

#Transformar
vidas com a nossa
energia.

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS

1T2024

CEMIG

SUMÁRIO

DESEMPENHO DE NOSSOS NEGÓCIOS.....	2
INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS	
BALANÇOS PATRIMONIAIS.....	15
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS.....	17
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES.....	18
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO.....	19
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA.....	20
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO.....	22
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS.....	
1. CONTEXTO OPERACIONAL.....	23
2. BASE DE PREPARAÇÃO.....	23
3. PRINCÍPIOS DE CONSOLIDAÇÃO.....	24
4. SEGMENTOS OPERACIONAIS.....	25
5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.....	28
6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS.....	28
7. CONSUMIDORES, REVENDADORES E CONCESSIONÁRIOS DE TRANSPORTE DE ENERGIA.....	29
8. TRIBUTOS COMPENSÁVEIS.....	30
9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL.....	31
10. DEPÓSITOS VINCULADOS A LITÍGIOS.....	32
11. REEMBOLSO DE SUBSÍDIOS TARIFÁRIOS.....	33
12. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E SETORIAIS DA CONCESSÃO.....	33
13. ATIVOS DE CONTRATO.....	35
14. INVESTIMENTOS.....	36
15. IMOBILIZADO.....	38
16. INTANGÍVEL.....	39
17. ARRENDAMENTOS.....	40
18. FORNECEDORES.....	41
19. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES E VALORES A RESTITUIR A CONSUMIDORES.....	42
20. EMPRÉSTIMOS E DEBÊNTURES.....	43
21. ENCARGOS REGULATÓRIOS.....	46
22. OBRIGAÇÕES PÓS-EMPREGO.....	47
23. PROVISÕES.....	47
24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO E REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS.....	49
25. RECEITA LÍQUIDA.....	50
26. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS.....	52
27. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS.....	54
28. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS.....	55
29. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS.....	59
30. ALIENAÇÃO DE ATIVOS.....	66
31. ATIVOS CLASSIFICADOS COMO MANTIDOS PARA VENDA.....	67
32. COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO – CPI.....	68
33. EVENTOS SUBSEQUENTES.....	68
RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR.....	71
OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES.....	73
DECLARAÇÃO DE REVISÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PELA DIRETORIA EXECUTIVA.....	80
DECLARAÇÃO DE REVISÃO PELA DIRETORIA EXECUTIVA DO RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS.....	81

DESEMPENHO DE NOSSOS NEGÓCIOS

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)
(As informações deste relatório de desempenho não foram revisadas pelos auditores independentes)

Desempenho Consolidado

Resultado do trimestre

A Cemig teve um lucro líquido de R\$1.152.891 no primeiro trimestre de 2024 em comparação a R\$1.398.206 no mesmo período de 2023, sendo uma redução de 17,54%.

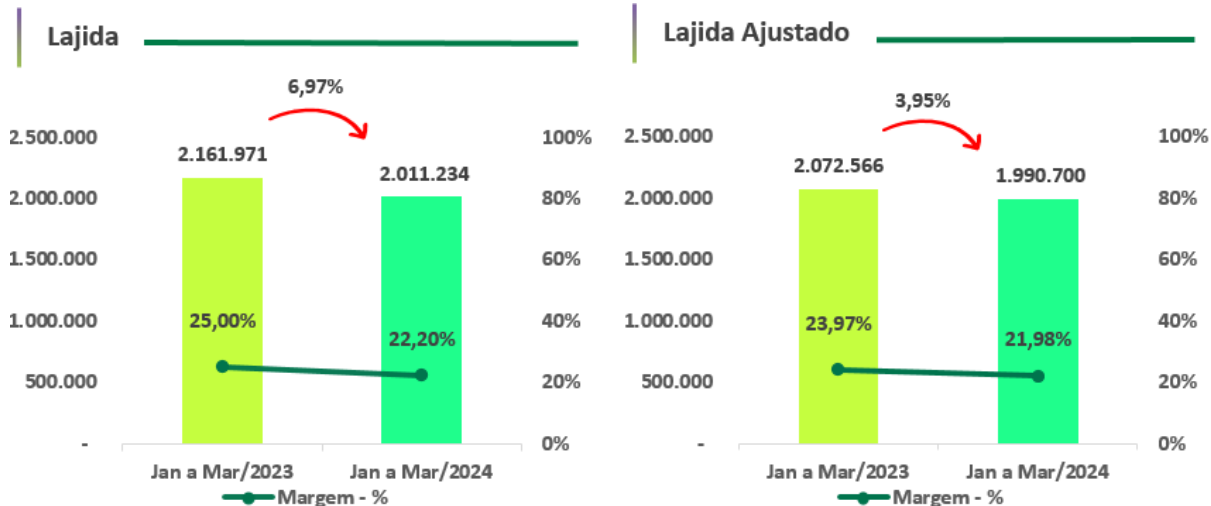
As principais variações em receita, custos, despesas e resultado financeiro, de forma consolidada e segregada por segmento, estão apresentadas na sequência deste relatório.

Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização (Lajida)

Lajida - Jan a Mar/2024	Geração	Transmissão	Comercialização	Distribuição	Gás	Holding / Participações	Total
Resultado do período	371.794	132.306	192.004	322.338	117.008	17.441	1.152.891
Despesa de imposto de renda e contribuição social	73.033	35.576	95.210	99.173	59.750	(13.927)	348.815
Resultado financeiro	27.802	16.587	(7.449)	108.781	17.159	18.106	180.986
Depreciação e amortização	83.583	(59)	6	216.199	23.727	5.086	328.542
Lajida conforme "Resolução CVM 156" (1)	556.212	184.410	279.771	746.491	217.644	26.706	2.011.234
Efeitos não recorrentes e não caixa							
Lucro líquido atribuído a acionistas não-controladores	-	-	-	-	(503)	-	(503)
Ganho na alienação de usinas	(42.989)	-	-	-	-	-	(42.989)
Perda por redução ao valor recuperável	22.958	-	-	-	-	-	22.958
Lajida ajustado (2)	536.181	184.410	279.771	746.491	217.141	26.706	1.990.700

Lajida - Jan a Mar/2023	Geração	Transmissão	Comercialização	Distribuição	Gás	Holding / Participações	Total
Resultado do período	348.395	154.910	232.593	369.533	155.359	137.416	1.398.206
Despesa de imposto de renda e contribuição social	100.990	35.885	108.152	118.970	64.240	(73.052)	355.185
Resultado financeiro	(12.517)	649	(15.528)	92.347	15.270	25.693	105.914
Depreciação e amortização	81.140	1	4	194.240	23.125	4.156	302.666
Lajida conforme "Resolução CVM 156" (1)	518.008	191.445	325.221	775.090	257.994	94.213	2.161.971
Efeitos não recorrentes e não caixa							
Lucro líquido atribuído a acionistas não-controladores	-	-	-	-	(668)	-	(668)
Ganho na alienação de investimento	-	-	-	-	-	(55.391)	(55.391)
Remensuração do passivo de pós-emprego	(10.679)	(6.599)	(1.512)	(33.990)	-	(4.181)	(56.961)
Perda por redução ao valor recuperável	46.126	-	-	-	-	-	46.126
Outros	-	-	(22.511)	-	-	-	(22.511)
Lajida ajustado (2)	553.455	184.846	301.198	741.100	257.326	34.641	2.072.566

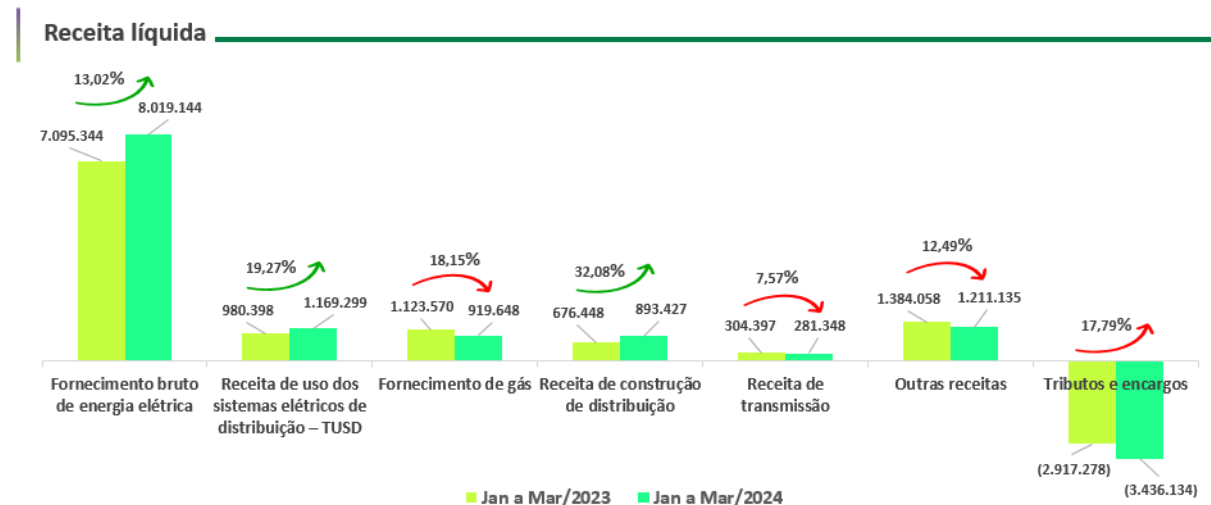
- (1) Lajida é uma medição de natureza não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com suas informações contábeis intermediárias consolidadas, observando as disposições do Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 01/2007 e da Resolução CVM nº 156, de 23 de junho de 2022, consistindo no lucro líquido, ajustado pelos efeitos do resultado financeiro líquido, da depreciação e amortização e do imposto de renda e contribuição social. O Lajida não é uma medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil ou pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidas por outras companhias. A Companhia divulga Lajida porque o utiliza para medir o seu desempenho. O Lajida não deve ser considerado isoladamente ou como um substituto de resultado líquido ou resultado operacional, como um indicador de desempenho operacional ou fluxo de caixa ou para medir a liquidez ou a capacidade de pagamento da dívida.
- (2) A Companhia apresenta o Lajida ajustado para melhor compreensão da forma como o seu desempenho operacional foi impactado por eventos extraordinários que, pela sua natureza, não contribuem para a informação sobre o potencial de geração bruta de caixa.



Receita líquida

A composição da receita é conforme segue:

	Consolidado	
	Jan a Mar/2024	Jan a Mar/2023
Fornecimento bruto de energia elétrica	8.019.144	7.095.344
Receita de uso dos sistemas elétricos de distribuição – TUSD	1.169.299	980.398
CVA e outros componentes financeiros	75.675	20.840
Restituição de créditos de PIS/Pasep e Cofins aos consumidores - Realização	322.666	695.989
Receita de transmissão		
Receita de operação e manutenção	66.562	87.740
Receita de construção de transmissão	63.394	39.403
Remuneração financeira do ativo de contrato da transmissão	151.392	177.254
Receita de indenização da geração	21.434	22.476
Receita de construção de distribuição	893.427	676.448
Ajuste de expectativa do fluxo de caixa do ativo financeiro indenizável da concessão de distribuição	30.951	30.844
Receita de atualização financeira da bonificação pela outorga	128.625	134.766
Liquidação na CCEE	40.757	29.363
Transações no mecanismo de venda de excedentes - MVE	-	(3.766)
Fornecimento de gás	919.648	1.123.570
Multa por violação de padrão indicador de continuidade	(45.927)	(38.469)
Outras receitas	636.954	492.015
Tributos e encargos incidentes sobre a receita	(3.436.134)	(2.917.278)
Receita líquida	9.057.867	8.646.937



Fornecimento bruto de energia elétrica

A receita com fornecimento bruto de energia elétrica cresceu 13,02%, sendo R\$8.019.144 no primeiro trimestre de 2024 e R\$7.095.344 no mesmo período de 2023.

	Jan a Mar/2024			Jan a Mar/2023			Variação %	
	MWh	R\$ (Mil)	Preço médio MWh faturado (R\$/MWh) (1)	MWh	R\$ (Mil)	Preço médio MWh faturado (R\$/MWh) (1)	MWh	R\$
Residencial	3.250.170	3.126.496	961,95	2.984.825	2.394.792	802,32	8,89	30,55
Industrial	4.130.114	1.298.596	314,42	4.307.674	1.439.741	334,23	(4,12)	(9,80)
Comércio, serviços e outros	2.547.884	1.674.462	657,20	2.343.460	1.503.080	641,39	8,72	11,40
Rural	623.633	533.356	855,24	526.308	392.758	746,25	18,49	35,80
Poder público	253.258	223.285	881,65	223.654	164.544	735,71	13,24	35,70
Iluminação pública	248.003	130.982	528,15	269.516	116.991	434,08	(7,98)	11,96
Serviço público	219.441	185.343	844,61	272.353	164.251	603,08	(19,43)	12,84
Subtotal	11.272.503	7.172.520	636,28	10.927.790	6.176.157	565,18	3,15	16,13
Consumo Próprio	8.188	-	-	7.545	-	-	8,52	-
Fornecimento não faturado líquido	-	(155.322)	-	-	13.439	-	-	(1.255,76)
	11.280.691	7.017.198	636,28	10.935.335	6.189.596	565,18	3,16	13,37
Suprimento a outras concessionárias (2)	4.275.663	1.051.019	245,81	4.038.776	964.188	238,73	5,87	9,01
Suprimento não faturado líquido	-	(49.073)	-	-	(58.440)	-	-	(16,03)
Total	15.556.354	8.019.144	528,91	14.974.111	7.095.344	477,09	3,89	13,02

(1) O preço médio não inclui a receita de fornecimento não faturado.

(2) Inclui Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEAR e contratos bilaterais com outros agentes.

As principais variações no fornecimento de energia estão descritas a seguir:

Residencial

O consumo residencial aumentou em 8,89% no primeiro trimestre de 2024 quando comparado com o mesmo período de 2023. Este aumento está relacionado, entre outros, aos seguintes fatores:

- I) aumento de 3,1% na quantidade de consumidores;
- II) aumento de 5,6% no consumo médio mensal por consumidor (passando de 131,9 kWh/mês no primeiro trimestre de 2023 para 139,2 kWh/mês no primeiro trimestre de 2024);
- III) temperaturas mais elevadas;
- IV) ações de recuperação de perda.

Industrial

A redução de 4,12% na quantidade de energia faturada para os consumidores industriais deve-se, principalmente, à migração de clientes do mercado cativo para o mercado livre e para mini e micro geração distribuída.

Comércio, serviços e outros

A quantidade de energia faturada aumentou 8,72% no primeiro trimestre de 2024 em comparação ao mesmo período de 2023. Este aumento deve-se, principalmente, ao crescimento dos setores de comércio e serviços.

Receita de uso da rede – Consumidores livres

Refere-se à tarifa de uso do sistema de distribuição (TUSD), advinda dos encargos cobrados dos consumidores livres sobre a energia distribuída. No primeiro trimestre de 2024, essa receita correspondeu ao montante de R\$1.1169.299, comparado a R\$980.398 no mesmo período de 2023, representando um crescimento de 19,27%.

Esta variação decorre, principalmente, dos efeitos na base de cálculo do ICMS. A Lei Complementar 194/2022 retirou da base de cálculo do ICMS os encargos de transmissão e distribuição, porém, em fevereiro de 2023, o Decreto 45.572/2023 voltou com estes encargos para a base de cálculo do tributo.

Adicionalmente, verificou-se um aumento de 5,08% na energia transportada no primeiro trimestre de 2024, em comparação ao mesmo período de 2023.

	MWh		
	Jan a Mar/2024	Jan a Mar/2023	Var %
Industrial	5.299.342	5.122.930	3,44
Comercial	581.198	498.671	16,55
Rural	14.706	10.699	37,45
Serviço Público	124.589	104.622	19,08
Poder Público	1.052	753	39,71
Concessionárias	76.189	64.686	17,78
Total de energia transportada	6.097.076	5.802.361	5,08

CVA e outros componentes financeiros

A Cemig D reconhece em suas demonstrações financeiras as variações positivas ou negativas verificadas entre os custos não gerenciáveis efetivos e os custos estimados utilizados como base para a definição das tarifas. Estes saldos representam os valores que deverão ser ressarcidos ao consumidor ou repassados à Cemig D nos próximos reajustes tarifários da Cemig D.

No primeiro trimestre de 2024, foi reconhecida uma receita no montante de R\$75.675, em comparação a R\$20.840 no mesmo período de 2023. Essa variação deve-se, principalmente, ao aumento dos custos com encargos de uso da Rede Básica e com energia comprada para revenda.

Ver mais informações na nota explicativa nº 12.3 destas informações contábeis intermediárias.

Restituição de créditos de PIS/Pasep e Cofins aos consumidores - Realização

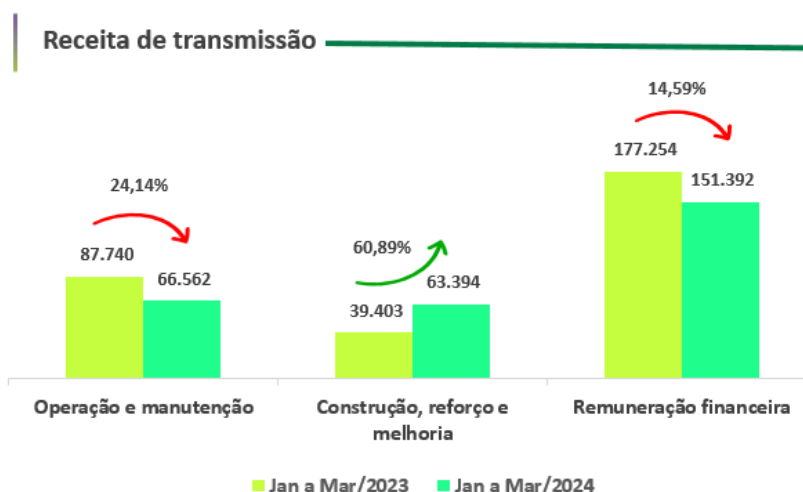
A Companhia registrou uma receita de realização da restituição de créditos de PIS/Pasep e Cofins aos consumidores no montante de R\$322.666 no primeiro trimestre de 2024 comparada a R\$695.989 no mesmo período de 2023. Essa recomposição da receita decorre de a Cemig considerar o desconto dos valores que estão sendo devolvidos aos consumidores referente aos créditos de Pis/Pasep e Cofins.

Receita de construção de distribuição

As receitas de construção de ativos relacionados à infraestrutura da concessão de distribuição de energia elétrica foram R\$893.427 no primeiro trimestre de 2024, comparado a R\$676.448 no mesmo período de 2023, demonstrando um crescimento de 9,86%. Tal aumento deve-se, basicamente, à maior execução do plano de investimentos da Companhia em relação ao período anterior, destacando-se a realização de um grande volume de obras de atendimento a clientes, em função do aquecimento do mercado, em especial do agronegócio, e a alta dos preços dos insumos das obras (materiais e serviços). Esta receita é integralmente compensada pelos custos de construção, no mesmo valor, e corresponde ao investimento da Companhia em ativos da concessão.

Esta receita é integralmente compensada pelos custos de construção, no mesmo valor, e corresponde ao investimento da Cemig D, no exercício, em ativos da concessão.

Receita de concessão da transmissão



As principais variações nas receitas estão apresentadas a seguir:

- as receitas de **construção, reforço e melhoria** da infraestrutura foram de R\$63.394 no primeiro trimestre de 2024, comparado a R\$39.403 no mesmo período de 2023, sendo um aumento de 60,89%. A variação decorre, principalmente, de adições realizadas em projetos que apresentam margens de construção maiores.
- redução de 14,59% na receita de **remuneração financeira** do ativo de contrato da transmissão, que foram de R\$151.392 e R\$177.254 nos períodos de janeiro a março de 2024 e 2023, respectivamente. Essa variação está associada, principalmente, à variação do IPCA, que foi positiva em 1,42% no primeiro trimestre de 2024 comparada a uma variação negativa de 6,25% no mesmo período de 2023, base para a remuneração do contrato.

Para mais informações, ver nota explicativa nº 13.

Tributos e encargos incidentes sobre a receita

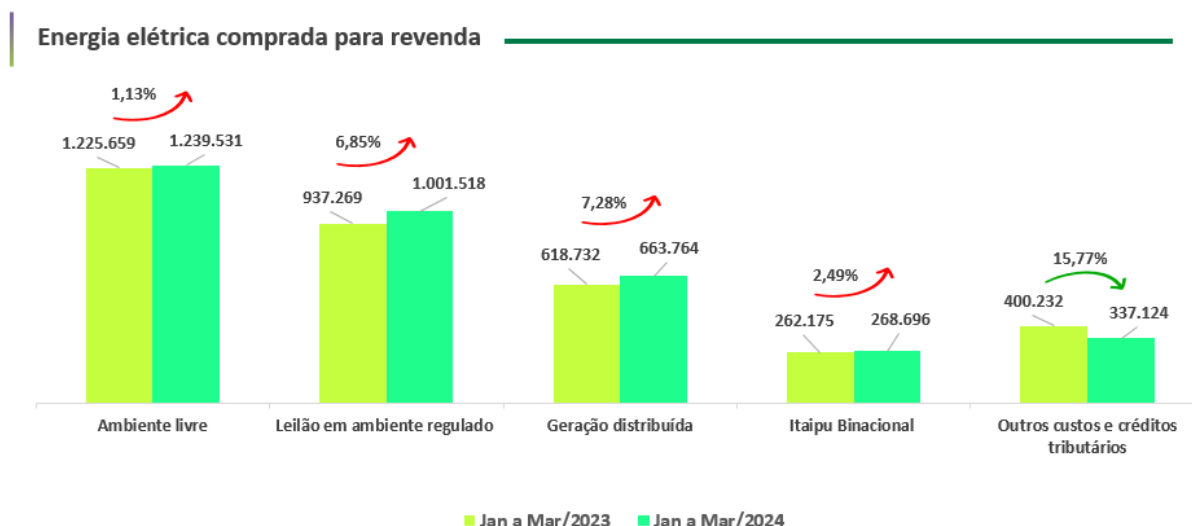
Os tributos e encargos incidentes sobre a receita foram de R\$3.436.134 no primeiro trimestre de 2024 comparado a R\$2.917.278 no mesmo período de 2023, representando um aumento de 37,94%. Esse aumento é reflexo, principalmente, do crescimento da receita quando comparados os períodos de janeiro a março de 2024 e 2023.

Custos e despesas

Os custos e despesas operacionais foram de R\$7.465.676 no primeiro trimestre de 2024, comparado a R\$6.940.673 no mesmo período de 2023.

As principais variações estão descritas a seguir. Informações adicionais sobre a composição dos custos e despesas operacionais podem ser obtidas na nota explicativa nº 26 destas informações contábeis intermediárias.

Energia elétrica comprada para revenda



O custo com energia elétrica comprada para revenda foi de R\$3.510.632 no primeiro trimestre de 2024, comparado a R\$3.444.067 no mesmo período de 2023. Os principais impactos decorrem principalmente dos seguintes fatores:

- aumento no custo com compra de energia no **ambiente livre**, sendo R\$1.239.531 no primeiro trimestre de 2024, comparado a R\$1.225.659 no mesmo período de 2023;
- aumento no custo com energia adquirida em **leilão em ambiente regulado**, sendo de R\$1.001.518 no primeiro trimestre de 2024, comparado a R\$937.269 no mesmo período de 2023. Esse aumento é reflexo dos reajustes contratuais anuais, atrelados ao IPCA, e da entrada de novos contratos;
- aumento no custo com **geração distribuída**, sendo de R\$663.764 no primeiro trimestre de 2024, comparado a R\$618.732 no mesmo período de 2023. Esse aumento decorre do aumento do número de instalações geradoras (260.700 no primeiro trimestre de 2024, comparada a 214.926 no mesmo período em 2023) e do aumento na quantidade

de energia injetada (1.438 GWh no primeiro trimestre de 2024, comparado a 997 GWh no mesmo período em 2023);

- redução no custo com **energia de curto prazo**, sendo de R\$63.761 no primeiro trimestre de 2024, comparado a R\$110.319 no mesmo período de 2023.

Encargos de uso da rede básica

Os encargos de uso do sistema elétrico, líquidos dos créditos de PIS/Pasep e Cofins, totalizaram R\$843.222 no primeiro trimestre de 2024, comparado a R\$700.181 no mesmo período de 2023, representando um aumento de 20,43%.

Este custo refere-se aos encargos devidos pelos agentes de distribuição e geração de energia elétrica, em face da utilização das instalações e componentes da rede básica, bem como do sistema elétrico, sendo os valores a serem pagos e/ou recebidos pela Companhia definidos por meio de resolução da Aneel.

A variação é justificada, principalmente, pela maior necessidade de despachos térmicos em 2024 em decorrência de altas temperaturas, além da entrada em operação dos contratos de energia de reserva decorrentes do Procedimento Competitivo Simplificado de 2021 (PCS), com consequente aumento dos encargos de energia de reserva no primeiro trimestre de 2024.

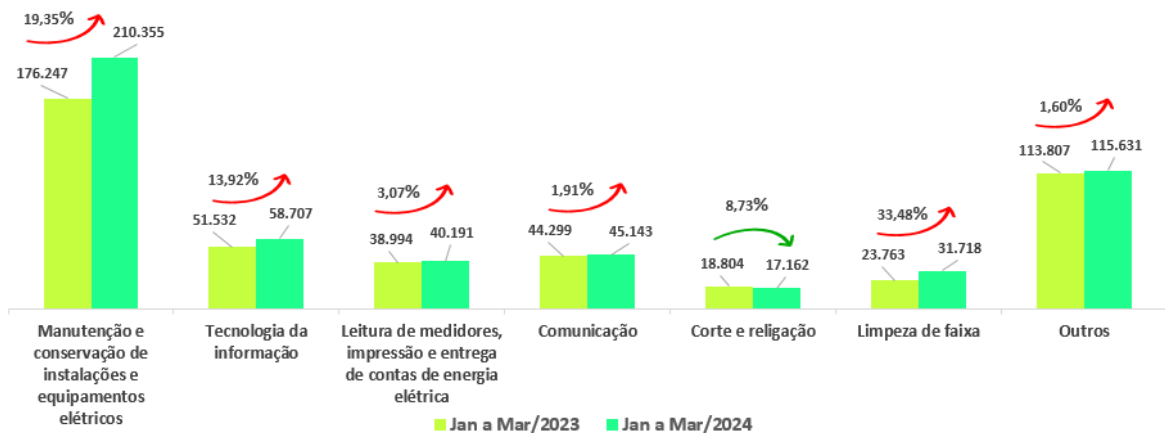
Este é um custo não gerenciável, sendo que a diferença entre os valores utilizados como referência para definição das tarifas e os custos efetivamente realizados é compensada no reajuste tarifário subsequente.

Obrigações pós-emprego

O impacto das obrigações pós-emprego da Companhia no resultado do primeiro trimestre de 2024 foi uma despesa no montante de R\$142.285, em comparação a R\$103.038 no mesmo período de 2023. Essa variação decorre, principalmente, da adesão voluntária dos funcionários ativos ao novo plano de saúde, denominado Plano Premium, ofertado pela Companhia.

Serviço de terceiros

Serviços de terceiros



A despesa com serviços de terceiros foi de R\$518.907 no primeiro trimestre de 2024, comparada a R\$467.446 no mesmo período de 2023, representando um aumento de 11,01%. As principais variações que explicam esse aumento são:

- aumento de 19,35% nas despesas com **manutenção e conservação de instalações e equipamentos elétricos**, sendo de R\$210.355 no primeiro trimestre de 2024, comparado a R\$176.247 no mesmo período de 2023. Esse aumento decorre, principalmente, do aumento de aproximadamente 9,2% no valor do serviço contratado, somado ao aumento na quantidade de atendimentos emergenciais realizados;
- aumento de 13,92% nas despesas com **tecnologia da informação**, sendo de R\$58.707 no primeiro trimestre de 2024, comparado a R\$51.532 no mesmo período de 2023;
- aumento de 33,48% nas despesas com **limpeza de faixa**, sendo de R\$31.718, comparado a R\$23.763 no mesmo período de 2023. A variação decorre, principalmente, de uma maior realização de serviços em 2024. A Cemig D iniciou com a mobilização esperada de equipes e está sendo feita uma antecipação da execução, visando impactar positivamente no cumprimento do DEC.

Provisões para contingências

As provisões operacionais foram de R\$127.138 no primeiro trimestre de 2024, comparado a R\$78.111 no mesmo período de 2023, representando um aumento de 62,73%. As principais variações que explicam esse aumento são:

- aumento nas **provisões para contingências trabalhistas**, que apresentou constituição líquida de R\$32.428 no primeiro trimestre de 2024, em comparação a R\$22.147 no mesmo período de 2023. Essa variação decorre, principalmente, do provisionamento de ações judiciais em que são discutidas diferenças salariais, com os seus reflexos, e pagamento de hora extra;
- aumento nas **provisões para contingências cíveis**, que apresentou constituição líquida de R\$48.505 no primeiro trimestre de 2024, em comparação a R\$13.000 no mesmo

período de 2023. Essa variação decorre, principalmente, decisão desfavorável à Companhia em processo sobre contrato de fornecimento de energia elétrica.

Perdas de créditos esperadas (PCE)

Aumento na perda esperada de créditos, que representou uma constituição líquida de R\$75.853 no primeiro trimestre de 2024 em comparação a R\$7.926 no mesmo período de 2023. Essa variação decorre da alteração, em agosto de 2022, do limite para o reconhecimento integral de perdas, passando de 12 para 24 meses, a fim de refletir de forma mais adequada a estimativa das perdas de crédito esperadas referentes aos saldos vencidos de clientes.

Resultado de equivalência patrimonial

Foram reconhecidos ganhos líquidos com equivalência patrimonial no montante de R\$90.501 no primeiro trimestre de 2024 em comparação a R\$153.041 no mesmo período de 2023.

A redução está associada, principalmente, aos seguintes fatores:

- alienação, no primeiro trimestre de 2023, da participação indireta da Cemig GT na Madeira Energia;
- as participações detidas pela Cemig GT nas empresas Baguari Energia e Retiro Baixo foram classificadas como ativo não circulante mantido para venda em abril de 2023, tendo sido alienadas no quarto trimestre de 2023.

Vide a composição dos resultados de equivalência patrimonial por investida na nota explicativa nº 14.

Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro correspondeu a uma despesa financeira líquida de R\$180.986 no primeiro trimestre de 2024 em comparação a R\$105.914 no mesmo período de 2023. Essa variação está associada, principalmente, aos seguintes fatores:

Atualização de tributos a restituir a consumidores

A atualização dos créditos tributários referentes a PIS/Pasep e Cofins, decorrentes da exclusão do ICMS da sua base de cálculo, e do passivo a restituir aos consumidores é apresentada pelo valor líquido. Com a compensação dos créditos, o passivo a restituir aos consumidores supera o valor dos créditos a compensar, gerando uma despesa financeira líquida.

Foi reconhecida uma despesa financeira líquida no montante de R\$14.919 no primeiro trimestre de 2024 e uma receita financeira líquida de R\$25.548 no mesmo período de 2023.

Variação cambial de empréstimos

A variação positiva do dólar em relação ao Real no primeiro trimestre de 2024, de 3,20%, em comparação à variação negativa de 2,63% no primeiro trimestre de 2023, gerou o registro de

variação cambial de empréstimos negativa no primeiro trimestre de 2024, no montante de R\$59.034, em comparação ao registro de variação cambial positiva no mesmo período de 2023, no montante de R\$103.814.

Instrumento financeiro derivativo

Em decorrência da elevação na curva de juros em relação a expectativa de crescimento na taxa do dólar em relação ao Real, o valor justo do instrumento financeiro contratado para proteção dos riscos vinculados aos Eurobonds apresentou ganhos de R\$42.032 no primeiro trimestre de 2024, em comparação ao registro de perdas de R\$12.725 no mesmo período de 2023.

Vide a composição das receitas e despesas financeiras na nota explicativa nº 27.

Imposto de renda e contribuição social

A Companhia apurou, no primeiro trimestre de 2024, despesa com imposto de renda e contribuição social no montante de R\$348.815 (R\$355.185 no mesmo período de 2023) em relação ao lucro de R\$1.501.706 (R\$1.753.391 no mesmo período de 2023) antes dos efeitos fiscais, representando 23,23% de alíquota efetiva (20,26% no mesmo período de 2023).

As taxas efetivas estão conciliadas com as taxas nominais na nota explicativa nº 9d.

Desempenho por segmento

Os resultados apresentados separadamente por segmentos não consideram as eliminações do consolidado de operações entre os segmentos.

Desempenho do segmento de Distribuição

A Cemig D apresentou, no primeiro trimestre de 2024, lucro de R\$322.338 em comparação a R\$369.533 no mesmo período de 2023.

Receita líquida

A receita líquida do segmento de distribuição cresceu 11,03% no primeiro trimestre de 2024 quando comparado ao mesmo período de 2023, sendo R\$5.970.234 no primeiro trimestre de 2024 e R\$5.376.938 no mesmo período de 2023. As principais variações da receita líquida estão apresentadas a seguir:

- receita com **fornecimento bruto de energia elétrica** foi de R\$5.727.071 no primeiro trimestre de 2024, em comparação a R\$4.721.748 no mesmo período de 2023, representando um crescimento de 21,29%;
- **receita de uso da rede – consumidores livres** referente à tarifa de uso do sistema de distribuição (TUSD), advinda dos encargos cobrados dos consumidores livres sobre a energia distribuída. No primeiro trimestre de 2024, essa receita correspondeu ao

montante de R\$1.178.238 no primeiro trimestre de 2024, comparada a R\$987.508 no mesmo período de 2023, representando um aumento de 19,31%;

- **tributos e encargos incidentes sobre a receita** foram de R\$2.737.274 no primeiro trimestre de 2024 comparados a R\$2.132.841 no mesmo período de 2023, representando um aumento de 28,34%.

Custos e despesas

O total de custos e despesas foi de R\$5.439.942 no primeiro trimestre de 2024, comparado a R\$4.796.088 no mesmo período de 2023, representando um aumento de 13,42%.

Custos com energia elétrica

No primeiro trimestre de 2024, o custo com energia elétrica foi de R\$3.274.737 em comparação a R\$3.053.275 no mesmo período de 2023, representando um aumento de 7,25%, devido principalmente a:

- aumento de 3,25% do custo com **energia elétrica comprada para revenda**, sendo R\$2.399.373 no primeiro trimestre de 2024, comparado a R\$2.323.814 no mesmo período de 2023; e,
- aumento de 20,00% dos **encargos de uso do sistema elétrico**, líquidos dos créditos de PIS/Pasep e Cofins, sendo R\$875.364 no primeiro trimestre de 2024, comparados a R\$729.461 no mesmo período de 2023.

Provisões operacionais

As provisões operacionais foram de R\$191.435 no primeiro trimestre de 2024 comparadas a R\$51.070 no mesmo período de 2023. As principais variações que explicam esse aumento são:

- aumento na **perda esperada de créditos**, que representou uma constituição líquida de R\$72.978 no primeiro trimestre de 2024 em comparação a R\$8.081 no mesmo período de 2023. Essa variação decorre da alteração, em agosto de 2022, do limite para o reconhecimento integral de perdas, passando de 12 para 24 meses, a fim de refletir de forma mais adequada a estimativa das perdas de crédito esperadas referentes aos saldos vencidos de clientes;
- aumento nas **provisões para contingências trabalhistas**, que apresentou constituição líquida de R\$24.896 no primeiro trimestre de 2024, em comparação a R\$13.173 no mesmo período em 2023. Essa variação decorre, principalmente, do provisionamento de ações judiciais em que são discutidas diferenças salariais, com os seus reflexos, e pagamento de hora extra; e,
- aumento nas **provisões para contingências cíveis**, que apresentou constituição líquida de R\$46.648 no primeiro trimestre de 2024, em comparação a R\$14.428 no mesmo período de 2023. Essa variação decorre, principalmente, decisão desfavorável à Companhia em processo sobre contrato de fornecimento de energia elétrica.

As informações detalhadas sobre as variações e impactos apresentadas neste segmento, estão disponíveis nas informações contábeis intermediárias da Cemig D.

Desempenho do segmento de Transmissão

O segmento de transmissão apresentou um lucro líquido de R\$132.306 no primeiro trimestre de 2024, comparado a R\$154.910 no mesmo período de 2023.

Receita de concessão da transmissão

As principais variações nas receitas estão apresentadas a seguir:

- as receitas de **construção, reforço e melhoria** da infraestrutura foram de R\$63.394 no primeiro trimestre de 2024, comparado a R\$39.403 no mesmo período de 2023, sendo um aumento de 60,89%. A variação decorre, principalmente, de adições realizadas em projetos que apresentam margens de construção maiores.
- redução de 14,59% na receita de **remuneração financeira** do ativo de contrato da transmissão, que foram de R\$151.392 e R\$177.254 nos períodos de janeiro a março de 2024 e 2023, respectivamente. Essa variação está associada, principalmente, à variação do IPCA, que foi positiva em 1,42% no primeiro trimestre de 2024 comparada a uma variação negativa de 6,25% no mesmo período de 2023, base para a remuneração do contrato.

Resultado financeiro

O segmento de transmissão apresentou uma despesa financeira líquida de R\$16.587 no primeiro trimestre de 2024, em comparação a R\$649 no mesmo período de 2023. A variação deve-se, principalmente, à variação cambial de empréstimos.

As informações detalhadas sobre as variações e impactos apresentadas neste segmento, estão disponíveis nas informações contábeis intermediárias da Cemig GT.

Desempenho do segmento de Geração

O segmento de geração apresentou, no primeiro trimestre de 2024, um lucro líquido de R\$371.794, em comparação a R\$348.395 no mesmo período de 2023, representando um aumento de 6,72%.

O aumento decorre, principalmente, do ganho de R\$42.989, no primeiro trimestre de 2024, na alienação de ativos. Mais detalhes na nota explicativa nº 30.

As informações detalhadas sobre as variações e impactos apresentadas neste segmento, estão disponíveis nas informações contábeis intermediárias da Cemig GT.

Desempenho do segmento de Comercialização

O segmento de comercialização apresentou, no primeiro trimestre de 2024, um lucro líquido de R\$192.004, em comparação a R\$232.593 no mesmo período de 2023, representando uma redução de 17,45%.

Receita líquida

A receita líquida deste segmento foi de R\$1.750.127 no primeiro trimestre de 2024, em comparação a R\$1.857.609 no mesmo período de 2023, representando uma redução de 5,79%, decorrente, principalmente, da variação da carteira de contratos, com o término de contratos a preços de venda mais elevados e substituição por contratos a preços mais baixo, impactando no preço médio de venda.

Custo com energia elétrica

O custo com energia elétrica foi de R\$1.454.588 no primeiro trimestre de 2024, comparado a R\$1.519.274 no mesmo período de 2023, representando uma redução de 4,26%. Essa variação decorre, principalmente, da variação da carteira de contratos, com o término de contratos a preços de compra mais elevados e substituição por contratos a preços mais baixo, impactando no preço médio de compra.

Desempenho do segmento de Gás

Fornecimento de gás

A Companhia registrou uma receita líquida no montante de R\$792.017 no primeiro trimestre de 2024, comparada a R\$899.041 no mesmo período de 2023. A redução deve-se, principalmente, ao menor volume de gás fornecido para os segmentos de mineração e siderurgia.

Gás comprado para revenda

Devido a uma menor demanda de compra de gás para revenda e de menor custo do gás adquirido no trimestre, houve uma redução no custo com gás comprado para revenda, sendo R\$510.177 no primeiro trimestre de 2024 e R\$614.803 no mesmo período de 2023.

Desempenho do segmento de Participações e Holding

O segmento de participações e holding apresentou, no primeiro trimestre de 2024, um lucro líquido de R\$17.441, em comparação a R\$137.416 no mesmo período de 2023.

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023

ATIVO (Em milhares de Reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	5	2.177.401	1.537.482	327.224	187.691
Títulos e valores mobiliários	6	2.300.277	773.982	836.881	193.032
Consumidores, revendedores e concessionários de transporte de energia	7	5.225.446	5.434.358	445.586	418.803
Ativos financeiros e setoriais da concessão	12	926.100	814.378	-	-
Ativos de contrato	13	860.465	850.071	-	-
Tributos compensáveis	8	527.561	634.864	2.300	2.584
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	9a	248.910	411.376	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	29a	410.083	368.051	-	-
Dividendos a receber	28	88.035	49.914	3.031.993	3.118.320
Contribuição de iluminação pública		266.283	260.722	-	-
Outros ativos		657.085	676.003	48.158	49.636
		13.687.646	11.811.201	4.692.142	3.970.066
Ativos classificados como mantidos para venda	31	1.118.565	57.867	-	-
TOTAL DO CIRCULANTE		14.806.211	11.869.068	4.692.142	3.970.066
NÃO CIRCULANTE					
Realizável a longo prazo					
Títulos e valores mobiliários	6	75.810	-	31.044	-
Consumidores, revendedores e concessionários de transporte de energia	7	42.451	42.804	1.004	1.730
Tributos compensáveis	8	1.325.410	1.318.547	550.722	545.838
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	9a	294.536	445.339	139.404	228.682
Impostos de renda e contribuição social diferidos	9c	3.017.520	3.044.738	1.135.470	1.139.415
Depósitos vinculados a litígios	10	1.267.276	1.243.012	336.387	325.113
Contas a receber do Estado de Minas Gerais		13.366	13.366	13.366	13.366
Ativos financeiros e setoriais da concessão	12	5.903.547	5.726.352	-	-
Ativos de contrato	13	7.872.906	7.675.592	-	-
Outros ativos		95.551	86.467	62.608	77.609
Investimentos	14	3.461.948	4.631.720	23.169.398	22.810.565
Imobilizado	14	3.351.219	3.256.226	748	754
Intangível	16	15.528.596	15.248.980	1.321	150
Direito de uso	17a	385.683	397.869	2.068	2.092
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		42.635.819	43.131.012	25.443.540	25.145.314
TOTAL DO ATIVO		57.442.030	55.000.080	30.135.682	29.115.380

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

BALANÇOS PATRIMONIAIS
EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023

PASSIVO
(Em milhares de Reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
CIRCULANTE					
Fornecedores	18	2.667.047	3.016.696	311.178	317.723
Encargos regulatórios	21	453.044	487.241	-	-
Participação dos empregados e administradores no resultado		207.174	164.761	24.774	19.717
Impostos, taxas e contribuições	19	535.375	643.623	58.324	190.487
Imposto de renda e contribuição social	9b	48.239	111.232	-	-
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar		3.310.765	2.924.430	3.308.929	2.922.593
Empréstimos e debêntures	20	2.713.786	2.629.708	-	-
Salários e contribuições sociais		231.113	238.749	11.840	12.529
Contribuição de iluminação pública		419.029	424.713	-	-
Contas a pagar relacionado a energia gerada por consumidores		781.661	704.653	-	-
Obrigações Pós-emprego	22	282.200	328.621	23.000	26.204
Valores a restituir a consumidores	19	531.359	854.025	-	-
Passivo de arrendamento	17b	67.870	78.532	303	303
Outros passivos		599.329	485.832	11.918	23.480
TOTAL DO CIRCULANTE		12.847.991	13.092.816	3.750.266	3.513.036
NÃO CIRCULANTE					
Encargos regulatórios	21	115.444	90.360	4.624	4.624
Empréstimos e debêntures	20	8.912.088	7.201.431	-	-
Impostos, taxas e contribuições	19	357.899	361.973	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9c	1.173.827	1.112.162	-	-
Provisões	24	2.264.265	2.199.913	290.303	286.952
Obrigações Pós-emprego	23	5.152.774	5.087.975	671.846	657.438
Valores a restituir a consumidores	19	683.208	664.275	-	-
Passivo de arrendamento	17b	355.287	354.404	2.121	2.126
Outros passivos		159.093	179.578	1.970	1.969
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		19.173.885	17.252.071	970.864	953.109
TOTAL DO PASSIVO		32.021.876	30.344.887	4.721.130	4.466.145
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
	24				
Capital social		11.006.853	11.006.853	11.006.853	11.006.853
Reservas de capital		2.249.721	2.249.721	2.249.721	2.249.721
Reservas de lucros		13.040.736	13.040.736	13.040.736	13.040.736
Ajustes de avaliação patrimonial		(1.658.106)	(1.648.075)	(1.658.106)	(1.648.075)
Lucros acumulados		775.348	-	775.348	-
ATRIBUÍDO A PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS CONTROLADORES		25.414.552	24.649.235	25.414.552	24.649.235
Participação de acionista não-controlador		5.602	5.958	-	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		25.420.154	24.655.193	25.414.552	24.649.235
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		57.442.030	55.000.080	30.135.682	29.115.380

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 2023
(Em milhares de Reais, exceto resultado por ação)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		Jan a Mar/2024	Jan a Mar/2023	Jan a Mar/2024	Jan a Mar/2023
RECEITA LÍQUIDA	25	9.057.867	8.646.937	1.010.196	729.192
CUSTOS					
Custos com energia elétrica e gás	26a	(4.864.031)	(4.759.051)	(795.255)	(461.007)
Custos de construção de infraestrutura	26b	(920.981)	(703.281)	-	-
Custos de operação	26c	(1.247.395)	(1.099.776)	(5.950)	-
		(7.032.407)	(6.562.108)	(801.205)	(461.007)
LUCRO BRUTO		2.025.460	2.084.829	208.991	268.185
DESPESAS	26c				
Perdas de créditos esperadas		(75.853)	(7.926)	(5.994)	-
Despesas gerais e administrativas		(169.746)	(158.671)	(15.519)	(12.112)
Outras despesas, líquidas		(187.670)	(211.968)	(28.620)	(28.167)
		(433.269)	(378.565)	(50.133)	(40.279)
Resultado de equivalência patrimonial	14	90.501	153.041	1.015.115	1.211.996
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos sobre o lucro		1.682.692	1.859.305	1.173.973	1.439.902
Receitas financeiras	27	218.245	329.784	13.076	(3.549)
Despesas financeiras	27	(399.231)	(435.698)	(210)	(568)
		(180.986)	(105.914)	12.866	(4.117)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		1.501.706	1.753.391	1.186.839	1.435.785
Imposto de renda e contribuição social	9d	(259.932)	(399.333)	(30.506)	(31.392)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9d	(88.883)	44.148	(3.945)	(6.855)
		(348.815)	(355.185)	(34.451)	(38.247)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		1.152.891	1.398.206	1.152.388	1.397.538
Total do lucro líquido do período atribuído a:					
Participação dos acionistas controladores		1.152.388	1.397.538	1.152.388	1.397.538
Participação de acionistas não controladores		503	668	-	-
		1.152.891	1.398.206	1.152.388	1.397.538
Lucro básico e diluído por ação preferencial	24	0,52	0,64		
Lucro básico e diluído por ação ordinária	24	0,52	0,64		

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 2023
(Em milhares de Reais)

	Consolidado		Controladora	
	Jan a Mar/2024	Jan a Mar/2023	Jan a Mar/2024	Jan a Mar/2023
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	1.152.891	1.398.206	1.152.388	1.397.538
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES				
Itens que não serão reclassificados para a Demonstração de Resultado				
Ajuste de passivo atuarial - remensuração de obrigações de planos de benefícios definidos	-	61.208	-	4.387
Imposto de renda e contribuição social sobre remensuração de planos de benefícios definidos (Nota 9c)	-	(20.811)	-	(1.491)
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes em controladas	-	-	-	37.501
Outros resultados abrangentes	(734)	-	(734)	-
	(734)	40.397	(734)	40.397
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO, LÍQUIDO DE TRIBUTOS	1.152.157	1.438.603	1.151.654	1.437.935
Total do resultado abrangente atribuído a:				
Participação dos acionistas controladores	1.151.654	1.437.935	1.151.654	1.437.935
Participação de acionista não-controlador	503	668	-	-
	1.152.157	1.438.603	1.151.654	1.437.935

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 2023**
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros				Ajustes de avaliação patrimonial		Lucros acumulados	Total da Participação dos Controladores	Participação Acionistas não Controladores	Total do Patrimônio Líquido
			Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Reserva de retenção de lucros	Reserva de lucros a realizar	Custo atribuído de imobilizado	Outros resultados abrangentes				
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	11.006.853	2.249.721	1.386.453	150.274	8.023.493	834.603	427.487	(2.301.528)	-	21.777.356	5.910	21.783.266
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	1.397.538	1.397.538	668	1.398.206
Outros resultados abrangentes												
Ajuste de passivo atuarial - Remensuração de obrigações de planos de benefícios definidos, líquida de tributos	-	-	-	-	-	-	-	40.397	-	40.397	-	40.397
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(213)	(213)
Resultado abrangente do período	-	-	-	-	-	-	-	40.397	1.397.538	1.437.935	455	1.438.390
Realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	-	(3.272)	-	3.272	-	-	-
Juros sobre capital próprio (R\$0,1928 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	-	(424.226)	(424.226)	-	(424.226)
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2023	11.006.853	2.249.721	1.386.453	150.274	8.023.493	834.603	424.215	(2.261.131)	976.584	22.791.065	6.365	22.797.430
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	11.006.853	2.249.721	1.674.667	212.868	10.318.598	834.603	421.270	(2.069.345)	-	24.649.235	5.958	24.655.193
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	1.152.388	1.152.388	503	1.152.891
Outros resultados abrangentes												
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	(734)	-	(734)	-	(734)
Resultado abrangente do período	-	-	-	-	-	-	-	(734)	1.152.388	1.151.654	503	1.152.157
Realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	-	(9.297)	-	9.297	-	-	-
Juros sobre capital próprio (R\$0,1756 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	-	(386.337)	(386.337)	-	(386.337)
Participação de acionista não controlador - Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(859)	(859)
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2024	11.006.853	2.249.721	1.674.667	212.868	10.318.598	834.603	411.973	(2.070.079)	775.348	25.414.552	5.602	25.420.154

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 2023 (Em milhares de Reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		Jan a Mar/2024	Jan a Mar/2023	Jan a Mar/2024	Jan a Mar/2023
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro líquido do período		1.152.891	1.398.206	1.152.388	1.397.538
AJUSTES:					
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	9	348.815	355.185	34.451	38.247
Depreciação e amortização	26c	329.059	302.932	31	168
Baixa de valor residual líquido de ativos de contrato, ativos financeiros da concessão, imobilizado e intangível		18.515	62.032	-	-
Ganho na alienação de ativos		(42.989)	(30.487)	-	-
Ajuste de ativos em curso	13	-	(15.583)	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	14	(90.501)	(153.041)	(1.015.115)	(1.211.996)
Ajuste na expectativa do fluxo de caixa dos ativos financeiros e de contrato da concessão		(368.243)	(377.909)	-	-
Juros e variações monetárias		212.293	158.560	(19.017)	(20.434)
Variação cambial de empréstimos	27	59.034	(103.814)	-	-
Restituição de créditos de PIS/Pasep e Cofins aos consumidores – Realização	25	(322.666)	(695.989)	-	-
Amortização de custos de transação de empréstimos	20	3.789	3.542	-	-
Perdas de créditos esperadas	26	75.853	7.926	5.994	-
Provisões para contingências	23	127.138	78.111	8.309	9.165
Outras provisões		6.630	32.755	-	-
Variação do valor justo de instrumentos financeiros derivativos – swap e opções	29	(42.032)	12.725	-	-
Conta de compensação de variação de valores de itens da “Parcela A” (CVA) e outros componentes financeiros	12	(75.674)	(20.840)	-	-
Obrigações pós-emprego	22	144.729	111.292	16.859	17.411
Outros		(1.368)	5.557	-	-
		1.535.273	1.131.160	183.900	230.099
(Aumento) redução de ativos					
Consumidores, revendedores e concessionários de energia	7	133.412	(152.336)	(32.051)	(22.567)
Tributos compensáveis	8	94.752	(104.737)	284	(3)
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	9	58.024	121.429	107.211	46.122
Depósitos vinculados a litígios	10	(6.254)	16.716	(8.171)	4.262
Dividendos e JCP recebidos	14	56.311	99.708	793.586	654.880
Ativos de contrato e financeiros da concessão	12 e 13	287.217	223.937	-	-
Outros		9.177	(106.035)	16.479	(328.381)
		632.639	98.682	877.338	354.313
Aumento (redução) de passivos					
Fornecedores	18	(349.649)	(384.381)	(6.545)	35.114
Impostos, taxas e contribuições	19	(87.005)	190.472	(132.155)	(82.200)
Imposto de renda e contribuição social a pagar	9	-	13.933	-	-
Salários e contribuições sociais		(7.636)	(28.013)	(689)	(1.046)
Encargos regulatórios	21	(9.113)	2.113	-	-
Contribuições pagas de pós-emprego	22	(126.351)	(119.515)	(5.655)	(6.240)
Contas a pagar relacionado a energia gerada por consumidores		77.008	108.124	-	-
Outros		62.303	148.027	(11.463)	(17.316)
		(440.443)	(69.240)	(156.507)	(71.688)
Caixa gerado pelas atividades operacionais		1.727.469	1.160.602	904.731	512.724
Juros recebidos		45.119	92.340	11.532	11.359
Juros sobre empréstimos e debêntures pagos	20	(64.338)	(97.999)	-	-
Juros sobre arrendamentos pagos	17	(1.170)	(624)	(2)	(2)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(67.680)	(199.756)	-	(33.979)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		1.639.400	954.563	916.261	490.102
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Aplicações em títulos e valores mobiliários		(4.385.619)	(3.123.000)	(1.285.375)	(684.338)
Resgates de títulos e valores mobiliários		2.788.073	3.509.777	610.050	733.221
Aquisição de participação societária e aporte em investidas		(656)	(6.300)	(100.150)	(560.524)
Alienação de ativos		100.887	30.487	-	-
Redução de capital social em investida		46.476	-	-	-
Em imobilizado	15	(152.620)	(93.295)	-	(3)
Em intangível	16	(40.735)	(27.222)	(1.174)	(31)
Em ativos de contrato – Infraestrutura de distribuição e gás	13	(842.182)	(641.225)	-	-
CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		(2.486.376)	(350.778)	(776.649)	(511.675)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Obtenção de empréstimos, financiamentos e debêntures, líquidos	20	1.946.302	-	-	-
Pagamentos de empréstimos e debêntures	20	(440.917)	(428.532)	-	-
Arrendamentos pagos	17	(18.490)	(15.736)	(79)	(79)
CAIXA LÍQUIDO GERADO (CONSUMIDO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		1.486.895	(444.268)	(79)	(79)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		Jan a Mar/2024	Jan a Mar/2023	Jan a Mar/2024	Jan a Mar/2023
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		639.919	159.517	139.533	(21.652)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	5	1.537.482	1.440.661	187.691	190.483
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	5	2.177.401	1.600.178	327.224	168.831

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 2023 (Em milhares de Reais)

	Consolidado		Controladora	
	Jan a Mar/2024	Jan a Mar/2023	Jan a Mar/2024	Jan a Mar/2023
RECEITAS				
Venda de energia, gás e serviços	11.204.778	10.483.024	1.172.869	848.461
Receita de construção de distribuição de energia e gás	893.427	676.448	-	-
Receita de construção de transmissão	63.394	39.403	-	-
Remuneração financeira do ativo de contrato da transmissão	151.392	177.254	-	-
Ajuste de expectativa do fluxo de caixa do ativo financeiro indenizável da concessão de distribuição	30.951	30.844	-	-
Receitas relativas à construção de ativos próprios	24.727	56.128	-	-
Perdas de créditos esperadas	(75.853)	(7.926)	(5.994)	-
	12.292.816	11.455.175	1.166.875	848.461
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS				
Energia elétrica comprada para revenda	(3.792.463)	(3.723.642)	(876.251)	(507.997)
Encargos de uso da rede básica da transmissão	(938.982)	(780.532)	(63)	-
Serviços de terceiros	(915.260)	(774.701)	(3.821)	(4.239)
Gás comprado para revenda	(647.844)	(780.702)	-	-
Materiais	(461.146)	(418.117)	(45)	(6)
Outros custos	(272.425)	(213.257)	(12.603)	(8.026)
	(7.028.120)	(6.690.951)	(892.783)	(520.268)
VALOR ADICIONADO BRUTO	5.264.696	4.764.224	274.092	328.193
RETENÇÕES				
Depreciação e amortização	(328.542)	(302.666)	(32)	(168)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA	4.936.154	4.461.558	274.060	328.025
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA				
Resultado de equivalência patrimonial	90.501	153.041	1.015.115	1.211.996
Receita de atualização financeira da bonificação pela outorga	128.625	134.766	-	-
Receita de indenização da geração	21.434	22.476	-	-
Receitas financeiras	259.380	372.972	45.041	(3.549)
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	5.436.094	5.144.813	1.334.216	1.536.472
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Pessoal	499.019	454.813	30.709	26.128
Remuneração direta	300.624	296.460	11.373	7.693
Obrigações pós-emprego e outros benefícios	180.308	140.639	18.408	17.924
FGTS	18.087	17.543	928	511
Programa de desligamento voluntário programado	-	171	-	-
Impostos, taxas e contribuições	3.364.564	2.840.281	150.901	112.231
Federais	2.060.591	1.974.884	90.916	67.126
Estaduais	1.299.406	861.093	59.837	44.996
Municipais	4.567	4.304	148	109
Remuneração de capitais de terceiros	419.620	451.513	218	575
Juros	417.373	446.259	210	568
Aluguéis	2.247	5.254	8	7
Remuneração de capitais próprios	1.152.891	1.398.206	1.152.388	1.397.538
Juros sobre capital próprio	386.337	-	386.337	-
Lucros retidos	766.051	1.397.538	766.051	1.397.538
Participação dos não-controladores nos lucros retidos	503	668	-	-
	5.436.094	5.144.813	1.334.216	1.536.472

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS REFERENTES AO PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2024 (Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia

A Companhia Energética de Minas Gerais (“Cemig”, “Controladora” ou “Companhia”), sociedade por ações de capital aberto, CNPJ nº 17.155.730/0001-64, tem suas ações negociadas no Nível 1 de Governança Corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo (“B3”), e nas Bolsas de Valores de Nova Iorque (“NYSE”) e Madri (“LATIBEX”).

A Cemig é uma entidade domiciliada no Brasil, com endereço em Belo Horizonte/MG. Atua na comercialização de energia elétrica e como holding, com participação societária em empresas controladas ou controladas em conjunto, cujos objetivos principais são a construção e a operação de sistemas de produção, transformação, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica, bem como o desenvolvimento de atividades nos diferentes campos da energia, inclusive na distribuição de gás, prestação de serviços de geração distribuída e soluções de eficiência energética, com vistas à respectiva exploração econômica.

As informações contábeis intermediárias da Companhia abrangem a Companhia e suas controladas.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, foram elaboradas de acordo com o *International Accounting Standard* nº 34, *Interim Financial Reporting* emitido pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, CPC 21 (R1) / IAS 34 – Demonstração Intermediária, que abrange as informações contábeis intermediárias e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro (MCSE) e das normas definidas pela Aneel, quando estas não são conflitantes com os pronunciamentos do CPC ou com as normas internacionais (IFRS).

A apresentação das Demonstrações do Valor Adicionado (“DVA”) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas, CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. As normas IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias.

Exceto pelas novas normas, ou alterações, vigentes desde 1º de janeiro de 2024, estas informações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Dessa forma, estas informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações financeiras anuais, aprovadas pelo Conselho de Administração em 21 de março de 2024.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às informações utilizadas pela Administração na sua gestão.

Em 10 de maio de 2024, o Conselho de Administração da Companhia autorizou a emissão destas informações contábeis intermediárias.

2.2 Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024

Em relação às alterações do CPC 26 / IAS 1 – Apresentação das demonstrações contábeis, do CPC 03 / IAS 7 – Demonstração dos fluxos de caixa, do CPC 40 / IFRS 7 – Instrumentos financeiros: evidenciação e do CPC 06 / IFRS 16 – Arrendamentos, em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2024 ou após esta data, não produziram impactos significativos nas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia.

2.3 Reclassificação de itens nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa (DFC)

A Companhia e suas controladas efetuaram ajustes de classificação de itens na DFC de forma a melhorar a qualidade da divulgação das informações contábeis.

A apresentação do movimento ocorrido na rubrica de Títulos e Valores Mobiliários era divulgada em bases líquidas, no fluxo das atividades de investimento. A partir do quarto trimestre de 2023, a Companhia e suas controladas segregaram esse movimento, passando a apresentar os juros efetivamente recebidos como parte do fluxo de caixa das atividades operacionais e as aplicações e resgates, de forma separada, no fluxo de caixa das atividades de investimento. Além disso, a Companhia e suas controladas passaram a ajustar o lucro com o montante total do imposto de renda reconhecido no resultado.

A fim de manter a comparabilidade, as informações correspondentes ao período findo em 31 de março de 2023 estão sendo apresentadas nesse mesmo critério.

3. PRINCÍPIOS DE CONSOLIDAÇÃO

As datas das informações contábeis das sociedades controladas, utilizadas para a consolidação, e das controladas em conjunto utilizadas para o cálculo de equivalência

patrimonial, são elaboradas na mesma data de encerramento da Companhia. As políticas contábeis são aplicadas de maneira uniforme àquelas utilizadas pela controladora.

As participações diretas da Companhia, incluídas na consolidação, são como segue:

Sociedades Controladas	31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023	
	Forma de avaliação	Participação direta (%)
Cemig Geração e Transmissão S.A. ("Cemig GT")	Consolidação	100,00
Cemig Distribuição S.A. ("Cemig D")	Consolidação	100,00
Companhia de Gás de Minas Gerais ("Gasmig")	Consolidação	99,57
Cemig Soluções Inteligentes em Energia S.A. ("Cemig Sim")	Consolidação	100,00
Sete Lagoas Transmissora de Energia S.A. ("Sete Lagoas")	Consolidação	100,00

4. SEGMENTOS OPERACIONAIS

As informações detalhadas sobre os segmentos operacionais estão divulgadas na nota explicativa nº 5 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, exceto pelo disposto abaixo sobre a apresentação segregada do segmento de Gás, apresentado anteriormente no segmento Participações/Holding.

A partir do terceiro trimestre de 2023, em função da mudança da forma como o principal gestor da Companhia avalia os segmentos de negócio, a Companhia reavaliou seus segmentos operacionais e passou a divulgar o segmento de Gás de forma segregada. De forma a manter a comparabilidade, as informações do período de janeiro a março de 2023 estão sendo reapresentadas utilizando o mesmo critério.

INFORMAÇÕES POR SEGMENTO NO PERÍODO DE JANEIRO A MARÇO DE 2024									
Descrição	Energia Elétrica				Gás	Participações / Holding	Total	Eliminações (2) (3)	Consolidado
	Geração	Transmissão	Comercialização	Distribuição					
RECEITA LÍQUIDA	714.883	285.785	1.750.127	5.970.234	792.017	7.920	9.520.966	(463.099)	9.057.867
Intersegmentos	345.845	97.238	-	9.402	-	10.614	463.099	(463.099)	-
Terceiros	369.038	188.547	1.750.127	5.960.832	792.017	(2.694)	9.057.867	-	9.057.867
CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA E GÁS	(78.944)	(106)	(1.454.588)	(3.274.737)	(510.177)	(538)	(5.319.090)	455.059	(4.864.031)
Intersegmentos	(7.939)	(36)	(334.907)	(111.103)	-	(1.074)	(455.059)	455.059	-
Terceiros	(71.005)	(70)	(1.119.681)	(3.163.634)	(510.177)	536	(4.864.031)	-	(4.864.031)
CUSTOS E DESPESAS (3)									
Pessoal	(37.764)	(36.716)	(5.886)	(210.155)	(16.377)	(17.160)	(324.058)	-	(324.058)
Participação dos empregados e administradores no resultado	(3.968)	(4.077)	(650)	(25.117)	-	(5.420)	(39.232)	-	(39.232)
Obrigações pós-emprego	(15.126)	(9.348)	(2.142)	(96.053)	-	(19.616)	(142.285)	-	(142.285)
Materiais, serviços de terceiros e outras despesas, líquidas	(18.667)	(20.409)	(4.710)	(567.270)	(12.760)	(15.555)	(639.371)	8.040	(631.331)
Intersegmentos	(6.779)	(611)	-	(602)	(48)	-	(8.040)	8.040	-
Terceiros	(11.888)	(19.798)	(4.710)	(566.668)	(12.712)	(15.555)	(631.331)	-	(631.331)
Depreciação e amortização	(83.583)	59	(6)	(216.199)	(23.727)	(5.086)	(328.542)	-	(328.542)
Provisões e ajustes para perdas operacionais	(3.190)	(3.165)	(2.380)	(191.435)	(608)	(14.438)	(215.216)	-	(215.216)
Custos de construção da infraestrutura	-	(27.554)	-	(858.976)	(34.451)	-	(920.981)	-	(920.981)
Total do custo de operação	(162.298)	(101.210)	(15.774)	(2.165.205)	(87.923)	(77.275)	(2.609.685)	8.040	(2.601.645)
CUSTOS E DESPESAS	(241.242)	(101.316)	(1.470.362)	(5.439.942)	(598.100)	(77.813)	(7.928.775)	463.099	(7.465.676)
Resultado de equivalência patrimonial	(1.012)	-	-	-	-	91.513	90.501	-	90.501
RESULTADO ANTES DO RESULT. FIN. E TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	472.629	184.469	279.765	530.292	193.917	21.620	1.682.692	-	1.682.692
Resultado financeiro	(27.802)	(16.587)	7.449	(108.781)	(17.159)	(18.106)	(180.986)	-	(180.986)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	444.827	167.882	287.214	421.511	176.758	3.514	1.501.706	-	1.501.706
Imposto de renda e contribuição social	(73.033)	(35.576)	(95.210)	(99.173)	(59.750)	13.927	(348.815)	-	(348.815)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	371.794	132.306	192.004	322.338	117.008	17.441	1.152.891	-	1.152.891
Participação dos acionistas controladores	371.794	132.306	192.004	322.338	116.505	17.441	1.152.388	-	1.152.388
Participação dos acionistas não-controladores	-	-	-	-	503	-	503	-	503

(1) As transações intersegmentos são integralmente realizadas entre os segmentos de geração e comercialização.

(2) A conciliação entre os valores dos segmentos divulgáveis e as informações contábeis sobre receitas e custos representam as operações entre as empresas consolidadas (eliminações).

(3) As informações dos custos e despesas por natureza são segregadas de acordo com o modelo interno de negócios.

INFORMAÇÕES POR SEGMENTO NO PERÍODO DE JANEIRO A MARÇO DE 2023 (REAPRESENTADO)									
Descrição	Energia Elétrica				Gás	Participações / Holding	Total	Eliminações (2) (3)	Consolidado
	Geração	Transmissão	Comercialização	Distribuição					
RECEITA LÍQUIDA	647.428	288.036	1.857.609	5.376.938	899.041	2.376	9.071.428	(424.491)	8.646.937
Intersegmentos	327.506	88.803	-	8.182	-	-	424.491	(424.491)	-
Terceiros	319.922	199.233	1.857.609	5.368.756	899.041	2.376	8.646.937	-	8.646.937
CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA E GÁS	20.603	(80)	(1.519.274)	(3.053.275)	(614.803)	(1.365)	(5.168.194)	409.143	(4.759.051)
Intersegmentos	(8.456)	(34)	(290.845)	(109.808)	-	-	(409.143)	409.143	-
Terceiros	29.059	(46)	(1.228.429)	(2.943.467)	(614.803)	(1.365)	(4.759.051)	-	(4.759.051)
CUSTOS E DESPESAS (3)									
Pessoal	(36.605)	(35.095)	(7.154)	(224.665)	(16.077)	(15.601)	(335.197)	-	(335.197)
Participação dos empregados e administradores no resultado	(3.824)	(4.050)	(831)	(24.614)	-	(4.808)	(38.127)	-	(38.127)
Obrigações pós-emprego	(6.549)	(4.046)	(927)	(73.266)	-	(18.250)	(103.038)	-	(103.038)
Materiais, serviços de terceiros e outras despesas, líquidas	(53.216)	(24.374)	(4.157)	(517.350)	12.261	39.763	(547.073)	15.348	(531.725)
Intersegmentos	(13.499)	(688)	-	(801)	(48)	(312)	(15.348)	15.348	-
Terceiros	(39.717)	(23.686)	(4.157)	(516.549)	12.309	40.075	(531.725)	-	(531.725)
Depreciação e amortização	(81.140)	(1)	(4)	(194.240)	(23.125)	(4.156)	(302.666)	-	(302.666)
Provisões e ajustes para perdas (4)	(49.530)	(2.113)	(45)	(51.070)	(3.588)	(61.242)	(167.588)	-	(167.588)
Custos de construção da infraestrutura	-	(26.833)	-	(657.608)	(18.840)	-	(703.281)	-	(703.281)
Total do custo de operação	(230.864)	(96.512)	(13.118)	(1.742.813)	(49.369)	(64.294)	(2.196.970)	15.348	(2.181.622)
CUSTOS E DESPESAS	(210.261)	(96.592)	(1.532.392)	(4.796.088)	(664.172)	(65.659)	(7.365.164)	424.491	(6.940.673)
Resultado de equivalência patrimonial (4)	(299)	-	-	-	-	153.340	153.041	-	153.041
RESULTADO ANTES DO RESULT. FIN. E TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	436.868	191.444	325.217	580.850	234.869	90.057	1.859.305	-	1.859.305
Resultado financeiro	12.517	(649)	15.528	(92.347)	(15.270)	(25.693)	(105.914)	-	(105.914)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	449.385	190.795	340.745	488.503	219.599	64.364	1.753.391	-	1.753.391
Imposto de renda e contribuição social	(100.990)	(35.885)	(108.152)	(118.970)	(64.240)	73.052	(355.185)	-	(355.185)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	348.395	154.910	232.593	369.533	155.359	137.416	1.398.206	-	1.398.206
Participação dos acionistas controladores	348.395	154.910	232.593	369.533	154.691	137.416	1.397.538	-	1.397.538
Participação dos acionistas não-controladores	-	-	-	-	668	-	668	-	668

(1) As transações intersegmentos são integralmente realizadas entre os segmentos de geração e comercialização.

(2) A conciliação entre os valores dos segmentos divulgáveis e as informações contábeis sobre receitas e custos representam as operações entre as empresas consolidadas (eliminações).

(3) As informações dos custos e despesas operacionais por natureza são segregadas de acordo com o modelo interno de negócios, que apresenta diferenças imateriais em relação às informações contábeis.

(4) O segmento de participações inclui perda por redução ao valor recuperável no montante de R\$7.412 no investimento detido pela Companhia na controlada em conjunto Itaocara e reversão da provisão no montante de R\$161.648 referente às obrigações contratuais da Companhia assumidas junto à investida Madeira Energia e outros acionais.

As informações referentes aos ativos por segmentos não são apresentadas, pois não compõem o conjunto de informações disponibilizadas ao principal gestor das operações.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Contas bancárias	142.578	195.337	3.729	3.614
Aplicações financeiras				
Certificados de Depósitos Bancários – CDB	1.702.759	990.797	187.515	96.423
Aplicações automáticas - Overnight	332.064	351.348	135.980	87.654
	2.034.823	1.342.145	323.495	184.077
Total	2.177.401	1.537.482	327.224	187.691

Os **Certificados de Depósito Bancário – (CDB)** são remunerados a um percentual do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), divulgado pela Câmara de Custódia e Liquidação - Cetip que variam entre 80% e 112% do CDI em 31 de março de 2024 (80% a 112% do CDI em 31 de dezembro de 2023) conforme operação. Para esses CDBs, a Companhia e suas controladas possuem operações compromissadas afirmando, em suas respectivas notas de negociação, o compromisso de recompra do título pelo banco, à vista, na data de vencimento da operação, ou antecipadamente.

As operações de **aplicações automáticas (overnight)** consistem em aplicações de curto prazo, com disponibilidade para resgate no dia subsequente à data da aplicação. Normalmente são lastreadas por letras, notas ou obrigações do Tesouro e referenciadas em uma taxa pré-fixada que variou de 10,44% a 10,65% a.a. em 31 de março de 2024 (11,42% a 11,65% a.a. em 31 de dezembro de 2023) e têm o objetivo de liquidar obrigações de curto prazo da Companhia e suas controladas ou serem utilizadas na compra de outros ativos de melhor remuneração para recompor o portfólio.

Estão divulgados na nota explicativa nº 30 (i) a exposição da Companhia e de suas controladas a riscos de taxas de juros e (ii) a análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros. As aplicações financeiras em um fundo de investimento reservado estão demonstradas na nota explicativa nº 28.

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Aplicações financeiras				
Circulante				
Certificados de Depósitos Bancários (CDB)	1.062.862	73.635	330.458	18.370
Letras Financeiras (LFs) – Bancos	781.933	475.388	320.200	118.599
Letras Financeiras do Tesouro (LFTs)	445.015	214.357	182.233	53.477
Outros	10.467	10.602	3.990	2.586
	2.300.277	773.982	836.881	193.032
Não circulante				
Letras Financeiras (LFs) - Bancos	75.810	-	31.044	-
	75.810	-	31.044	-
Total	2.376.087	773.982	867.925	193.032

Os **Certificados de Depósito Bancário (CDB)** são remunerados a um percentual do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), divulgado pela Câmara de Custódia e Liquidação – Cetip, que variam entre 103% e 105,8% do CDI em 31 de março de 2024 (103% a 104,3% em 31 de dezembro de 2023), conforme operação.

As **Letras Financeiras – Bancos (LFs)** são títulos de renda fixa, pós-fixados, emitidos pelos bancos e remunerados a um percentual do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) divulgado pela Câmara de Custódia e Liquidação (Cetip). As LFs que compõem a carteira da Companhia possuem taxa de remuneração que variam entre 108,2% e 113,51% do CDI em 31 de março de 2024 (108,6% e 111,98% do CDI em 31 de dezembro de 2023).

As **Letras Financeiras do Tesouro (LFT)** são títulos pós-fixados, cuja rentabilidade segue a variação da taxa Selic diária registrada entre a data da compra e a data de vencimento do título. As LFTs que compõem a carteira possuem taxa de remuneração que varia entre 10,76% e 10,85% a.a. em 31 de março de 2024 (11,83% e 11,85% a.a. em 31 de dezembro de 2023).

A classificação destes títulos e valores mobiliários estão demonstradas na nota explicativa nº 30. As aplicações financeiras em títulos de partes relacionadas estão demonstradas na nota explicativa nº 28.

A Companhia e suas controladas classificam de forma consistente os juros recebidos desses títulos e valores mobiliários como parte do fluxo de caixa da atividade operacional, pois entende que essa é a apresentação mais adequada de acordo com suas atividades.

7. CONSUMIDORES, REVENDEDORES E CONCESSIONÁRIOS DE TRANSPORTE DE ENERGIA

	Consolidado					
	Saldos a vencer	Vencidos até 90 dias	Vencidos entre 91 e 360 dias	Vencidos há mais de 361 dias	31/03/2024	31/12/2023
Fornecimento de energia e gás faturado	1.778.029	859.142	471.319	813.330	3.921.820	3.851.274
Fornecimento de energia e gás não faturado	1.133.294	-	-	-	1.133.294	1.373.349
Suprimento a outras concessionárias	41.803	35.916	21	47	77.787	72.327
Suprimento a outras concessionárias não faturado	339.104	-	-	-	339.104	369.264
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica CCEE	32.855	32.444	6.129	2.134	73.562	114.205
Concessionários – transporte de energia faturado	70.082	54.919	24.480	50.750	200.231	173.328
Concessionários – transporte de energia não faturado	390.794	-	-	-	390.794	391.414
(-) Perdas de créditos esperadas (a)	(149.203)	(75.021)	(81.394)	(563.077)	(868.695)	(867.999)
	3.636.758	907.400	420.555	303.184	5.267.897	5.477.162
Ativo circulante					5.225.446	5.434.358
Ativo não circulante					42.451	42.804

	Controladora					
	Saldos a vencer	Vencidos até 90 dias	Vencidos entre 91 e 360 dias	Vencidos há mais de 361 dias	31/03/2024	31/12/2023
Fornecimento de energia faturado	45.723	13.738	14.689	26.489	100.639	64.126
Fornecimento de energia não faturado	363.478	-	-	-	363.478	353.097
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica CCEE	6.191	18.728	-	-	24.919	39.762
(-) Perdas de créditos esperadas	-	(7.801)	(9.753)	(24.892)	(42.446)	(36.452)
	415.392	24.665	4.936	1.597	446.590	420.533
Ativo circulante					445.586	418.803
Ativo não circulante					1.004	1.730

Composição e movimentação da provisão para perdas de créditos esperadas

As Perdas de Créditos Esperadas (“PCE”) são consideradas suficientes para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos, e sua composição, por classe de consumidor, é como segue:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Residencial	316.019	322.275	3.214	3.214
Industrial	170.008	172.517	27.547	22.361
Comércio, serviços e outras	246.354	236.849	7.913	7.105
Rural	41.253	39.975	1.671	1.671
Poder público	25.925	27.421	946	946
Iluminação pública	2.161	2.326	921	921
Serviço público	27.471	27.372	234	234
Encargos de uso de rede - TUSD	39.504	39.264	-	-
Total	868.695	867.999	42.446	36.452

	Consolidado	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2023	867.999	36.452
Constituições líquidas (nota 27)	75.853	5.994
Baixas	(75.157)	-
Saldo em 31 de março de 2024	868.695	42.446

8. TRIBUTOS COMPENSÁVEIS

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Circulante				
ICMS a recuperar	472.546	476.189	1.226	1.509
PIS/Pasep (a)	5.845	24.348	24	24
Cofins (a)	28.993	114.178	121	121
Outros	20.177	20.149	929	930
	527.561	634.864	2.300	2.584
Não Circulante				
ICMS a recuperar	758.731	725.266	-	-
PIS/Pasep (a)	123.784	128.334	120.940	119.873
Cofins (a)	442.895	464.947	429.782	425.965
	1.325.410	1.318.547	550.722	545.838
Total	1.852.971	1.953.411	553.022	548.422

a) Créditos de PIS/Pasep e Cofins sobre ICMS

A Companhia possui registrado, em 31 de março de 2024, o montante de R\$29.554 no ativo circulante (R\$323.621 em 31 de dezembro de 2023) e R\$563.711 no ativo não circulante (R\$582.153 em 31 de dezembro de 2023) referente aos créditos de PIS/Pasep e Cofins sobre ICMS, com atualização pela Selic até a data da sua efetiva compensação.

No período de janeiro a março de 2024, foram compensados créditos de PIS/Pasep e Cofins sobre ICMS com tributos federais a pagar no valor de R\$24.641 (R\$168.096 no mesmo período de 2023). A compensação de créditos é uma operação que não envolve caixa, e, por conseguinte, não está refletida nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa.

9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Imposto de renda e contribuição social a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Imposto de renda	330.453	594.461	120.589	197.626
Contribuição social	212.993	262.254	18.815	31.056
Total	543.446	856.715	139.404	228.682
Circulante	248.910	411.376	-	-
Não circulante	294.536	445.339	139.404	228.682

b) Imposto de renda e contribuição social a recolher

	Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023
Circulante		
Imposto de renda	35.142	71.201
Contribuição social	13.097	40.031
Total	48.239	111.232

c) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Consolidado		
	Saldo em 31/12/2023	DRE	Saldo em 31/03/2024
Ativos fiscais diferidos			
Prejuízo fiscal/base negativa	1.219.089	(87.539)	1.131.550
Provisões	723.110	23.876	746.986
Provisão para perda em investimentos	56.930	(35.478)	21.452
Provisão relacionada à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/Pasep e Cofins	87.929	1.158	89.087
Provisões PLR	47.860	12.508	60.368
Obrigações pós-emprego	1.812.464	21.247	1.833.711
Perdas de créditos esperadas	325.950	3.261	329.211
Concessão onerosa	11.843	(428)	11.415
Direito de uso	126.322	11.218	137.540
Outros	12.145	24	12.169
Total	4.423.642	(50.153)	4.373.489
Passivos fiscais diferidos			
Custo atribuído	(154.872)	4.243	(150.629)
Valor justo de ativos adquiridos em combinações de negócios	(439.332)	4.075	(435.257)
Encargos financeiros capitalizados	(181.992)	(3.433)	(185.425)
Ajuste de expectativa do fluxo de caixa do ativo indenizável da concessão	(333.826)	(14.938)	(348.764)
Atualização ativo de contrato	(930.605)	2.579	(928.026)
Ajuste a valor justo instrumentos financeiros derivativos	(125.807)	(14.192)	(139.999)
Ressarcimento custos GSF	(228.879)	11.288	(217.591)
Passivo de arrendamentos	(127.317)	3.503	(123.814)
Outros	31.564	(31.855)	(291)
Total	(2.491.066)	(38.730)	(2.529.796)
Total líquido	1.932.576	(88.883)	1.843.693
Total do Ativo apresentado no Balanço Patrimonial	3.044.738		3.017.520
Total do Passivo apresentado no Balanço Patrimonial	(1.112.162)		(1.173.827)

	Controladora		
	Saldo em 31/12/2023	DRE	Saldo em 31/03/2024
Ativos fiscais diferidos			
Prejuízo fiscal/base negativa	891.866	(13.496)	878.370
Provisões	97.720	1.146	98.866
Provisão relacionada à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/Pasep e Cofins	588	-	588
Provisões PLR	3.568	993	4.561
Obrigações pós-emprego	230.928	4.545	235.473
Perdas de créditos esperadas	12.978	2.038	15.016
Direito de uso	826	(2)	824
Outros	114	7	121
Total	1.238.588	(4.769)	1.233.819
Passivos fiscais diferidos			
Valor justo de ativos adquiridos em combinações de negócios	(98.462)	816	(97.646)
Passivo de arrendamentos	(711)	8	(703)
Total	(99.173)	824	(98.349)
Total líquido	1.139.415	(3.945)	1.135.470
Total do Ativo apresentado no Balanço Patrimonial	1.139.415		1.135.470

d) Conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social

	Consolidado		Controladora	
	Jan a Mar/2024	Jan a Mar/2023	Jan a Mar/2024	Jan a Mar/2023
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	1.501.706	1.753.391	1.186.839	1.435.785
Imposto de renda e contribuição social – Despesa nominal (34%)	(510.580)	(596.153)	(403.525)	(488.167)
<i>Efeitos fiscais incidentes sobre:</i>				
Resultado de equivalência patrimonial (líquido dos efeitos de Juros sobre Capital Próprio)	31.426	51.958	236.159	304.679
Incentivos fiscais	32.869	21.936	979	19
Diferença resultante da base de incidência do lucro presumido	28.446	29.431	-	-
Multas indedutíveis	(23.560)	(28.486)	(28)	23
JCP declarado	131.355	144.237	131.355	144.237
Selic sobre indébitos tributários	2.711	-	1.660	-
Outros	(41.482)	21.892	(1.051)	962
Imposto de renda e contribuição social – receita (despesa) efetiva	(348.815)	(355.185)	(34.451)	(38.247)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(259.932)	(399.333)	(30.506)	(31.392)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(88.883)	44.148	(3.945)	(6.855)
	(348.815)	(355.185)	(34.451)	(38.247)
Alíquota efetiva	23,23%	20,26%	2,90%	2,66%

10. DEPÓSITOS VINCULADOS A LITÍGIOS

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Trabalhista	235.895	225.602	37.922	30.238
Fiscais				
Imposto de renda sobre JCP	33.270	32.897	379	371
PIS/Pasep e Cofins (1)	77.045	75.889	-	-
ITCD	64.719	63.822	63.636	62.750
IPTU	107.066	105.565	74.926	73.946
FINSOCIAL	46.509	45.965	46.509	45.965
IR/INSS - indenização do anuênio	322.720	319.479	15.491	15.336
IRRF sobre lucro inflacionário	9.414	9.346	9.414	9.346
IRPJ/CSLL (2)	145.779	143.351	561	561
Outros (3)	116.784	114.604	68.614	68.386
	923.306	910.918	279.530	276.661
Outros				
Regulatório	50.583	49.927	10.427	10.270
Responsabilidade civil	13.487	12.416	3.559	2.758
Relações de consumo	5.379	5.149	467	368
Bloqueio judicial	26.573	27.119	2.863	3.207
Outros	12.053	11.881	1.619	1.611
	108.075	106.492	18.935	18.214
Total	1.267.276	1.243.012	336.387	325.113

(1) Refere-se aos depósitos judiciais relacionados à inconstitucionalidade da inclusão do ICMS na base de cálculo dessas contribuições.

(2) Depósito judicial no âmbito de processos que discutem a tributação de IRPJ/CSLL sobre o pagamento de JCP e tributação de CSLL sobre doações e patrocínio de caráter cultural e artístico, despesas com multas punitivas e tributos com exigibilidade suspensa.

(3) Inclui os saldos de depósitos decorrentes de ações relacionadas à INSS e PIS/Pasep e Cofins.

11. REEMBOLSO DE SUBSÍDIOS TARIFÁRIOS

No período de janeiro a março de 2024, o montante apropriado como receita de subsídios reembolsados via CDE totalizou o montante de R\$435.163 (R\$322.467 no mesmo período de 2023) e os demais subsídios, que inclui bandeiras tarifárias e o Programa de Incentivo à Redução Voluntária do Consumo de Energia Elétrica, totalizou o montante de R\$18.278 (R\$17.523 no mesmo período de 2023).

Deste valor, a Companhia tem a receber o montante de R\$127.956 (R\$196.174 em 31 de dezembro de 2023), reconhecidos no ativo circulante em “Outros ativos”.

Antecipação CDE

Em 9 de fevereiro de 2024, a Cemig D celebrou o instrumento particular de contrato de cessão de créditos sem coobrigação com o banco para antecipação de três parcelas vincendas de recebíveis da CDE entre março e maio de 2024, no valor de R\$101.458 cada, totalizando R\$304.374. O total recebido em 9 de fevereiro de 2024 foi de R\$297.309. Os pagamentos ao Banco Safra ocorrerão à medida do recebimento do recurso original pela CCEE à Cemig D. A Cemig D apenas presta serviço de mandatário da cobrança, ou seja, recebe o recurso cedido ao banco e repassa na data acertada. O saldo da obrigação está registrado na rubrica de “outros passivos”.

12. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E SETORIAIS DA CONCESSÃO

Consolidado	31/03/2024	31/12/2023
Ativos relacionados à infraestrutura		
Concessões de distribuição de energia	2.032.893	1.881.509
Concessão de distribuição de gás	39.261	38.559
Indenizações a receber – Geração (nota 12.1)	805.490	784.055
Bonificação pela outorga – Concessões de geração (nota 12.2)	3.068.966	3.031.036
	5.946.610	5.735.159
Ativos financeiros setoriais		
Conta de compensação de variação de valores de itens da “Parcela A” CVA e outros componentes financeiros (nota 12.3)	883.037	805.571
Total	6.829.647	6.540.730
Ativo circulante	926.100	814.378
Ativo não circulante	5.903.547	5.726.352

A movimentação dos ativos financeiros da concessão relacionados à infraestrutura é como segue:

	Distribuição	Geração	Gás	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.881.509	3.815.091	38.559	5.735.159
Transferências de ativo de contrato	120.477	-	-	120.477
Atualização financeira	30.951	150.060	702	181.713
Redução ao valor recuperável (1)	-	(6.630)	-	(6.630)
Realização	(44)	-	-	(44)
Recebimentos	-	(84.065)	-	(84.065)
Saldo em 31 de março de 2024	2.032.893	3.874.456	39.261	5.946.610

(1) Refere-se à redução ao valor recuperável das UHEs Martins e Sinceridade, pertencentes às controladas Cemig Geração Leste e Cemig Geração Oeste. Essas usinas fazem parte de um grupo de quatro usinas que serão alienadas por meio de leilão. Mais detalhes dessa operação na nota explicativa nº 33.

12.1 Geração – Indenização a receber

A movimentação do saldo é conforme segue:

Central geradora	Data de vencimento das concessões	Capacidade instalada (MW) ⁽¹⁾	Saldo líquido dos ativos em 31 de dezembro de 2023	Atualização financeira	Saldo líquido dos ativos em 31 de março de 2024
Lote D					
UHE Três Marias	jul-15	396,00	203.064	5.551	208.615
UHE Salto Grande	jul-15	102,00	104.177	2.848	107.025
UHE Itutinga	jul-15	52,00	12.275	335	12.610
UHE Camargos	jul-15	46,00	23.860	652	24.512
PCH Piau	jul-15	18,01	5.324	146	5.470
PCH Gafanhoto	jul-15	14,00	6.384	174	6.558
PCH Peti	jul-15	9,40	7.368	202	7.570
PCH Dona Rita	set-13	2,41	1.909	52	1.961
PCH Tronqueiras	jul-15	8,50	10.152	252	10.404
PCH Joasal	jul-15	8,40	7.627	209	7.836
PCH Martins	jul-15	7,70	5.415	148	5.563
PCH Cajuru	jul-15	7,20	22.949	627	23.576
PCH Paciência	jul-15	4,08	5.044	138	5.182
PCH Marmelos	jul-15	4,00	2.931	80	3.011
Outras					
UHE Volta Grande	fev-17	380,00	439	12	451
UHE Miranda	dez-16	408,00	110.548	3.022	113.570
UHE Jaguará	ago-13	424,00	167.704	4.610	172.314
UHE São Simão	jan-15	1.710,00	86.885	2.376	89.261
		3.601,70	784.055	21.434	805.489

(1) Informações não auditadas pelos auditores independentes.

12.2 Geração – Bonificação pela outorga

A movimentação destes ativos financeiros é como segue:

Empresas	Usinas	Saldo em 31/12/2023	Atualização	Recebimento	Redução ao valor recuperável (1)	Saldo em 31/03/2024
Cemig Geração e Transmissão S.A.	Três Marias	1.715.331	69.902	(45.168)	-	1.740.065
Cemig Geração e Transmissão S.A.	Salto Grande	538.594	22.026	(14.244)	-	546.376
Cemig Geração Itutinga S.A.	Itutinga	203.763	9.148	(6.056)	-	206.855
Cemig Geração Camargos S.A.	Camargos	152.716	6.819	(4.509)	-	155.026
Cemig Geração Sul S.A.	Coronel Domiciano, Joasal, Marmelos, Paciência e Piau	200.644	9.456	(6.343)	-	203.757
Cemig Geração Leste S.A.	Dona Rita, Ervália, Neblina, Peti, Sinceridade e Tronqueiras	137.345	7.018	(4.817)	(3.934)	135.612
Cemig Geração Oeste S.A.	Cajuru, Gafanhoto e Martins	82.643	4.256	(2.928)	(2.696)	81.275
Total		3.031.036	128.625	(84.065)	(6.630)	3.068.966

(1) Refere-se à redução ao valor recuperável das UHEs Martins e Sinceridade. Referidas usinas pertencem às controladas Cemig Geração Leste e Cemig Geração Oeste e fazem parte de um grupo de quatro usinas que serão alienadas. Mais detalhes dessa operação na nota explicativa nº 33.

12.3 Ativos e passivos setoriais - conta de compensação de variação de valores de itens da “parcela A” (CVA) e outros componentes financeiros

Ativos financeiros setoriais	Saldo em 31/12/2023	Adição	Amortização	Remuneração	Transferências	Saldo em 31/03/2024	Valores em amortização	Valores em constituição	Circulante	Não circulante
CVA ativa	(683.839)	371.650	(452.068)	54.340	230.546	(479.371)	(169.682)	(309.689)	(359.659)	(119.712)
Aquisição de energia (CVA energia)	(1.108.220)	209.025	(262.512)	34.432	133.402	(993.873)	(174.506)	(819.367)	(792.803)	(201.070)
Custo da energia de Itaipu	28.839	-	(89.514)	4.697	(68.218)	(124.196)	57.698	(181.894)	(72.667)	(51.529)
Proinfa	(19.738)	-	-	-	(4.917)	(24.655)	(8.629)	(16.026)	(22.118)	(2.537)
Transporte rede básica	412.968	143.264	(86.998)	11.651	15.046	495.931	44.583	451.348	412.678	83.253
Transporte de energia Itaipu	67.087	20.306	(8.602)	1.701	-	80.492	5.478	75.014	66.678	13.814
ESS	(62.009)	(31.222)	(3.680)	1.581	152.108	56.778	(93.903)	150.681	23.259	33.519
CDE	(2.766)	30.277	(762)	278	3.125	30.152	(403)	30.555	25.314	4.838
Demais ativos financeiros setoriais	1.489.410	324.389	(504.439)	31.382	21.666	1.362.408	212.554	1.149.854	960.045	402.363
Quota parte de energia nuclear	138.284	27.907	(32.944)	4.398	-	137.645	19.900	117.745	111.581	26.064
Neutralidade da parcela A	386.281	114.288	(9.360)	4.305	23.767	519.281	(11.446)	530.727	498.149	21.132
Sobrecontratação de energia	921.900	182.194	(209.244)	15.433	-	910.283	139.496	770.787	752.759	157.524
Devoluções tarifárias	(87.736)	-	-	-	(7.250)	(94.986)	(6.266)	(88.720)	(87.694)	(7.292)
Outros	130.681	-	(252.891)	7.246	5.149	(109.815)	70.870	(180.685)	(314.750)	204.935
Total ativos financeiros setoriais	805.571	696.039	(956.507)	85.722	252.212	883.037	42.872	840.165	600.386	282.651
Passivos financeiros setoriais										
CVA passiva	-	(428.235)	731.131	(72.350)	(230.546)	-	-	-	-	-
Aquisição de energia (CVA energia)	-	(348.638)	546.938	(64.898)	(133.402)	-	-	-	-	-
Custo da energia de Itaipu	-	(65.358)	-	(2.860)	68.218	-	-	-	-	-
Proinfa	-	(14.781)	10.526	(662)	4.917	-	-	-	-	-
Transporte rede básica	-	-	15.046	-	(15.046)	-	-	-	-	-
Transporte de energia Itaipu	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ESS	-	-	157.374	(5.266)	(152.108)	-	-	-	-	-
CDE	-	542	1.247	1.336	(3.125)	-	-	-	-	-
Demais passivos financeiros setoriais	-	(158.666)	191.912	(11.580)	(21.666)	-	-	-	-	-
Neutralidade da parcela A	-	(2.261)	26.528	(500)	(23.767)	-	-	-	-	-
Devoluções tarifárias	-	(24.584)	18.799	(1.465)	7.250	-	-	-	-	-
Outros	-	(131.821)	146.585	(9.615)	(5.149)	-	-	-	-	-
Total passivos financeiros setoriais	-	(586.901)	923.043	(83.930)	(252.212)	-	-	-	-	-
Total dos ativos e passivos financeiros setoriais (líquido)	805.571	109.138	(33.464)	1.792	-	883.037	42.872	840.165	600.386	282.651

13. ATIVOS DE CONTRATO

	Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023
Distribuição - Ativos de infraestrutura em construção	3.625.057	3.430.870
Gás – Ativos de infraestrutura em construção	367.283	337.842
Transmissão – Rede básica - Lei 12.783/13	1.663.960	1.722.829
Transmissão – Ativos remunerados por tarifa	3.077.071	3.034.122
Total	8.733.371	8.525.663
Circulante	860.465	850.071
Não circulante	7.872.906	7.675.592

A movimentação dos ativos de contrato é como segue:

	Transmissão	Distribuição	Gás	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	4.756.951	3.430.870	337.842	8.525.663
Adições	63.394	823.197	36.256	922.847
Atualização financeira	151.392	-	-	151.392
Realização	(230.766)	-	-	(230.766)
Outras adições	60	-	-	60
Transferências para o ativo financeiro	-	(120.477)	-	(120.477)
Transferências para o ativo intangível	-	(508.533)	(6.815)	(515.348)
Saldo em 31 de março de 2024	4.741.031	3.625.057	367.283	8.733.371

Dentre as adições realizadas no período de janeiro a março de 2024, está contemplado o valor de R\$17.271 (R\$12.325 no mesmo período de 2023) a título de encargos financeiros capitalizados, conforme apresentado na nota explicativa nº 20. A taxa utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimo passíveis de capitalização foi de 11,57%. A natureza das adições em ativos de contrato e intangível é apresentada na nota nº 26b.

A capitalização dos encargos financeiros é uma operação que não envolve caixa, e, por conseguinte, não está refletida nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa.

14. INVESTIMENTOS

Investidas	Controle	Consolidado		Controladora	
		31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Cemig Geração e Transmissão	Controlada	-	-	10.227.059	10.118.133
Guanhães Energia S.A. ("Guanhães Energia") (1)	Controlada em conjunto	176.111	221.725	-	-
Hidrelétrica Cachoeirão S.A. ("Hidrelétrica Cachoeirão")	Controlada em conjunto	45.099	46.816	-	-
Hidrelétrica Pipoca S.A. ("Hidrelétrica Pipoca")	Controlada em conjunto	47.505	47.529	-	-
Aliança Norte Participações S.A. ("Aliança Norte") (2)	Controlada em conjunto	523.417	536.268	-	-
Aliança Geração de Energia S.A. ("Aliança Geração") (3)	Controlada em conjunto	-	1.171.595	-	-
Amazônia Energia Participações S.A. ("Amazônia Energia") (2)	Controlada em conjunto	798.221	818.929	-	-
Paracambi Energética S.A. ("Paracambi")	Controlada em conjunto	115.130	111.961	-	-
Cemig Distribuição	Controlada	-	-	9.043.956	8.883.227
Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A. ("Taesa")	Controlada em conjunto	1.645.481	1.565.369	1.645.481	1.565.369
Gasmig	Controlada	-	-	1.662.041	1.748.575
Cemig Sim	Controlada	-	-	515.629	419.103
UFVs (4)	Controlada em conjunto	110.984	111.528	-	-
Sete Lagoas Transmissora de Energia S.A. ("Sete Lagoas")	Controlada	-	-	75.232	76.158
Total do investimento		3.461.948	4.631.720	23.169.398	22.810.565

- (1) Em 19 de setembro de 2023, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária da Guanhães Energia a redução do capital social no montante de R\$235.309, dos quais R\$137.488 foram destinados para absorção de prejuízos e R\$97.820 para restituição aos acionistas. A parcela da Cemig GT corresponde a R\$47.932, já tendo recebido, em janeiro de 2024, o montante de R\$46.476.
- (2) Participação indireta na Usina de Belo Monte por meio dessas investidas.
- (3) A participação societária detida pela Cemig GT na Aliança Geração foi classificada como ativo não circulante mantido para venda em março de 2024, nos termos do CPC 31/IFRS 5. Mais detalhes na nota explicativa nº 31.
- (4) Conjunto de negócios de UFVs, nas quais a investida Cemig Sim possui participação societária.

Para o período findo em 31 de março de 2024, a Administração da Companhia analisou se havia indicativos de possível desvalorização de ativos, em conformidade ao previsto no CPC 01 /IAS 36. Foi constatado que não há indicativos de perda no valor recuperável dos investimentos.

Movimentação do direito de exploração da atividade regulada

Consolidado				
Investidas	31/12/2023	Amortização	Outros	31/03/2024
Cemig Geração e Transmissão				
Aliança Geração (1)	250.985	(6.327)	(244.658)	-
Aliança Norte	42.716	(493)	-	42.223
Paracambi	71.486	(625)	-	70.861
Taesa	132.820	(2.330)	-	130.490
Cemig Sim				
UFVs	6.368	(84)	-	6.284
Total	504.375	(9.859)	(244.658)	249.858

- (1) A participação societária detida pela Cemig GT na Aliança Geração foi classificada como ativo não circulante mantido para venda em março de 2024, nos termos do CPC 31/IFRS 5. Mais detalhes na nota explicativa nº 31.

Controladora			
Investidas	31/12/2023	Amortização	31/03/2024
Paracambi	71.486	(625)	70.861
Taesa	132.820	(2.330)	130.490
Gasmig	368.115	(3.164)	364.951
Sete Lagoas	(4.018)	61	(3.957)
Total	568.403	(6.058)	562.345

O direito de exploração é reconhecido na combinação de negócios ou na aquisição de controlada em conjunto e é amortizado considerando o período de concessão de cada controlada ou controlada em conjunto.

Movimentação dos investimentos em empresas controladas e controladas em conjunto

Consolidado						
Investidas	31/12/2023	Equivalência patrimonial (Resultado)	Dividendos / JCP	Aportes	Outros	31/03/2024
Hidrelétrica Cachoeirão	46.816	1.114	(2.831)	-	-	45.099
Guanhães Energia (1)	221.725	2.318	-	-	(47.932)	176.111
Hidrelétrica Pípoça	47.529	3.769	(3.793)	-	-	47.505
Paracambi	111.961	3.169	-	-	-	115.130
Amazônia Energia (2)	818.929	(20.708)	-	-	-	798.221
Aliança Norte (2)	536.268	(13.507)	-	656	-	523.417
Taesa	1.565.369	80.112	-	-	-	1.645.481
Aliança Geração (3)	1.171.595	30.861	(83.891)	-	(1.118.565)	-
UFV Janaúba Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A. ("UFV Janaúba")	4.442	(55)	(286)	-	-	4.101
UFV Corinto Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A. ("UFV Corinto")	8.851	345	(469)	-	-	8.727
UFV Manga Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A. ("UFV Manga")	11.230	363	-	-	-	11.593
UFV Bonfinópolis II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A. ("UFV Bonfinópolis II")	6.303	191	(274)	-	-	6.220
UFV Lagoa Grande Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A. ("UFV Lagoa Grande")	14.494	497	(627)	-	-	14.364
UFV Lontra Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A. ("UFV Lontra")	17.686	455	(699)	-	-	17.442
UFV Mato Verde Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A. ("UFV Mato Verde")	6.169	230	(309)	-	-	6.090
UFV Mirabela Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A. ("UFV Mirabela")	4.138	164	-	-	-	4.302
UFV Porteirinha I Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A. ("UFV Porteirinha I")	5.058	268	(292)	-	-	5.034
UFV Porteirinha II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A. ("UFV Porteirinha II")	6.718	262	(306)	-	-	6.674
UFV Brasilândia Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A. ("UFV Brasilândia")	14.501	448	(655)	-	-	14.294
Apolo I SPE Empreendimentos e Energia S.A. ("UFV Apolo I")	5.771	95	-	-	-	5.866
Apolo II SPE Empreendimentos e Energia S.A. ("UFV Apolo II")	6.167	110	-	-	-	6.277
Total do Investimento	4.631.720	90.501	(94.432)	656	(1.166.497)	3.461.948

- Em 19 de setembro de 2023, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária da Guanhães Energia a redução do capital social no montante de R\$235.309, dos quais R\$137.488 foram destinados para absorção de prejuízos e R\$97.820 para restituição aos acionistas. A parcela da Cemig GT corresponde a R\$47.932, já tendo recebido, em janeiro de 2024, o montante de R\$46.476.
- Participação indireta na Usina de Belo Monte por meio dessas investidas.
- A participação societária detida pela Cemig GT na Aliança Geração foi classificada como ativo não circulante mantido para venda em março de 2024, nos termos do CPC 31/IFRS 5. Mais detalhes na nota explicativa nº 31.

Controladora						
Investidas	31/12/2023	Equivalência patrimonial (Resultado)	Dividendos / JCP	Aportes	Outros	31/03/2024
Cemig Geração e Transmissão	10.118.133	493.181	(384.255)	-	-	10.227.059
Cemig Distribuição	8.883.227	322.338	(161.609)	-	-	9.043.956
Gasmig	1.748.575	113.339	(199.139)	-	(734)	1.662.041
Cemig Sim	419.103	3.436	(7.060)	100.150	-	515.629
Sete Lagoas	76.158	2.709	(3.635)	-	-	75.232
Taesa	1.565.369	80.112	-	-	-	1.645.481
Total	22.810.565	1.015.115	(755.698)	100.150	(734)	23.169.398

Movimentação dos dividendos a receber

	Consolidado	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2023	49.914	3.118.320
Proposta de dividendos feita pelas investidas	46.500	755.698
IRRF sobre JCP declarados por investidas	-	(48.439)
Redução de capital	47.932	-
Recebimento de redução de capital	(46.476)	-
Recebimentos	(9.835)	(793.586)
Saldo em 31 de março de 2024	88.035	3.031.993

Aquisição de participação societária – Geração distribuída

UFV Jequitibá

Em 8 de março de 2024, a Cemig Sim concluiu a aquisição de 100% de participação societária na Oasis Solar Jequitibá SPE Ltda, após cumpridas todas as condições precedentes. O valor da aquisição foi de R\$39,7 milhões. A análise preliminar de mensuração do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos não está disponível até a emissão dessas informações contábeis intermediárias. O valor aquisição foi totalmente classificado, de forma preliminar, como custo do investimento.

A usina fotovoltaica possui 6,25MWp de potência instalada na modalidade de minigeração distribuída compartilhada, em plena operação comercial, e está localizada na cidade de Jequitibá, em Minas Gerais.

Essa transação reforça a estratégia da Companhia de crescimento sustentável no mercado de Geração Distribuída, com participação integral nas usinas sob sua gestão e o compromisso de criação de valor por meio de investimentos em projetos que contribuem para diversificação de seu portfólio focado em fontes de energia renováveis e melhoria da matriz elétrica do Estado de Minas Gerais.

15. IMOBILIZADO

Consolidado	31/03/2024			31/12/2023		
	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido
Em serviço						
Terrenos	249.375	(33.069)	216.306	247.435	(32.051)	215.384
Reservatórios, barragens e adutoras	3.292.025	(2.461.846)	830.179	3.322.524	(2.470.024)	852.500
Edificações, obras civis e benfeitorias	1.092.418	(870.559)	221.859	1.094.552	(867.746)	226.806
Máquinas e equipamentos	2.863.781	(2.089.261)	774.520	2.825.962	(2.078.117)	747.845
Veículos	19.039	(14.812)	4.227	19.054	(14.541)	4.513
Móveis e utensílios	13.677	(11.778)	1.899	13.698	(11.754)	1.944
	7.530.315	(5.481.325)	2.048.990	7.523.225	(5.474.233)	2.048.992
Em curso	1.302.229	-	1.302.229	1.207.234	-	1.207.234
Imobilizado líquido	8.832.544	(5.481.325)	3.351.219	8.730.459	(5.474.233)	3.256.226

Controladora	31/03/2024			31/12/2023		
	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido
Em serviço						
Terrenos	82	-	82	82	-	82
Edificações, obras civis e benfeitorias	55	(28)	27	55	(28)	27
Máquinas e equipamentos	4.748	(4.697)	51	4.753	(4.697)	56
Móveis e utensílios	724	(705)	19	724	(704)	20
	5.609	(5.430)	179	5.614	(5.429)	185
Em curso	569	-	569	569	-	569
Imobilizado líquido	6.178	(5.430)	748	6.183	(5.429)	754

A movimentação do ativo imobilizado é como segue:

Consolidado	Saldo em 31/12/2023	Adição (2)	Redução ao valor recuperável (3)	Baixa	Depreciação	Transferência	Saldo em 31/03/2024
Em serviço							
Terrenos (1)	215.384	1.837	(83)	-	(832)	-	216.306
Reservatórios, barragens e adutoras	852.500	41	(4.494)	-	(19.320)	1.452	830.179
Edificações, obras civis e benfeitorias	226.806	88	(769)	-	(4.338)	72	221.859
Máquinas e equipamentos	747.845	44.233	(3.621)	(242)	(19.223)	5.528	774.520
Veículos	4.513	-	-	-	(286)	-	4.227
Móveis e utensílios	1.944	-	-	(5)	(75)	35	1.899
	2.048.992	46.199	(8.967)	(247)	(44.074)	7.087	2.048.990
Em curso	1.207.234	106.421	(2.084)	(2.255)	-	(7.087)	1.302.229
Imobilizado líquido	3.256.226	152.620	(11.051)	(2.502)	(44.074)	-	3.351.219

- (1) Determinados terrenos vinculados a contratos de concessão sem previsão de indenização são amortizados de acordo com o período da concessão.
(2) Inclui investimentos realizados na implementação das UFV Boa Esperança e UFV Jusante, nos montantes de R\$13.248 e R\$4.703, respectivamente.
(3) Refere-se à redução ao valor recuperável das UHEs Martins e Sinceridade, pertencentes às controladas Cemig Geração Leste e Cemig Geração Oeste e da PCH Machado Mineiro, pertencente à Cemig GT. Essas usinas fazem parte de um grupo de quatro usinas que serão alienadas por meio de leilão. Mais detalhes dessa operação na nota explicativa nº 33.

Controladora	Saldo em 31/12/2023	Depreciação	Saldo em 31/03/2024
Em serviço			
Terrenos	82	-	82
Edificações, obras civis e Benfeitorias	27	-	27
Máquinas e equipamentos	56	(5)	51
Móveis e utensílios	20	(1)	19
	185	(6)	179
Em curso	569	-	569
Imobilizado líquido	754	(6)	748

16. INTANGÍVEL

	31/03/2024			31/12/2023		
	Custo histórico	Amortização acumulada	Valor residual	Custo histórico	Amortização acumulada	Valor residual
Em serviço						
Com vida útil definida						
Servidão	14.689	(6.255)	8.434	14.689	(6.084)	8.605
Concessão onerosa	13.599	(9.895)	3.704	13.599	(9.739)	3.860
Ativos de concessão	25.756.003	(11.148.722)	14.607.281	25.216.886	(10.934.013)	14.282.873
Repactuação do risco hidrológico - GSF	1.031.680	(367.278)	664.402	1.031.161	(333.569)	697.592
Outros	152.890	(81.356)	71.534	139.192	(79.308)	59.884
	26.968.861	(11.613.506)	15.355.355	26.415.527	(11.362.713)	15.052.814
Em curso	173.241	-	173.241	196.166	-	196.166
Intangível líquido	27.142.102	(11.613.506)	15.528.596	26.611.693	(11.362.713)	15.248.980

Controladora	31/03/2024			31/12/2023		
	Custo histórico	Amortização acumulada	Valor residual	Custo histórico	Amortização acumulada	Valor residual
Em serviço						
Com vida útil definida						
Direito de uso de softwares	13.681	(13.560)	121	13.589	(13.557)	32
Outros	17	(17)	-	17	(17)	-
	13.698	(13.577)	121	13.606	(13.574)	32
Em curso	1.200	-	1.200	118	-	118
Intangível líquido	14.898	(13.577)	1.321	13.724	(13.574)	150

A movimentação do ativo intangível é como segue:

Consolidado	Saldo em 31/12/2023	Adição	Redução ao valor recuperável (2)	Baixa	Amortização	Transferência (1)	Saldo em 31/03/2024
Em serviço							
Com vida útil definida							
Servidão	8.605	-	-	-	(171)	-	8.434
Concessão onerosa	3.860	-	-	-	(156)	-	3.704
Ativos de concessão	14.282.873	2.945	-	(4.879)	(235.661)	562.003	14.607.281
Repactuação do risco hidrológico - GSF	697.592	365	(70)	-	(33.485)	-	664.402
Outros	59.884	-	-	-	(2.042)	13.692	71.534
	15.052.814	3.310	(70)	(4.879)	(271.515)	575.695	15.355.355
Em curso	196.166	37.425	-	-	-	(60.350)	173.241
Intangível líquido	15.248.980	40.735	(70)	(4.879)	(271.515)	515.345	15.528.596

- (1) As transferências foram realizadas do ativo de contrato para o ativo intangível no montante de R\$515.348 em 31 de março de 2024 (R\$1.590.160 em 31 de dezembro de 2023).
- (2) Refere-se ao reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável da PCH Machado Mineiro. Essa usina faz parte de um grupo de quatro usinas que serão alienadas por meio de leilão. Mais detalhes dessa operação na nota explicativa nº 33.

Controladora	Saldo em 31/12/2023	Adição	Amortização	Transferências	Saldo em 31/03/2024
Em serviço					
Direito de uso de softwares	32	-	(3)	92	121
	32	-	(3)	92	121
Em curso	118	1.174	-	(92)	1.200
Intangível líquido	150	1.174	(3)	-	1.321

17. ARRENDAMENTOS

a) Direito de uso

A movimentação do ativo de direito de uso é como segue:

Consolidado	Imóveis	Veículos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	245.195	152.674	397.869
Amortização (1)	(3.493)	(10.170)	(13.663)
Direito de uso adquirido na combinação de negócios	2.945	-	2.945
Baixa (contratos encerrados)	(327)	(3.198)	(3.525)
Adição	1.812	-	1.812
Remensuração (2)	245	-	245
Saldos em 31 de março de 2024	246.377	139.306	385.683

- (1) A amortização do direito de uso reconhecida no resultado está líquida do aproveitamento de créditos de PIS/Pasep e Cofins sobre pagamentos de alugueis, no montante de R\$193 em no período de janeiro a março de 2024 (R\$177 no mesmo período de 2023). A taxa anual média ponderada de amortização é 5,50% para Imóveis e 28,34% para Veículos.
- (2) A Companhia e suas controladas identificaram eventos que ensejaram a reavaliação e modificações de seus principais contratos, sendo realizada a remensuração do passivo de arrendamento com ajuste ao ativo de direito de uso.

Controladora	Imóveis
Saldos em 31 de dezembro de 2023	2.092
Amortização (1)	(24)
Saldos em 31 de março de 2024	2.068

- (1) A amortização do direito de uso reconhecida no resultado está líquida do aproveitamento de créditos de PIS/Pasep e Cofins sobre pagamentos de alugueis, no montante de R\$2 no período de janeiro a março de 2024 (R\$2 no mesmo período de 2023). A taxa anual média ponderada de amortização é 4,60% para Imóveis.
- (2) A Companhia identificou eventos que ensejaram a reavaliação e modificações de seus principais contratos, sendo realizada a remensuração do passivo de arrendamento com ajuste ao ativo de direito de uso.

b) Passivo de arrendamentos

A movimentação do passivo de arrendamentos é como segue:

	Consolidado	Controladora
Saldos em 31 de dezembro de 2023	432.936	2.429
Adição	1.812	-
Passivo de arrendamento recebido na combinação de negócios	1.345	-
Juros incorridos (1)	9.384	76
Arrendamentos pagos	(18.490)	(79)
Juros sobre arrendamentos pagos	(1.170)	(2)
Baixa (contratos encerrados)	(2.905)	-
Remensuração (2)	245	-
Saldos em 31 de março de 2024	423.157	2.424
Passivo circulante	67.870	303
Passivo não circulante	355.287	2.121

- (1) As despesas financeiras reconhecidas no resultado estão líquidas do aproveitamento de créditos de PIS/Pasep e Cofins sobre pagamentos de aluguéis, nos montantes de R\$503 e R\$6 no período de janeiro a março de 2024 (R\$489 e R\$6 no mesmo período de 2023), para as demonstrações consolidadas e da controladora, respectivamente.
- (2) Companhia e suas controladas identificaram eventos que ensejaram a reavaliação e modificações de seus principais contratos, sendo realizada a remensuração do passivo de arrendamento com ajuste ao ativo de direito de uso.

As adições, baixas e remensurações nos arrendamentos são operações que não envolvem caixa, e, por conseguinte, não estão refletidas nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa.

O direito potencial de recuperar PIS/Pasep e Cofins embutido na contraprestação de arrendamento, de acordo com os períodos previstos para pagamento, é apresentado a seguir:

Fluxo de caixa	Consolidado		Controladora	
	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação do arrendamento	869.279	423.157	7.055	2.424
PIS/Pasep e Cofins potencial (9,25%)	58.257	21.257	653	224

Os fluxos de caixa dos contratos de arrendamento são, em sua maioria, atualizados pelo IPCA, anualmente. A análise de vencimento do passivo de arrendamentos é apresentada a seguir:

	Consolidado (nominal)	Controladora (nominal)
2024	62.378	243
2025	86.519	324
2026	79.216	324
2027	67.231	324
2028	34.549	324
2029 a 2048	539.386	5.516
Valores não descontados	869.279	7.055
Juros embutidos	(446.122)	(4.631)
Passivo de arrendamento	423.157	2.424

18. FORNECEDORES

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Energia elétrica comprada para revenda	1.122.171	1.249.667	307.743	311.792
Energia de curto prazo - CCEE	98.591	134.636	-	-
Encargos de uso da rede elétrica	261.765	246.386	95	95
Itaipu binacional	210.120	239.780	-	-
Gás comprado para revenda	243.679	204.369	-	-
Materiais e serviços	730.721	941.858	3.340	5.836
Total	2.667.047	3.016.696	311.178	317.723

A exposição da Companhia e de suas controladas a riscos de taxa de câmbio e de liquidez relacionados a fornecedores está divulgada na nota explicativa nº 29.

19. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES E VALORES A RESTITUIR A CONSUMIDORES

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Circulante				
ICMS	130.466	113.312	18.927	18.540
Cofins (1)	215.099	224.843	29.624	37.157
PIS/Pasep (1)	46.628	48.773	6.563	8.200
INSS	50.207	53.633	2.605	2.629
Outros	92.975	203.062	605	123.961
	535.375	643.623	58.324	190.487
Não circulante				
Cofins (1)	294.058	297.404	-	-
PIS/Pasep (1)	63.841	64.569	-	-
	357.899	361.973	-	-
	893.274	1.005.596	58.324	190.487
Valores a restituir a consumidores				
Circulante				
PIS/Pasep e Cofins	190.559	513.225	-	-
ICMS	340.800	340.800	-	-
Não circulante				
PIS/Pasep e Cofins	683.208	664.275	-	-
	1.214.567	1.518.300	-	-

(1) Incluem o diferimento sobre a remuneração financeira do ativo de contrato e sobre as receitas de construção e melhoria vinculadas aos contratos de transmissão.

Os valores de PIS/Pasep e Cofins a restituir aos consumidores referentes aos créditos a serem aproveitados pela Cemig D e pela Gasmig em razão da exclusão do ICMS da base de cálculo destas contribuições representam os valores de R\$715.358 (R\$1.014.384 em 31 de dezembro de 2023) e R\$158.409 (R\$163.116 em 31 de dezembro de 2023), respectivamente. Os critérios para a restituição dos créditos de PIS/Pasep e Cofins da Gasmig aos consumidores ainda serão objeto de discussões junto à Secretaria de Desenvolvimento de Minas Gerais.

Movimentação dos valores a restituir a consumidores

	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.518.300
Restituição aos consumidores	(322.666)
Reversão	(4.707)
Atualização financeira - Selic	23.640
Saldos em 31 de março de 2024	1.214.567

Já foi restituído, pela Cemig D, o montante de R\$6.174.695 até 31 de março de 2024 (R\$5.852.029 até 31 de dezembro de 2023).

20. EMPRÉSTIMOS E DEBÊNTURES

Financiadores	Vencimento principal	Encargos financeiros anuais	Moedas	Consolidado			
				31/03/2024			31/12/2023
				Circulante	Não circulante	Total	Total
MOEDA ESTRANGEIRA							
Eurobonds (1)	2024	9,25%	US\$	1.970.294	-	1.970.294	1.856.920
(-) Custos de transação				(767)	-	(767)	(1.032)
(±) Recursos antecipados (2)				(1.354)	-	(1.354)	(1.795)
Dívida em moeda estrangeira				1.968.173	-	1.968.173	1.854.093
Debêntures - 3ª Emissão - 3ª Série (3)	2025	IPCA + 5,10%	R\$	310.969	-	310.969	634.988
Debêntures - 7ª Emissão - 1ª Série (3)	2024	CDI + 0,45%	R\$	135.520	-	135.520	271.109
Debêntures - 7ª Emissão - 2ª Série (3)	2026	IPCA + 4,10%	R\$	22.185	1.976.588	1.998.773	1.948.110
Debêntures - 8ª Emissão - 1ª Série (3)	2027	CDI + 1,35%	R\$	17.069	500.000	517.069	502.212
Debêntures - 8ª Emissão - 2ª Série (3)	2029	IPCA + 6,10%	R\$	8.997	537.332	546.329	530.068
Debêntures - 9ª Emissão - Série Única	2026	CDI + 2,05%	R\$	95.636	2.000.000	2.095.636	2.032.032
Debêntures - 10ª emissão - 1ª série (3)	2029	CDI + 0,80%	R\$	1.591	400.000	401.591	-
Debêntures - 10ª emissão - 2ª série (3)	2034	IPCA + 6,15%	R\$	3.420	1.603.521	1.606.941	-
Debêntures - 8ª emissão - Série única (4)	2031	IPCA + 5,27%	R\$	122.305	974.474	1.096.779	1.092.701
Debêntures - 9ª Emissão - 1ª Série (1)	2027	CDI + 1,33%	R\$	23.858	700.000	723.858	703.092
Debêntures - 9ª Emissão - 2ª Série (1)	2029	IPCA + 7,63%	R\$	6.602	320.189	326.791	315.950
(-) Deságio na emissão de debêntures (5)				-	(7.856)	(7.856)	(8.692)
(-) Custos de Transação				(2.539)	(92.160)	(94.699)	(44.524)
Total de debêntures				745.613	8.912.088	9.657.701	7.977.046
Total geral consolidado				2.713.786	8.912.088	11.625.874	9.831.139

- (1) Cemig Geração e Transmissão;
- (2) Antecipação de recursos para atingir a taxa de retorno até o vencimento (*Yield to Maturity*) acordado em contrato do Eurobonds;
- (3) Cemig Distribuição;
- (4) Debêntures emitidas pela Gasmig.
- (5) Deságio no preço de venda da 2ª série da 7ª emissão da Cemig Distribuição.

As debêntures de emissão das controladas são do tipo “simples” não conversíveis em ações, não havendo cláusulas de repactuação e debêntures em tesouraria.

Emissão de debêntures

Em 13 de março de 2024, a Cemig D divulgou ao mercado o início da oferta pública de distribuição de dois milhões de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional, em até 2 séries, da 10ª emissão de debêntures, com valor nominal unitário de um mil reais, perfazendo o montante total de dois bilhões de reais, a ser realizada nos termos da regulamentação da CVM.

Em 15 de março de 2024, a Cemig D concluiu a liquidação financeira da 10ª emissão de debêntures em duas séries, as quais contam com fiança outorgada pela Cemig. Foram emitidas dois milhões de debêntures, caracterizados como “títulos ESG de uso de recursos – sustentáveis”, perfazendo o valor total de dois bilhões de reais, subscritas conforme abaixo:

Série	Quantidade	Valor	Taxa	Prazo	Amortização
1ª	400.000	R\$ 400.000.000,00	CDI + 0,80%	5 anos	48º e 60º meses
2ª	1.600.000	R\$ 1.600.000.000,00	IPCA + 6,1469%	10 anos	96º, 108º e 120º meses

Os recursos líquidos obtidos pela Cemig D com essa emissão serão destinados à recomposição de caixa, compreendendo, mas não se limitando, à sua operação e ao reembolso de investimentos, gastos e despesas por ela realizados, abrangendo projetos que envolvam questões sociais e ambientais.

Por fim, informa-se que a agência de classificação de risco de crédito Fitch Ratings atribuiu *rating* AA+(bra) à Emissão.

Garantias

O saldo devedor dos empréstimos e debêntures, em 31 de março de 2024, é garantido da seguinte forma:

	31/03/2024
Aval e fiança	2.279.046
Aval e recebíveis	2.124.254
Fiança	6.142.510
Sem garantia	1.080.064
Total	11.625.874

Composição e movimentação consolidada de empréstimos e debêntures

O endividamento da Companhia tem o prazo médio de amortização de 3,6 anos. A composição consolidada dos empréstimos e debêntures, por moeda e indexador, considerando seus vencimentos é como segue:

Consolidado	2024	2025	2026	2027	2028	2029 em diante	Total
Moedas							
Dólar Norte-Americano (1)	1.970.294	-	-	-	-	-	1.970.294
Total por moedas	1.970.294	-	-	-	-	-	1.970.294
Indexadores							
IPCA (2)	165.345	1.419.238	1.116.514	134.631	409.708	2.641.145	5.886.581
CDI (3)	273.674	1.233.335	1.233.333	733.333	200.000	200.000	3.873.675
Total por indexadores	439.019	2.652.573	2.349.847	867.964	609.708	2.841.145	9.760.256
(-) Custos de transação	(3.281)	(8.443)	(8.513)	(3.770)	(12.025)	(59.434)	(95.466)
(±) Recursos antecipados	(1.354)	-	-	-	-	-	(1.354)
(-) Desconto	-	(3.787)	(3.787)	-	(141)	(141)	(7.856)
Total geral	2.404.678	2.640.343	2.337.547	864.194	597.542	2.781.570	11.625.874

- (1) A Cemig GT utiliza de instrumentos financeiros derivativos para proteção contra os riscos decorrentes da variação cambial. Mais detalhes na nota explicativa nº 30.
- (2) Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA);
- (3) Certificado de Depósito Interbancário (CDI);

O dólar norte americano e os indexadores utilizados para atualização monetária dos empréstimos tiveram as seguintes variações nos períodos apresentados:

Moeda	Variação acumulada no primeiro trimestre de 2024 (%)	Variação acumulada no primeiro trimestre de 2023 (%)	Indexador	Variação acumulada no primeiro trimestre de 2024 (%)	Variação acumulada no primeiro trimestre de 2023 (%)
Dólar Norte-Americano	3,20	(2,63)	IPCA	1,42	2,10
			CDI	2,62	3,20

A movimentação dos empréstimos e debêntures é como segue:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	9.831.139
Debêntures obtidas	2.000.000
Custos de transação	(53.698)
Debêntures obtidas, líquidas	1.946.302
Variação monetária	54.925
Variação cambial	59.034
Encargos financeiros provisionados	235.940
Amortização do custo de transação	3.789
Encargos financeiros pagos	(64.338)
Amortização de empréstimos	(440.917)
Saldo em 31 de março de 2024	11.625.874

Encargos financeiros capitalizados

Os custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo substancial para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimos compreendem juros e outros custos incorridos pela Companhia relacionados aos empréstimos e debêntures.

As controladas Cemig D e Gasmig incorporaram ao custo de construção da infraestrutura da concessão os encargos dos empréstimos e financiamentos vinculados a obras, conforme abaixo:

	Jan a Mar/2024	Jan a Mar/2023
Encargos de empréstimos e debêntures	235.940	254.750
Encargos financeiros capitalizados nos ativos de contrato (1)	(17.271)	(12.325)
Efeito líquido no resultado	218.669	242.425

(1) A taxa média de capitalização era de 11,57% a.a. em 31 de março de 2024 (14,23% a.a. em 31 de março de 2023).

Os valores dos encargos capitalizados não foram considerados nas adições ao fluxo de caixa das atividades de investimentos, para fins das Demonstrações dos Fluxos de Caixa, por não representarem saída de caixa para aquisição do referido ativo.

Cláusulas contratuais restritivas - “Covenants”

Há cláusulas de vencimento antecipado de qualquer obrigação pecuniária, decorrente de inadimplemento em obrigação de valor individual ou agregado, da Cemig D, GT ou da Companhia, superior a R\$50 milhões (“cross default”).

A Companhia e suas controladas possuem contratos com cláusulas restritivas (“Covenants”) financeiras e não financeiras, sendo as financeiras apresentadas a seguir:

Título	Descrição da cláusula restritiva	Índice requerido emissora	Índice requerido Cemig (garantidora)	Exigibilidade de cumprimento
Eurobonds Cemig GT (1)	Dívida Líquida / Lajida ajustado para o Covenant (3)	Igual ou inferior a 2,5	Igual ou inferior a 3,0 em 31/12/2021 em diante	Semestral e anual
7ª e 8ª emissão de debêntures Cemig D	Dívida Líquida / Lajida ajustado	Igual ou inferior a 3,5	Igual ou inferior a 3,0	Semestral e anual
Debêntures Gasmig – 8ª emissão série única (2)	Lajida/Serviço da Dívida	Igual ou maior que 1,3	-	Anual
	Dívida Líquida/Lajida	Igual ou menor que 3,0	-	Anual
9ª emissão de debêntures 1ª e 2ª séries Cemig GT (3)	Dívida Líquida/Lajida ajustado	Igual ou inferior a 3,5	Igual ou inferior a 3,0 de 31/12/2022 em diante Igual ou inferior a 3,5 de 31/12/2026 em diante	Semestral e anual
9ª emissão de debêntures Cemig D	Dívida Líquida/Lajida	Igual ou inferior a 3,5 em 30 de junho de 2023 em diante	Igual ou inferior a 3,5 em 30 de junho de 2023 em diante	Semestral e anual
10ª emissão de debêntures Cemig D	Dívida Líquida/Lajida	Igual ou inferior a 3,5 de 30 de junho de 2024 até 30 de junho de 2029 Igual ou inferior a 4,0 em 30 de junho de 2029 em diante	Igual ou inferior a 3,0 até 30 de junho de 2026 Igual ou inferior a 3,5 de 1 de julho de 2026 até 30 de junho de 2029 Igual ou inferior a 4,0 de 30 de junho de 2029 em diante	Semestral e anual

- (1) O Lajida ajustado corresponde ao lucro antes dos juros, impostos de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, depreciação e amortização, do qual é subtraído o resultado extraordinário, quaisquer créditos e ganhos não monetários que aumentem o lucro líquido, na medida em que não sejam recorrentes, e quaisquer pagamentos em dinheiro efetuados em bases consolidadas durante esse período, referentes a encargos não monetários que foram adicionados novamente na determinação do Lajida em qualquer período anterior, e acréscido de despesas não monetárias e encargos não monetários, na medida em que não sejam recorrentes.
- (2) O não cumprimento dos covenants financeiros implica em vencimento antecipado não automático. Caso seja declarado o vencimento antecipado pelos debenturistas, a Gasmig deverá efetuar o pagamento após recebimento da notificação.
- (3) O não cumprimento dos covenants financeiros implica em vencimento antecipado, acarretando a imediata exigibilidade do pagamento pela Cemig GT do Valor Nominal Unitário ou Valor Nominal Unitário Atualizado das Debêntures, conforme o caso, acrescido de remuneração, além dos demais encargos devidos, independente de aviso, notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial.

A Administração monitora esses índices de forma contínua.

As informações relativas aos instrumentos financeiros derivativos (operações de “swap”, opções de moeda e NDF) contratados para proteção do serviço associado à dívida com *Eurobonds* (principal em moeda estrangeira mais juros), bem como a exposição da Companhia a riscos de taxas de juros, são divulgadas na nota explicativa nº 29.

21. ENCARGOS REGULATÓRIOS

	Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023
Passivo		
Reserva global de reversão	28.196	28.156
Conta de desenvolvimento energético	131.577	133.150
Taxa de fiscalização da Aneel	3.165	3.155
Eficiência energética	191.878	187.177
Pesquisa e desenvolvimento - P&D (a)	148.112	149.932
Pesquisa expansão sistema energético - MME (a)	2.828	4.613
Fundo nacional de desenvolvimento científico tecnológico - FNDCT (a)	5.672	9.241
Programa de incentivo às fontes alternativas de energia elétrica - Proinfra	9.399	9.488
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	9.895	11.024
Encargo de capacidade emergencial	26.325	26.325
Encargos consumidor - bandeiras tarifárias	16	16
CDE sobre P&D	2.805	2.914
CDE sobre PEE	3.994	7.785
Outros	4.626	4.625
Total	568.488	577.601
Passivo circulante	453.044	487.241
Passivo não circulante	115.444	90.360

- (1) O Programa de Eficiência Energética (PEE) tem o objetivo de promover o uso eficiente da energia elétrica em todos os setores da economia. Para tanto, concessionárias e permissionárias de serviços públicos de distribuição de energia elétrica são obrigadas a aplicar anualmente um montante de sua receita líquida em pesquisa e desenvolvimento do setor elétrico.

a) Pesquisa, desenvolvimento e inovação

As concessionárias e permissionárias de distribuição, geração e transmissão de energia elétrica devem destinar, anualmente, 1% da receita operacional líquida regulatória para projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação do setor elétrico.

A movimentação dos saldos é conforme segue:

	Consolidado					
	Saldo em 31/12/2023	Adições	Recolhimentos	Investimentos	Atualização financeira	Saldo em 31/03/2024
FNDCT	9.241	3.731	(7.300)	-	-	5.672
MME	4.613	1.866	(3.651)	-	-	2.828
P&D (1)	149.932	9.829	-	(15.220)	3.571	148.112
Total	163.786	15.426	(10.951)	(15.220)	3.571	156.612

(1) A movimentação de P&D está apresentada líquida do ativo de serviços em curso, que foi de R\$6.346 em 31 de março de 2024 (R\$5.761 em 31 de dezembro de 2023).

22. OBRIGAÇÕES PÓS-EMPREGO

Movimentação do passivo líquido

Consolidado	Plano de pensão e suplementação de aposentadoria	Plano de saúde	Plano odontológico	Total
Passivo líquido em 31 de dezembro de 2023	2.356.542	3.005.748	54.306	5.416.596
Despesa reconhecida no resultado	53.489	89.624	1.616	144.729
Contribuições pagas	(80.108)	(45.351)	(892)	(126.351)
Passivo líquido em 31 de março de 2024	2.329.923	3.050.021	55.030	5.434.974
			31/03/2024	31/12/2023
Passivo circulante			282.200	328.621
Passivo não circulante			5.152.774	5.087.975

Controladora	Plano de pensão e suplementação de aposentadoria	Plano de saúde	Plano odontológico	Total
Passivo líquido em 31 de dezembro de 2023	489.960	189.350	4.332	683.642
Despesa reconhecida no resultado	11.110	5.620	129	16.859
Contribuições pagas	(3.941)	(1.669)	(45)	(5.655)
Passivo líquido em 31 de março de 2024	497.129	193.301	4.416	694.846
			31/03/2024	31/12/2023
Passivo circulante			23.000	26.204
Passivo não circulante			671.846	657.438

As perdas e ganhos atuariais, líquidas de imposto de renda e contribuição social, não envolvem caixa, e, por isso, não estão refletidas nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa.

Os valores registrados na despesa reconhecida no resultado consolidado referem-se às parcelas dos custos com obrigação pós-emprego, no montante de R\$142.286 no período de janeiro a março de 2024 (R\$159.998 no mesmo período de 2023), mais os encargos e variação monetária da dívida pactuada com a Forluz, no montante de R\$2.443 no período de janeiro a março de 2024 (R\$8.255 no mesmo período de 2023).

23. PROVISÕES

	Consolidado				31/03/2024
	31/12/2023	Adições	Reversões	Liquidações	
Trabalhistas	431.919	35.475	(3.047)	(29.628)	434.719
Cíveis					
Relações de consumo	44.747	30.515	(7)	(26.026)	49.229
Outras ações cíveis	39.902	17.997	-	(3.693)	54.206
	84.649	48.512	(7)	(29.719)	103.435
Tributárias	1.618.375	31.623	-	(136)	1.649.862
Regulatórias	51.883	3.437	-	(1.990)	53.330
Outras	13.087	12.584	(1.439)	(1.313)	22.919
Total	2.199.913	131.631	(4.493)	(62.786)	2.264.265

	Controladora				31/03/2024
	31/12/2023	Adições	Reversões	Liquidações	
Trabalhistas	28.561	4.241	(3.047)	(4.241)	25.514
Cíveis					
Relações de consumo	2.671	302	-	(159)	2.814
Outras ações cíveis	2.214	1.357	-	(534)	3.037
	4.885	1.659	-	(693)	5.851
Tributárias	243.085	4.972	-	(24)	248.033
Regulatórias	10.217	449	-	-	10.666
Outras	204	64	(29)	-	239
Total	286.952	11.385	(3.076)	(4.958)	290.303

Há ações judiciais cuja expectativa de desembolso de caixa é considerada possível, com base na avaliação da Administração da Companhia e sustentada pela opinião de seus assessores legais, que as avaliaram com chances possíveis de obter êxito, não sendo constituída provisão, conforme segue:

	Perda Possível			
	Consolidado		Controladora	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Trabalhistas	1.686.474	1.363.150	250.496	156.373
Cíveis				
Relações de consumo	382.407	345.977	9.499	7.874
Outras ações cíveis	642.561	613.360	51.591	42.344
	1.024.968	959.337	61.090	50.218
Tributárias	2.516.794	2.473.747	611.282	598.753
Regulatórias	3.224.248	3.145.037	1.583.402	1.573.473
Outras	2.245.112	1.839.500	293.583	16.338
Total	10.697.596	9.780.771	2.799.853	2.395.155

A Administração da Companhia e de suas controladas, tendo em vista os prazos e a dinâmica dos sistemas judiciário, tributário e regulatório, acredita não ser praticável fornecer informações úteis aos usuários destas informações contábeis intermediárias a respeito do momento de eventuais saídas de caixa, bem como de quaisquer possibilidades de reembolsos. A expectativa é que a maior parte dos valores provisionados seja paga em períodos superiores a 12 meses.

A Companhia e suas controladas acreditam que eventuais desembolsos após o desfecho dos respectivos processos, em excesso aos montantes provisionados, não afetarão, de forma relevante, o resultado das operações e da sua posição financeira.

As principais provisões e passivos contingentes estão divulgados na nota explicativa nº 25 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023. Para o período findo em 31 de março de 2024, exceto pelo indicado abaixo, não houve alterações relevantes no andamento dos processos ou nos valores provisionados.

Contas a receber junto ao Estado de Minas Gerais - AFAC

A Companhia possui saldo a receber reconhecido no ativo não circulante, em 31 de março de 2024, de R\$13.366 (R\$13.366 em 31 de dezembro de 2023), referente ao contas a receber junto ao Governo do Estado de Minas Gerais decorrente da devolução de depósito administrativo relativo à discussão quanto ao critério de atualização monetária de AFAC

realizado em anos anteriores, que foi objeto de assinatura do Termo de Reconhecimento de Débitos (TRD).

A Companhia fez a retenção da parcela remanescente nos dividendos pagos ao Governo do Estado de Minas Gerais em 30 de junho de 2021, estando no aguardo da evolução da questão junto à Câmara de Prevenção e Resolução Administrativa de Conflitos (CPRAC).

Em caso de insucesso na busca de solução por meio da CPRAC e eventual ação judicial para discussão do mérito relacionado ao critério utilizado no passado para atualização monetária do AFAC, a Administração, com base na avaliação dos assessores jurídicos internos, considerou a probabilidade de perda como possível. O valor estimado para a contingência, em 31 de março de 2024, era de R\$277.723.

24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO E REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

a) Capital Social

Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o capital social da Companhia era de R\$11.006.853, representado por 735.847.624 ações ordinárias e 1.465.523.064 preferenciais, subscritas e integralizadas, ambas com valor nominal de R\$5,00.

b) Resultado por ação

O número de ações utilizado no cálculo do resultado básico e diluído por ação é como segue:

	Quantidade de ações	
	Jan a Mar/2024	Jan a Mar/2023
Ações ordinárias já capitalizadas	735.847.624	735.847.624
Ações em tesouraria	(102)	(102)
Total ações ordinárias em circulação	735.847.522	735.847.522
Ações preferenciais já capitalizadas	1.465.523.064	1.465.523.064
Ações em tesouraria	(846.062)	(846.062)
Total ações preferenciais em circulação	1.464.677.002	1.464.677.002
Total	2.200.524.524	2.200.524.524

Resultado básico e diluído por ação

O cálculo do resultado básico e diluído por ação é como segue:

	Jan a Mar/2024	Jan a Mar/2023
Lucro líquido do período (A)	1.152.388	1.397.538
Total de ações (B)	2.200.524.524	2.200.524.524
Lucro básico e diluído por ação (A/B) (R\$)	0,52	0,64

c) Remuneração dos acionistas - Juros sobre o capital próprio (JCP)

A Diretoria Executiva da Companhia deliberou pela declaração de Juros sobre capital próprio – JCP, conforme a seguir:

Data de declaração	Acionistas que fazem jus (1)	Montante	Retenção de imposto de renda
21/03/2024	26/03/2024	386.337	(36.206)

(1) Fazem jus os acionistas que tiverem seus nomes inscritos no Livro de Registros de Ações Nominativas na data informada.

O valor de imposto de renda retido na fonte, por obrigação da legislação tributária, não é considerado quando se imputam os JCPs ao dividendo obrigatório e é calculado à alíquota de 15%, nos casos em que há incidência deste tributo, nos termos da legislação em vigor.

d) Ajustes de avaliação patrimonial

Ajustes de avaliação patrimonial	Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023
Ajustes de passivos atuariais – benefícios a empregados	(236.558)	(236.558)
Controladas e controladas em conjunto		
Ajustes de passivos atuariais – benefícios a empregados	(1.834.512)	(1.834.512)
Custo atribuído de imobilizado	411.973	421.270
Ajustes de conversão de balanço	362	362
Outros	629	1.363
	(1.421.548)	(1.411.517)
Ajustes de avaliação patrimonial	(1.658.106)	(1.648.075)

Os ajustes das obrigações de benefícios pós-emprego consistem dos ganhos ou perdas resultantes das remensurações do valor líquido do passivo de benefício definido, conforme laudo atuarial, líquidos dos efeitos tributários.

25. RECEITA LÍQUIDA

	Consolidado		Controladora	
	Jan a Mar/2024	Jan a Mar/2023	Jan a Mar/2024	Jan a Mar/2023
Fornecimento bruto de energia elétrica (a)	8.019.144	7.095.344	1.151.505	816.757
Receita de uso dos sistemas elétricos de distribuição – TUSD	1.169.299	980.398	-	-
CVA e outros componentes financeiros (1)	75.675	20.840	-	-
Restituição de créditos de PIS/Pasep e Cofins aos consumidores - Realização (2)	322.666	695.989	-	-
Receita de transmissão (b)				
Receita de operação e manutenção	66.562	87.740	-	-
Receita de construção e melhoria	63.394	39.403	-	-
Remuneração financeira do ativo de contrato da transmissão (nota 13)	151.392	177.254	-	-
Receita de indenização da geração (nota 12.1)	21.434	22.476	-	-
Receita de construção de distribuição	893.427	676.448	-	-
Ajuste de expectativa do fluxo de caixa do ativo financeiro indenizável da concessão de distribuição	30.951	30.844	-	-
Receita de atualização financeira da bonificação pela outorga (nota 12.2)	128.625	134.766	-	-
Liquidação na CCEE	40.757	29.363	13.041	6.798
Transações no mecanismo de venda de excedentes - MVE	-	(3.766)	-	-
Fornecimento de gás	919.648	1.123.570	-	-
Multa por violação de padrão indicador de continuidade	(45.927)	(38.469)	-	-
Outras receitas (c)	636.954	492.015	8.323	24.906
Tributos e encargos incidentes sobre a receita (d)	(3.436.134)	(2.917.278)	(162.673)	(119.269)
Receita líquida	9.057.867	8.646.937	1.010.196	729.192

(1) Esta receita decorre do total de adições e amortizações apresentados na nota explicativa 12.4.

(2) Mais informações na nota explicativa nº 19.

a) Fornecimento bruto de energia elétrica

	Consolidado				Controladora			
	MWh (1)		R\$		MWh (1)		R\$	
	Jan a Mar/2024	Jan a Mar/2023	Jan a Mar/2024	Jan a Mar/2023	Jan a Mar/2024	Jan a Mar/2023	Jan a Mar/2024	Jan a Mar/2023
Residencial	3.250.170	2.984.825	3.126.496	2.394.792	-	-	-	-
Industrial	4.130.114	4.307.674	1.298.596	1.439.741	1.926.233	1.089.819	454.679	284.014
Comércio, serviços e outros	2.547.884	2.343.460	1.674.462	1.503.080	455.186	273.315	95.311	70.277
Rural	623.633	526.308	533.356	392.758	16.158	5.538	3.432	1.532
Poder público	253.258	223.654	223.285	164.544	-	-	-	-
Iluminação pública	248.003	269.516	130.982	116.991	-	-	-	-
Serviço público	219.441	272.353	185.343	164.251	-	-	-	-
Subtotal	11.272.503	10.927.790	7.172.520	6.176.157	2.397.577	1.368.672	553.422	355.823
Consumo próprio	8.188	7.545	-	-	-	-	-	-
Fornecimento não faturado líquido	-	-	(155.322)	13.439	-	-	17.295	48.402
	11.280.691	10.935.335	7.017.198	6.189.596	2.397.577	1.368.672	570.717	404.225
Suprimento a outras concessionárias (2)	4.275.663	4.038.776	1.051.019	964.188	2.122.441	1.629.701	587.702	449.672
Suprimento não faturado líquido	-	-	(49.073)	(58.440)	-	-	(6.914)	(37.140)
Total	15.556.354	14.974.111	8.019.144	7.095.344	4.520.018	2.998.373	1.151.505	816.757

- (1) Informações não revisadas pelos auditores independentes.
- (2) O volume informado não inclui o mercado de geração distribuída, que correspondeu a 1.242.042 MWh no primeiro trimestre de 2024 (817.283 MWh no mesmo período de 2023).
- (3) Inclui Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEAR), contratos bilaterais com outros agentes e as receitas de gestão de ativos de geração (GAG) das 18 usinas hidrelétricas do Lote D do Leilão nº 12/2015.

b) Receita de concessão da transmissão

A margem das obrigações de performance dos contratos de transmissão está demonstrada abaixo:

Consolidado	Jan a Mar/2024			Jan a Mar/2023		
	Construção e melhorias	Operação e manutenção (1)	Total	Construção e melhorias	Operação e manutenção (1)	Total
Receita Anual Permitida (RAP)	63.394	66.562	129.956	39.403	87.740	127.143
Custos de concessão de transmissão	(27.554)	(73.656)	(101.210)	(26.833)	(69.679)	(96.512)
Margem	35.840	(7.094)	28.746	12.570	18.061	30.631
Mark-up (%)	130,07%	-9,63%	28,40%	46,85%	25,92%	31,74%

- (1) A receita de operação e manutenção da transmissão, decorrente de operações *intercompany*, é eliminada da receita consolidada.

c) Outras receitas

	Consolidado	
	Jan a Mar/2024	Jan a Mar/2023
Serviço taxado	4.626	5.117
Prestações de serviços	24.732	20.354
Subvenções - Baixa renda	108.982	87.221
Subsídio SCEE (1)	48.244	-
Subsídio de bandeiras tarifárias	18.276	17.523
Outras subvenções (2)	277.937	235.246
Aluguel e arrendamento	120.234	98.085
Outras	33.923	28.469
Total	636.954	492.015

- (1) Sistema de compensação de energia elétrica – SCEE, subsídio de compensação de geração distribuída, liberado pela Aneel na revisão tarifária de 2023.
- (2) Compreende a receita reconhecida em decorrência dos subsídios incidentes nas tarifas aplicáveis aos usuários do serviço público de distribuição de energia elétrica, incluindo subsídios de carga fonte incentivada, rural, irrigantes noturnos, geração de fonte incentivada e serviço público, bem como a receita reconhecida em decorrência dos subsídios relacionados ao Programa de Incentivo à Redução Voluntária do Consumo de Energia Elétrica.

d) Tributos e encargos incidentes sobre a receita

	Consolidado		Controladora	
	Jan a Mar/2024	Jan a Mar/2023	Jan a Mar/2024	Jan a Mar/2023
Tributos sobre a receita				
ICMS	1.375.425	952.838	59.823	44.944
Cofins	755.298	755.418	84.504	61.067
PIS/Pasep	163.977	160.107	18.346	13.258
Outros	1.472	1.377	-	-
	2.296.172	1.869.740	162.673	119.269
Encargos do consumidor				
Reserva global de reversão – RGR	2.842	3.324	-	-
Programa de eficiência energética – PEE	19.053	8.808	-	-
Conta de desenvolvimento energético – CDE	1.036.532	950.418	-	-
Pesquisa e desenvolvimento – P&D	9.829	12.613	-	-
Fundo nacional de desenvolvimento científico e tecnológico – FNDCT	14.042	17.966	-	-
Pesquisa expansão sistema energético – EPE/MME	7.021	8.983	-	-
Encargos do consumidor – Proinfa	14.268	15.908	-	-
Taxa fiscalização serviços energia elétrica	9.504	8.761	-	-
Compensação financeira utilização recursos hídricos	16.629	12.624	-	-
CDE sobre P&D	4.225	5.352	-	-
CDE sobre PEE	6.017	2.781	-	-
	1.139.962	1.047.538	-	-
Total	3.436.134	2.917.278	162.673	119.269

26. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

A composição dos custos e despesas da Companhia e suas controladas é conforme segue:

a) Custos com energia elétrica e gás

	Consolidado		Controladora	
	Jan a Mar/2024	Jan a Mar/2023	Jan a Mar/2024	Jan a Mar/2023
Energia elétrica comprada para revenda				
Energia de Itaipu Binacional	268.696	262.175	-	-
Contratos por cotas de garantia física	220.391	226.248	-	-
Cotas das usinas de Angra I e II	94.399	89.917	-	-
Energia de curto prazo	63.761	110.319	9.084	7.488
Proinfa	113.113	127.894	-	-
Contratos bilaterais	127.290	125.429	-	-
Energia adquirida através de leilão em ambiente regulado	1.001.518	937.269	-	-
Energia adquirida no ambiente livre (1)	1.239.531	1.225.659	867.167	500.509
Geração distribuída	663.764	618.732	-	-
Créditos de PIS/Pasep e Cofins	(281.831)	(279.575)	(81.053)	(46.990)
	3.510.632	3.444.067	795.198	461.007
Encargos de uso da rede básica				
Encargos de transmissão - Rede básica	923.947	766.754	63	-
Encargos de distribuição	15.035	13.778	-	-
Créditos de PIS/Pasep e Cofins	(95.760)	(80.351)	(6)	-
	843.222	700.181	57	-
Gás comprado para revenda	510.177	614.803	-	-
Total	4.864.031	4.759.051	795.255	461.007

- (1) A energia adquirida no ambiente livre pela Controladora decorre dos contratos transferidos pela Cemig GT, como resultado do processo de segregação parcial do negócio de comercialização de energia da Companhia.

b) Custos de construção de infraestrutura

	Consolidado	
	Jan a Mar/2024	Jan a Mar/2023
Pessoal e administradores	43.993	25.823
Materiais	423.880	386.496
Serviços de terceiros	376.651	250.502
Aquisição de servidão	20.802	2.739
Outros	55.655	37.721
Total	920.981	703.281

c) Outros custos e despesas

Consolidado										Jan a Mar/2024	Jan a Mar/2023
	Custos de operação		PCE		Despesas gerais e administrativas		Outras despesas				
	Jan a Mar/2024	Jan a Mar/2023	Jan a Mar/2024	Jan a Mar/2023	Jan a Mar/2024	Jan a Mar/2023	Jan a Mar/2024	Jan a Mar/2023			
Pessoal	242.495	259.355	-	-	81.563	75.842	-	-	324.058	335.197	
Participação dos empregados e administradores no resultado	-	-	-	-	-	-	39.232	38.127	39.232	38.127	
Obrigações pós-emprego (nota 23)	-	-	-	-	-	-	142.285	103.038	142.285	103.038	
Materiais	25.629	24.438	-	-	3.341	4.795	-	-	28.970	29.233	
Serviços de terceiros (C.1)	461.216	410.989	-	-	57.691	56.457	-	-	518.907	467.446	
Depreciação e amortização	323.467	299.258	-	-	5.075	3.408	-	-	328.542	302.666	
Provisões e ajustes para perdas	118.829	68.945	-	-	-	-	20.756	44.591	139.585	113.536	
Perda por redução ao valor recuperável	-	-	-	-	-	-	22.958	46.126	22.958	46.126	
Perdas de créditos esperadas	-	-	75.853	7.926	-	-	-	-	75.853	7.926	
Ganho na alienação de imobilizado	-	-	-	-	-	-	(42.989)	-	(42.989)	-	
Ganho na alienação de investimento (2)	-	-	-	-	-	-	-	(30.487)	-	(30.487)	
Outros custos e despesas, líquidos (C.2)	75.759	36.791	-	-	22.076	18.169	5.428	10.573	103.263	65.533	
Total	1.247.395	1.099.776	75.853	7.926	169.746	158.671	187.670	211.968	1.680.664	1.478.341	

- (1) Esse valor é composto por:
- R\$17.751 referente ao reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável das usinas PCH Machado Mineiro, UHE Sinceridade e UHE Martins. Mais detalhes dessa operação na nota explicativa nº 33.
 - R\$5.207 referente a débitos em aberto.

Controladora										Jan a Mar/2024	Jan a Mar/2023
	Custos de operação		PCE		Despesas gerais e administrativas		Outras despesas				
	Jan a Mar/2024	Jan a Mar/2023	Jan a Mar/2024	Jan a Mar/2023	Jan a Mar/2024	Jan a Mar/2023	Jan a Mar/2024	Jan a Mar/2023			
Pessoal	5.950	-	-	-	11.622	6.660	-	-	17.572	6.660	
Participação dos empregados e administradores no resultado	-	-	-	-	-	-	5.086	4.001	5.086	4.001	
Obrigações pós-emprego (nota 23)	-	-	-	-	-	-	16.739	17.005	16.739	17.005	
Materiais	-	-	-	-	45	6	-	-	45	6	
Serviços de terceiros (C.1)	-	-	-	-	3.820	4.238	-	-	3.820	4.238	
Depreciação e amortização	-	-	-	-	32	168	-	-	32	168	
Provisões e ajustes para perdas	-	-	-	-	-	-	8.309	9.165	8.309	9.165	
Perda por redução ao valor recuperável	-	-	-	-	-	-	82	-	82	-	
Perdas de créditos esperadas	-	-	5.994	-	-	-	-	-	5.994	-	
Outros custos e despesas, líquidos (C.2)	-	-	-	-	-	1.040	(1.596)	(2.004)	(1.596)	(964)	
Total	5.950	-	5.994	-	15.519	12.112	28.620	28.167	56.083	40.279	

C.1) Serviços de terceiros

	Consolidado		Controladora	
	Jan a Mar/2024	Jan a Mar/2023	Jan a Mar/2024	Jan a Mar/2023
Leitura de medidores, impressão e entrega de contas de energia elétrica	40.191	38.994	-	-
Comunicação	45.143	44.299	36	41
Manutenção e conservação de instalações e equipamentos elétricos	210.355	176.247	5	4
Conservação e limpeza de prédios	23.541	21.749	98	100
Vigilância	5.243	5.105	-	-
Consultoria	2.769	5.134	798	1.809
Tecnologia da informação	58.707	51.532	694	710
Corte e religação	17.162	18.804	-	-
Serviços advocatícios	5.717	5.291	199	549
Poda de árvores	16.170	12.017	-	-
Limpeza de faixa	31.718	23.763	-	-
Reprografia e publicações legais	4.557	3.504	-	-
Inspeção de unidades consumidoras	9.008	15.114	-	-
Outros	48.626	45.893	1.990	1.025
Total	518.907	467.446	3.820	4.238

C.2) Outros custos e despesas, líquidos

	Consolidado		Controladora	
	Jan a Mar/2024	Jan a Mar/2023	Jan a Mar/2024	Jan a Mar/2023
Arrendamentos e aluguéis	337	3.404	-	-
Propaganda e publicidade	1.933	841	284	25
Consumo próprio de energia elétrica	6.804	3.927	-	-
Subvenções e doações	7.918	6.194	914	-
Concessão onerosa	1.064	1.061	-	-
Seguros	4.810	5.780	797	698
Anuidade CCEE	2.144	1.805	492	211
Forluz – Custeio administrativo	10.088	9.357	485	466
Agentes arrecadadores	14.729	18.134	-	-
Resultado líquido na desativação e alienação de bens	42.684	27.475	-	-
Obrigações derivadas de contratos de investimento	1.460	705	-	-
Impostos e taxas	4.817	4.875	162	162
Outras	4.475	(18.025)	(4.730)	(2.526)
Total	103.263	65.533	(1.596)	(964)

27. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Consolidado		Controladora	
	Jan a Mar/2024	Jan a Mar/2023	Jan a Mar/2024	Jan a Mar/2023
RECEITAS FINANCEIRAS				
Renda de aplicação financeira	64.768	97.983	10.939	10.150
Acréscimos moratórios sobre venda de energia	75.427	68.504	1.608	444
Variações cambiais – Itaipu Binacional	-	1.889	-	-
Variações cambiais - Empréstimos	-	103.814	-	-
Variação monetária	38.801	9.453	13.009	90
Variação monetária – CVA	1.792	26.610	-	-
Ganhos com instrumentos financeiros - Swap	42.032	-	-	-
Variação monetária de depósitos vinculados a litígios	18.010	15.394	3.103	3.624
PIS/Pasep e Cofins incidente sobre as receitas financeiras (1)	(41.135)	(43.188)	(31.965)	(30.704)
Rendas de antecipação de pagamento	1.178	1.029	-	-
Encargos de créditos com partes relacionadas	-	-	10.925	6.342
Atualização dos créditos de PIS/Pasep e Cofins sobre ICMS (2)	-	25.548	4.884	5.809
Outras receitas financeiras (3)	17.372	22.748	573	696
	218.245	329.784	13.076	(3.549)
DESPESAS FINANCEIRAS				
Encargos de empréstimos e debêntures (nota 20)	(218.669)	(242.347)	-	-
Amortização do custo de transação	(3.789)	(3.542)	-	-
Variações cambiais - Empréstimos	(59.034)	-	-	-
Variações cambiais – Itaipu Binacional	(2.345)	-	-	-
Variação monetária – Empréstimos e debêntures	(54.925)	(71.950)	-	-
Encargos e variação monetária de obrigação pós-emprego	(2.444)	(8.254)	(120)	(406)
Perdas com instrumentos financeiros - Swap	-	(12.725)	-	-
Atualização PIS/Pasep e Cofins a restituir (2)	(14.919)	-	-	-
Variação monetária de arrendamento	(8.881)	(8.503)	(70)	(70)
Despesas financeiras P&D e PEE	(7.250)	(10.259)	-	-
Outras despesas financeiras	(26.975)	(78.118)	(20)	(92)
	(399.231)	(435.698)	(210)	(568)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(180.986)	(105.914)	12.866	(4.117)

(1) As despesas com PIS/Pasep e Cofins são incidentes sobre as receitas financeiras e juros sobre o capital próprio.

(2) A atualização dos créditos tributários referentes a PIS/Pasep e Cofins, decorrentes da exclusão do ICMS da sua base de cálculo, e do passivo a restituir aos consumidores é apresentada pelo valor líquido. Com a compensação dos créditos, o passivo a restituir aos consumidores passou a superar o valor dos créditos a compensar, gerando uma despesa financeira líquida nas informações contábeis intermediárias consolidadas.

28. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Os relacionamentos entre a Cemig e suas investidas estão descritos na nota de investimento (nº 14). Já os principais saldos e transações consolidados, bem como as principais condições relacionadas aos negócios com partes relacionadas da Companhia estão demonstradas a seguir:

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023	Jan a Mar/2024	Jan a Mar/2023	Jan a Mar/2024	Jan a Mar/2023
Operações com energia elétrica								
Aliança Geração	3.521	3.446	19.601	21.897	12.179	8.506	(62.049)	(49.246)
Norte Energia	-	-	31.419	30.975	-	-	(69.823)	(67.925)
Paracambi	-	-	2.940	2.211	-	-	(10.087)	(6.069)
Hidrelétrica Pipoca	160	-	3.251	3.286	451	292	(9.544)	(13.686)
Hidrelétrica Cachoeirão	-	-	-	-	453	429	-	-
Guanhães	36	-	54	-	4	-	(252)	-
Taesá	-	-	-	-	-	72	(1.243)	(1.042)

As operações de venda e compra de energia elétrica entre geradores e distribuidores são realizadas por meio de leilões no ambiente de contratação regulado organizados pelo Governo Federal. No ambiente de contratação livre, por sua vez, são realizadas por meio de leilões ou mediante contratação direta, conforme legislação aplicável. Já as operações de transporte de energia elétrica são realizadas pelas transmissoras e decorrem da operação centralizada do Sistema Interligado Nacional pelo Operador Nacional do Sistema (ONS).

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023	Jan a Mar/2024	Jan a Mar/2023	Jan a Mar/2024	Jan a Mar/2023
Encargos								
Encargos de conexão								
Taesá	-	-	104	104	-	-	-	-
Encargos de transmissão								
Aliança	-	-	-	-	284	199	-	-
Norte Energia	2.733	2.668	-	-	8.001	6.962	-	-
Taesá	-	-	12.517	12.361	-	-	(39.645)	(34.193)

Os Encargos de Conexão são montantes financeiros definidos e homologados pela Aneel relativos ao uso das instalações de conexão e/ou pontos de conexão no sistema de transmissão, devidos pelo acessante ao agente conectado.

Os Encargos de Transmissão são valores mensais devidos pelos usuários às concessionárias de transmissão pela prestação dos serviços de transmissão, calculados em função das tarifas e dos montantes de uso do sistema de transmissão contratados, em conformidade com a regulamentação definida pela Aneel.

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023	Jan a Mar/2024	Jan a Mar/2023	Jan a Mar/2024	Jan a Mar/2023
Consumidores e revendedores								
Governo do Estado de Minas Gerais	45.974	45.292	-	-	54.317	40.925	-	-

O saldo de Consumidores e revendedores que a Companhia possui com o ente controlador, refere-se à venda de energia ao Governo do Estado de Minas Gerais considerando que o preço da energia é aquele definido pela Aneel por meio de resolução sobre o reajuste tarifário anual da Companhia.

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023	Jan a Mar/2024	Jan a Mar/2023	Jan a Mar/2024	Jan a Mar/2023
Prestação de serviços								
Aliança Geração	553	546	-	-	2.008	1.500	-	-
Taesa	218	435	-	-	387	374	-	-

Os saldos de prestação de serviço referem-se a contratos de prestação de serviços de operação e manutenção de usinas e de redes de transmissão e de redes de distribuição.

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023	Jan a Mar/2024	Jan a Mar/2023	Jan a Mar/2024	Jan a Mar/2023
Contas a receber - AFAC								
Governo do Estado de Minas Gerais	13.366	13.366	-	-	-	-	-	-

Refere-se a recálculo de correção monetária de valores relativos ao AFAC devolvidos ao Estado de Minas Gerais. Esses recebíveis possuem como garantia a retenção dos dividendos ou juros sobre capital próprio distribuíveis ao Estado, na proporção de sua participação, enquanto perdurar a mora e/ou inadimplência.

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023	Jan a Mar/2024	Jan a Mar/2023	Jan a Mar/2024	Jan a Mar/2023
Provisões para processos judiciais								
Aliança Geração	-	-	59.295	57.835	-	-	(1.460)	(705)

Refere-se a obrigações contratuais perante a investida Aliança Geração correspondentes a contingências que têm como fato gerador eventos ocorridos antes do fechamento da transação que resultou no aporte de ativos pela Cemig e Vale S.A. no capital desta investida. O valor total das ações alcança o montante de R\$171 milhões em 31 de março de 2024 (R\$166 milhões em 31 de dezembro de 2023), cabendo à Cemig o valor de R\$59 milhões em 31 de março de 2024 (R\$58 milhões em 31 de dezembro de 2023).

Em 27 de março de 2024, foi celebrado o CCVA para alienação da participação detida pela Companhia no capital social da Aliança Geração para a Vale S.A.. Ficou acordado que, na data de fechamento da operação, a Vale S.A. e a Cemig GT, em conjunto, celebrarão um termo de acordo para extinção e quitação dessas contingências.

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023	Jan a Mar/2024	Jan a Mar/2023	Jan a Mar/2024	Jan a Mar/2023
Juros sobre capital próprio e dividendos								
Guanhães	1.456	-	-	-	-	-	-	-
Hidrelétrica Pipoca	69	-	-	-	-	-	-	-
Hidrelétrica Cachoeirão	2.830	-	-	-	-	-	-	-

A tabela acima indica a posição ativa de saldos de dividendos a receber das investidas apresentados em "Outras" na tabela de "Dividendos a receber".

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023	Jan a Mar/2024	Jan a Mar/2023	Jan a Mar/2024	Jan a Mar/2023
FIC Pampulha								
Circulante								
Caixa e equivalentes	351.348	351.348	-	-	-	-	-	-
Títulos e valores mobiliários	771.267	771.267	-	-	34.114	72.404	-	-
Não circulante								
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	-	-	-

A Cemig e suas controladas e controlada em conjunto aplicam parte de seus recursos financeiros em um fundo de investimento reservado, que tem característica de renda fixa e segue a política de aplicações da Companhia. Os montantes aplicados pelo fundo estão apresentados na rubrica “Títulos e Valores Mobiliários” e “Caixa e equivalentes de caixa” no ativo circulante e não circulante.

Os recursos destinados ao fundo de investimento são alocados somente em emissões públicas e privadas de títulos de renda fixa, sujeitos apenas a risco de crédito, com prazos de liquidez diversificados, aderentes às necessidades dos fluxos de caixa dos cotistas.

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023	Jan a Mar/2024	Jan a Mar/2023	Jan a Mar/2024	Jan a Mar/2023
Circulante								
Arrendamento operacional	-	-	27.277	27.157	-	-	(8.602)	(8.287)
Não circulante								
Arrendamento operacional	182.577	184.895	186.144	187.083	-	-	-	-

Trata-se de contrato de aluguel da sede administrativa da Companhia com a Fundação Forluminas de Seguridade Social (Forluz), Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC) dos funcionários do Grupo Cemig, proprietária do imóvel locado.

Em 27 de março de 2024 a Companhia firmou termo aditivo para devolução de 5 andares do Edifício Júlio Soares, alteração de valores de locação e retirada da Gasmig e Cemig Sim do contrato. A nova data-base do contrato teve início em 1 de abril de 2024, com vigência até março de 2029, sendo reajustado anualmente pelo IPCA e tendo seus preços revisados a cada 60 meses.

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023	Jan a Mar/2024	Jan a Mar/2023	Jan a Mar/2024	Jan a Mar/2023
Benefícios pós-emprego								
FORLUZ								
Circulante								
Obrigações pós-emprego (1)	-	-	85.134	126.447	-	-	(53.489)	(68.029)
Contribuições para suplementação de aposentadoria - plano de contribuição definitiva (2)	-	-	-	-	-	-	(19.374)	(18.854)
Custeio administrativo (3)	-	-	-	-	-	-	(11.547)	(9.355)
Não circulante								
Obrigações pós-emprego (1)	-	-	2.244.789	2.230.095	-	-	-	-
Cemig Saúde								
Circulante								
Plano de saúde e odontológico (4)	-	-	225.228	230.336	-	-	(91.240)	(100.224)
Não circulante								
Plano de saúde e odontológico (4)	-	-	2.879.823	2.829.717	-	-	-	-

A Companhia possui obrigações contratuais com um grupo de ex-empregados aposentados em que é responsável por assegurar verbas para custeio de plano de previdência complementar, denominado Forluz, e para custeio de plano de saúde, denominado Cemig Saúde. As principais condições relacionadas aos benefícios pós-emprego estão indicadas a seguir:

- (1) Os contratos da Forluz são reajustados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, mais juros de 6% ao ano e serão amortizados até o exercício de 2031;
- (2) Contribuições da Companhia para o Fundo de Pensão referente aos empregados participantes do Plano Misto e calculadas sobre as remunerações mensais em conformidade ao regulamento do Fundo;
- (3) Recursos para o custeio administrativo anual do Fundo de Pensão em conformidade à legislação específica do setor. Os valores são estimados em um percentual da folha de pagamento da Companhia;
- (4) Obrigações pós-emprego relativas ao plano de saúde e odontológico dos empregados.

Os detalhes acerca dos benefícios pós-emprego encontram-se presentes na nota explicativa nº 22.

Dividendos a receber

Dividendos a receber	Consolidado		Controladora	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Cemig GT	-	-	1.380.596	1.565.563
Cemig D	-	-	1.636.891	1.499.524
Sete Lagoas Transmissora	-	-	7.435	3.801
Aliança Geração	83.891	-	-	-
Taesa	-	49.421	-	49.421
Cemig Sim	-	482	7.060	-
Outras	4.144	11	11	11
Total	88.035	49.914	3.031.993	3.118.320

A tabela acima indica a posição ativa da Companhia com suas subsidiárias investidas em relação aos saldos de dividendos a receber. As controladas que compõem os montantes apresentados em "Outras" estão divulgadas na tabela de "Juros sobre capital próprio e dividendos".

Garantias: aval e fiança de empréstimos, financiamentos e debêntures

A Cemig figura como avalista e fiadora de empréstimos, financiamentos e debêntures das seguintes partes relacionadas que não são consolidadas nas informações contábeis, por se tratarem de coligadas e controladas em conjunto:

Parte relacionada	Vínculo	Tipo	Objeto	31/03/2024	Vencimento
Norte Energia (NESA) (1)	Coligada	Fiança	Financiamento	2.560.075	2042
Norte Energia S.A (NESA)/Light (2)	Coligada	Contragarantia	Financiamento	683.615	2042
Norte Energia (NESA)	Coligada	Fiança	Debêntures	85.305	2030
				3.328.995	

(1) Relacionada ao financiamento da Norte Energia.

(2) Contragarantia emitida à Light, relacionada ao financiamento da Norte Energia.

Em 31 de março de 2024, a Administração acredita que não são necessárias provisões a serem reconhecidas nas informações contábeis anuais da Companhia para cumprir com eventuais obrigações oriundas destes avais e fianças.

Remuneração do pessoal-chave da administração

Os custos totais com o pessoal-chave da administração, composto pela Diretoria Executiva, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria e Conselho de Administração, encontram-se dentro dos

limites aprovados em Assembleia Geral e seus efeitos no resultado dos períodos findos em 31 de março de 2024 e 31 de março de 2023 são demonstrados na tabela abaixo:

	Jan a Mar/2024	Jan a Mar/2023
Remuneração	7.882	6.870
Participação nos resultados	2.907	2.533
Previdência privada	435	371
Planos de saúde e odontológico	59	44
Seguro de vida	10	7
Total	11.293	9.825

29. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS

a) Classificação dos instrumentos financeiros e valor justo

Os principais instrumentos financeiros são apresentados abaixo:

	Nível	31/03/2024		31/12/2023	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos					
Custo amortizado					
Títulos e valores mobiliários		912.394	912.394	10.602	10.602
Consumidores, revendedores e concessionários de transporte de energia		5.267.897	5.267.897	5.477.162	5.477.162
Fundos vinculados		28.788	28.788	30.615	30.615
Contas a receber do Estado de Minas Gerais (AFAC)		13.366	13.366	13.366	13.366
Ativos financeiros da concessão - Conta de Compensação de Variação de Custos da Parcela A (CVA) e de outros componentes financeiros		883.038	883.038	805.571	805.571
Bonificação pela outorga – Concessões de geração		3.068.966	3.068.966	3.031.036	3.031.036
		10.174.449	10.174.449	9.368.352	9.368.352
Valor justo por meio do resultado					
Equivalentes de caixa – Aplicações financeiras	2	2.034.823	2.034.823	1.342.145	1.342.145
Títulos e valores mobiliários					
Certificados de Depósitos Bancários	2	236.745	236.745	73.635	73.635
Letras Financeiras – Bancos	2	781.933	781.933	475.388	475.388
Letras Financeiras do Tesouro	1	445.015	445.015	214.357	214.357
		3.498.516	3.498.516	2.105.525	2.105.525
Instrumentos financeiros derivativos	2	410.083	410.083	368.051	368.051
Ativos financeiros da concessão relacionados à infraestrutura de distribuição	3	2.072.154	2.072.154	1.920.068	1.920.068
Indenizações a receber – Geração	3	805.489	805.489	784.055	784.055
		6.786.242	6.786.242	5.177.699	5.177.699
		16.960.691	16.960.691	14.546.051	14.546.051
Passivos					
Custo amortizado					
Empréstimos e debêntures		(11.625.874)	(11.625.874)	(9.831.139)	(9.831.139)
Dívida pactuada com fundo de pensão (Forluz)		(46.303)	(46.303)	(90.293)	(90.293)
Equacionamento de déficit do fundo de pensão - Forluz		(512.506)	(512.506)	(520.898)	(520.898)
Concessões a pagar		(26.213)	(26.213)	(27.602)	(27.602)
Fornecedores		(2.667.047)	(2.667.047)	(3.016.696)	(3.016.696)
Passivo de arrendamento		(423.157)	(423.157)	(432.936)	(432.936)
		(15.301.100)	(15.301.100)	(13.919.564)	(13.919.564)

(1) O valor contábil apresentado é uma aproximação razoável do valor justo.

No reconhecimento inicial, a Companhia e suas controladas mensuram seus ativos e passivos financeiros a valor justo e os classifica conforme as normas contábeis vigentes. O valor justo é mensurado com base em premissas em que os participantes do mercado utilizariam ao precificar um ativo ou passivo, presumindo-se que ajam no seu melhor interesse econômico. As informações aplicadas nas técnicas de avaliação do valor justo são classificadas em três níveis de hierarquia do valor justo, como segue:

- **Nível 1. Mercado Ativo:** Preço Cotado – Um instrumento financeiro é considerado como cotado em mercado ativo se os preços cotados forem pronta e regularmente disponibilizados por bolsa ou mercado de balcão organizado, por operadores, por corretores, ou por associação de mercado, por entidades que tenham como objetivo divulgar preços por agências reguladoras, e se esses preços representarem transações de mercado que ocorrem regularmente entre partes independentes, sem favorecimento.

- **Nível 2. Sem Mercado Ativo:** Técnica de Avaliação - Para um instrumento que não tenha mercado ativo o valor justo deve ser apurado utilizando-se metodologia de avaliação ou apreçamento. Podem ser utilizados critérios como dados do valor justo corrente de outro instrumento que seja substancialmente o mesmo, de análise de fluxo de caixa descontado e modelos de apreçamento de opções. As informações de nível 2 são observáveis, seja direta ou indiretamente. O objetivo da técnica de avaliação é estabelecer qual seria o preço da transação na data de mensuração em uma troca com isenção de interesses motivada por considerações do negócio.

- **Nível 3. Sem Mercado Ativo:** Técnica de avaliação – O valor justo é determinado de acordo com modelos de precificação geralmente aceitos, baseado em análises dos fluxos de caixa descontados e outras técnicas de avaliação, incluindo dados não observáveis, como a mensuração ao valor novo de reposição (VNR). Dados não observáveis devem ser utilizados para mensurar o valor justo na medida em que dados observáveis relevantes não estejam disponíveis, admitindo assim situações em que há pouca ou nenhuma atividade de mercado na data de mensuração. Os dados não observáveis são desenvolvidos utilizando as melhores informações disponíveis nas circunstâncias, que podem incluir dados próprios da entidade.

A hierarquia de valor justo prioriza as informações (inputs) das técnicas de avaliação e não as técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo. Em alguns casos, são utilizadas informações de diferentes níveis de hierarquia na mensuração do valor justo, sendo estas classificadas integralmente no mesmo nível de hierarquia de valor justo aplicável à informação significativa de nível mais baixo. Para os ativos e passivos reconhecidos ao valor justo de forma recorrente, a Companhia determina se houve transferência entre os níveis da hierarquia, reavaliando a categorização definida.

As informações sobre as (i) metodologia de cálculo do valor justo das posições; e, (ii) instrumentos financeiros – derivativos, estão divulgadas na nota explicativa 31 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

b) Instrumentos financeiros

Operações de Swap, opções de moeda e NDF

Considerando que parte dos empréstimos da Cemig GT é denominada em moeda estrangeira, ela se utiliza de instrumentos financeiros derivativos (operações de “*swap*”, opções de moeda e NDF) para proteção do serviço associado a estas dívidas (principal e juros).

O instrumento financeiro derivativo contratado tem o propósito de proteger as operações contra os riscos decorrentes de variação cambial e não são utilizados para fins especulativos.

Os valores do principal das operações com derivativos não são registrados no balanço patrimonial, visto que são referentes a operações que não exigem o trânsito de caixa integral, mas somente dos ganhos ou perdas auferidos ou incorridos. Os resultados líquidos nestas operações representam um ajuste positivo, no período de janeiro a março de 2024, no montante de R\$42.032 (ajuste negativo de R\$12.725 no mesmo período de 2023), registrado no resultado financeiro.

A Companhia é garantidora desses instrumentos derivativos contratados pela Cemig GT.

O quadro a seguir apresenta os instrumentos derivativos em vigor em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023:

Direito da Companhia (1)	Obrigação da Companhia	Período de vencimento	Mercado de negociação	Valor principal contratado (2)	Ganho/(Perda) não realizado		Ganho/(Perda) não realizado	
					Valor conforme contrato 31/03/2024	Valor justo 31/03/2024	Valor conforme contrato 31/12/2023	Valor justo 31/12/2023
US\$ variação cambial + Taxa (9,25% a.a.)	R\$ + 149,99% do CDI	Juros: Semestrais Principal: dez/2024	Balcão	US\$120.000	207.899	176.209	190.876	161.465
US\$ variação cambial + Taxa (9,25% a.a.)	R\$ + 125,54% do CDI	Juros: Semestrais Principal: dez/2024	Balcão	US\$261.110	291.557	233.874	254.239	206.586
					499.456	410.083	445.115	368.051
Ativo circulante						410.083		368.051

(1) Para a emissão original de US\$1 bilhão em Eurobonds, realizada em dezembro de 2017, foi contratada uma combinação de Call Spread do principal, com piso em R\$3,25/US\$ e teto em R\$5,00/US\$ e swap da totalidade dos juros, com troca do cupom de 9,25% a.a. por taxa média equivalente a 150,49% do CDI. Para a emissão adicional de US\$500 milhões em Eurobonds, realizada em julho de 2018, foi contratada uma combinação de Call Spread do principal, com piso em R\$3,85/US\$ e teto em R\$5,00/US\$ e swap da totalidade dos juros, com troca do cupom de 9,25% a.a. por taxa média equivalente a 125,52% do CDI. O instrumento derivativo contratado pela Companhia possui teto de proteção de R\$ 5,00/dólar para o principal dos Eurobonds, que possui vencimento em dezembro de 2024. Caso a relação USD/BRL permaneça, em dezembro de 2024, acima de R\$5,00, a Companhia desembolsará, naquela data, a diferença entre o valor teto da proteção e dólar spot verificado. A Companhia está monitorando os possíveis riscos e impactos associados a valorização do dólar acima do patamar de R\$ 5,00 e avalia diversas estratégias para mitigação do risco cambial até o vencimento da operação. O instrumento derivativo protege integralmente o pagamento dos juros semestrais, independente da relação USD/BRL.

(2) Em milhares de dólares americanos (US\$).

A Cemig GT utiliza uma metodologia de marcação a mercado para mensuração do instrumento financeiro derivativo de proteção dos Eurobonds, em conformidade com as práticas de mercado. Os principais indicadores para mensurar o valor justo do *Swap* são as curvas de mercado de taxas DI e o dólar futuro negociados no mercado futuro da B3. Para precificar a *Call Spread* (opções) é utilizado o modelo *Black & Scholes* que tem como parâmetro, dentre outros, a volatilidade do dólar, mensurada com base no seu histórico de 2 anos.

O valor justo apurado em 31 de março de 2024 foi de R\$410.083 (R\$368.051 em 31 de dezembro de 2023), que seria uma referência caso a Cemig GT efetuasse a liquidação dos derivativos em 31 de março de 2024. Porém, os contratos de *swap* protegem o fluxo de caixa da empresa até o vencimento dos *bonds* em dezembro de 2024 e representam o saldo contratual (*accrual*) de R\$499.456 em 31 de março de 2024 (R\$445.115 em 31 de dezembro de 2023).

Risco de mercado e análise de sensibilidade

A Cemig GT está exposta ao risco de mercado em função da contratação desse instrumento derivativo, sendo o seu resultado impactado pela alteração da taxa de juros e/ou da taxa de câmbio futuros.

O valor justo do instrumento financeiro foi estimado em R\$512.326, referente à opção (*call spread*).

c) Gestão de riscos

Risco de taxas de câmbio

A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de elevação das taxas de câmbio, com impacto em empréstimos, fornecedores (energia elétrica comprada de Itaipu) e fluxo de caixa.

Para o montante da dívida em moeda estrangeira da Cemig GT, foram contratados instrumentos financeiros derivativos, na modalidade de operações de *swap* cambial para proteção dos pagamentos de juros e na modalidade de *call spread* para proteção do principal, de acordo com a política de hedge da Companhia. A exposição da Cemig GT aos riscos de mercado associados à contratação desse instrumento foi descrita no tópico “Operações de Swap” desta nota explicativa.

Para a Cemig D, esse risco é mitigado por meio da Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela A – CVA.

A exposição líquida da Companhia em relação às taxas de câmbio é como segue:

Exposição às taxas de câmbio	31/03/2024		31/12/2023	
	Moeda estrangeira	R\$	Moeda estrangeira	R\$
Dólar Norte-Americano				
Empréstimos (nota 20)	(394.359)	(1.970.294)	(383.558)	(1.856.920)
Fornecedores (Itaipu Binacional)	(42.056)	(210.120)	(49.528)	(239.780)
	(436.415)	(2.180.414)	(433.086)	(2.096.700)
Passivo exposto		(2.180.414)		(2.096.700)

Análise de sensibilidade

A Companhia, com base em informações disponibilizadas por seus consultores financeiros, estima que, em um cenário provável, a variação cambial das moedas estrangeiras em relação ao Real em 31 de março de 2025 será uma desvalorização de 0,12% para o dólar norte-americano (R\$4,99).

A Companhia fez uma análise de sensibilidade dos efeitos nos resultados da Companhia advindos da variação cambial esperada do Real, considerando um cenário adverso em relação ao cenário provável.

Risco - Exposições cambiais	Valor contábil	Cenário provável Dólar R\$4,99	Cenário adverso Dólar R\$6,01
Dólar Norte-Americano			
Empréstimos (nota 20)	(1.970.294)	(1.967.849)	(2.370.095)
Fornecedores (Itaipu Binacional)	(210.120)	(209.859)	(252.756)
Passivo exposto	(2.180.414)	(2.177.708)	(2.622.851)
Efeito da variação cambial		2.706	(442.437)

Ressalta-se que a Companhia contratou operação de swap para substituição da exposição ao dólar norte-americano pela variação do CDI, conforme descrito em mais detalhes no tópico “Operações de Swap” desta nota explicativa.

Risco de taxa de juros

A Companhia e suas controladas estão expostas aos riscos de redução das taxas de juros nacionais em 31 de março de 2024. Este risco advém do impacto das oscilações das taxas de juros nacionais sobre o resultado financeiro líquido composto pelas receitas financeiras atreladas às aplicações financeiras da Companhia e aos ativos financeiros relativos a CVA e outros componentes financeiros e pelas despesas financeiras atreladas aos empréstimos e debêntures em moeda nacional, bem como passivos financeiros setoriais.

Parte dos empréstimos em moeda nacional é obtida junto a diversos agentes financeiros, os quais definem as taxas de juros levando-se em conta os juros básicos, o prêmio de risco compatível com as empresas financiadas, suas garantias e o setor no qual estão inseridas.

A Companhia não utiliza da contratação de instrumentos financeiros derivativos para proteção desse risco. A variação das taxas de juros é continuamente monitorada com o objetivo de avaliar a necessidade de contratação de instrumentos financeiros que mitiguem esse risco.

O ativo líquido indexado à variação das taxas de juros é demonstrado a seguir:

Exposição às taxas de juros nacionais	Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023
Ativos		
Equivalentes de caixa (nota 5) - CDI	2.034.823	1.342.145
Títulos e valores mobiliários (nota 6) - CDI/Selic	2.376.087	773.982
Indenizações a receber – Geração	805.490	784.055
Fundos vinculados - CDI	28.788	30.615
CVA e outros componentes financeiros – Selic (nota 12)	883.038	805.571
	6.128.226	3.736.368
Passivos		
Empréstimos e debêntures – CDI (nota 20)	(3.873.675)	(3.508.445)
	(3.873.675)	(3.508.445)
Ativo líquido exposto	2.254.551	227.923

Análise de sensibilidade

No que se refere ao risco de taxas de juros mais relevantes, a Companhia e suas controladas estimam que, em um cenário provável, a taxa Selic será de 8,5% e a taxa TJLP será de 6,3% em 31 de março de 2025.

A Companhia fez uma análise de sensibilidade dos efeitos nos resultados considerando um cenário adverso em relação ao cenário provável, conforme tabela abaixo. A taxa CDI acompanha a taxa Selic.

Risco - Alta nas taxas de juros nacionais	31/03/2024	31/03/2025	
	Valor contábil	Cenário provável Selic 8,5% TJLP 6,3%	Cenário adverso Selic 7,5% TJLP 6,06%
Ativos			
Equivalentes de caixa – Aplicações financeiras (nota 5)	2.034.823	2.207.783	2.187.435
Títulos e valores mobiliários (nota 6)	2.376.087	2.578.054	2.554.294
Fundos vinculados	28.788	31.235	30.947
CVA e outros componentes financeiros – Selic (nota 12)	883.038	958.096	949.266
	5.322.736	5.775.168	5.721.942
Passivos			
Empréstimos e debêntures – CDI (nota 20)	(3.873.675)	(4.202.937)	(4.164.201)
	(3.873.675)	(4.202.937)	(4.164.201)
Ativo exposto líquido	1.449.061	1.572.231	1.557.741
Efeito líquido da variação das taxas de juros		123.170	108.680

Risco de elevação da inflação

A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de elevação das taxas de inflação em 31 de março de 2024, sendo parte de seus empréstimos e seus passivos de pós-emprego atrelados ao IPCA. Em contrapartida, os índices que corrigem as receitas vinculadas aos contratos também estão indexados à variação da inflação por meio dos índices IPCA ou IGP-M, contrabalanceando parte da exposição ao risco da Companhia.

O passivo líquido exposto é demonstrado a seguir:

Exposição da Companhia à inflação	31/03/2024	31/12/2023
Ativos		
Ativos financeiros da concessão relacionados à infraestrutura de distribuição – IPCA	2.072.154	1.920.068
Bonificação de outorga – IPCA (nota 12)	3.068.966	3.031.036
	5.141.120	4.951.104
Passivos		
Empréstimos e debêntures – IPCA e IGP-DI (nota 20)	(5.886.581)	(4.521.817)
Dívida pactuada com fundo de pensão - Forluz (nota 22)	(46.303)	(90.293)
Equacionamento de déficit do fundo de pensão - Forluz (nota 22)	(512.506)	(520.898)
Passivo de arrendamento	(423.157)	(432.936)
	(6.868.547)	(5.565.944)
Passivo líquido	(1.727.427)	(614.840)

Análise de sensibilidade

Em função de ter mais passivos que ativos indexados à variação dos indicadores de inflação, a Companhia está exposta a uma elevação destes indicadores. Assim, a partir da estimativa de que, em um cenário provável, a taxa IPCA será de 3,89% e a taxa de IGPM será de 3,09% em 31 de março de 2025, a Companhia e suas controladas fizeram uma análise de sensibilidade dos efeitos nos resultados considerando um cenário adverso em relação ao cenário provável, conforme abaixo:

Consolidado	31/03/2024	31/03/2025	
	Valor contábil	Cenário provável IPCA 3,89% IGPM 3,09%	Cenário adverso IPCA 7,32% IGPM 9,62%
Ativos			
Ativos financeiros da concessão relacionados à infraestrutura de distribuição – IPCA	2.032.893	2.111.973	2.181.756
Ativos financeiros da concessão relacionados à infraestrutura de distribuição de Gás – IGPM	39.261	40.474	43.040
Bonificação de outorga – IPCA (nota 12)	3.068.966	3.188.349	3.293.698
	5.141.120	5.340.796	5.518.494
Passivos			
Empréstimos e debêntures- IPCA e IGP-DI (nota 20)	(5.886.581)	(6.115.569)	(6.317.640)
Dívida pactuada com fundo de pensão - Forluz (nota 22)	(46.303)	(48.104)	(49.694)
Equacionamento de déficit do fundo de pensão - Forluz (nota 22)	(512.506)	(532.442)	(550.035)
Passivo de arrendamento	(423.157)	(439.618)	(454.144)
	(6.868.547)	(7.135.733)	(7.371.513)
Passivo líquido	(1.727.427)	(1.794.937)	(1.853.019)
Efeito líquido da variação da inflação		(67.510)	(125.592)

Risco de liquidez

As informações sobre como a Companhia administra o risco de liquidez estão divulgadas na nota explicativa nº 31 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

O fluxo de pagamentos das obrigações da Companhia e de suas controladas, com fornecedores, dívidas pactuadas com fundo de pensão, empréstimos e debêntures, pós e pré-fixadas, incluindo os juros futuros até a data dos vencimentos contratuais, pode ser observado na tabela a seguir:

Consolidado	Até 1 mês		De 1 a 3 meses		De 3 meses a 1 ano		De 1 a 5 anos		Mais de 5 anos		Total
	Principal	Juros	Principal	Juros	Principal	Juros	Principal	Juros	Principal	Juros	
Instrumentos financeiros à taxa de Juros:											
- Pós-fixadas*											
Empréstimos e debêntures	45.000	1.186	90.000	374.848	2.341.874	589.735	6.776.576	1.678.380	3.270.757	564.541	15.732.897
Concessões a pagar	344	-	679	-	2.907	-	12.758	-	15.414	-	32.102
Dívida pactuada c/fundo de pensão Forluz (nota 22)	15.318	225	30.969	226	-	-	-	-	-	-	46.738
Equacionamento de déficit do fundo de pensão Forluz (nota 22)	4.365	2.526	8.831	5.011	41.388	21.762	277.423	89.437	266.868	24.824	742.435
	65.027	3.937	130.479	380.085	2.386.169	611.497	7.066.757	1.767.817	3.553.039	589.365	16.554.172
- Pré-fixadas											
Fornecedores	2.514.306	-	152.253	-	488	-	-	-	-	-	2.667.047
Total	2.579.333	3.937	282.732	380.085	2.386.657	611.497	7.066.757	1.767.817	3.553.039	589.365	19.221.219

Controladora	Até 1 mês		De 1 a 3 meses		De 3 meses a 1 ano		De 1 a 5 anos		Mais de 5 anos		Total
	Principal	Juros	Principal	Juros	Principal	Juros	Principal	Juros	Principal	Juros	
Instrumentos financeiros à taxa de Juros:											
- Pós-fixadas*											
Dívida pactuada c/fundo de pensão Forluz (nota 22)	754	11	1.524	11	-	-	-	-	-	-	2.300
Equacionamento de déficit do fundo de pensão Forluz (nota 22)	215	124	434	247	2.036	1.071	13.649	4.400	13.130	1.221	36.527
	969	135	1.958	258	2.036	1.071	13.649	4.400	13.130	1.221	38.827
- Pré-fixadas											
Fornecedores	302.029	-	9.148	-	1	-	-	-	-	-	311.178
Total	302.998	135	11.106	258	2.037	1.071	13.649	4.400	13.130	1.221	350.005

(*) O fluxo de pagamento dos arrendamentos está apresentado na nota explicativa nº 18.

Risco de antecipação do vencimento de dívidas

As controladas da Companhia possuem contratos de empréstimos e debêntures com cláusulas restritivas (“covenants”), normalmente aplicáveis a esse tipo de operação, relacionadas ao atendimento de índice financeiro. O não atendimento destas cláusulas pode implicar na aceleração do vencimento da dívida. Mais detalhes na nota explicativa nº 20.

Risco de crédito e outros riscos operacionais

As informações sobre como a Companhia administra: (i) o risco de crédito; (ii) o risco de sobrecontratação ou subcontratação de energia elétrica; (iii) o risco de continuidade da concessão; e (iv) o risco hidrológico estão divulgadas na nota explicativa 31 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

d) Administração de capital

As comparações do passivo líquido consolidado da Companhia em relação ao seu patrimônio líquido são apresentadas a seguir:

	Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023
Total do passivo	32.021.876	30.344.887
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(2.177.401)	(1.537.482)
(-) Títulos e valores mobiliários	(2.300.277)	(773.982)
Passivo líquido	27.544.198	28.033.423
Total do patrimônio líquido	25.420.154	24.655.193
Relação passivo líquido sobre patrimônio líquido	1,08	1,14

30. ALIENAÇÃO DE ATIVOS

Processo de alienação de 15 PCHs/CGHs

Em 17 de março de 2023, a Cemig GT publicou o edital para realização de leilão público visando à alienação de 15 PCHs/CGHs, listadas abaixo, sendo 12 ativos da Cemig GT e 3 da Horizontes Energia S.A., subsidiária integral da Cemig GT.

Empresa/Usina	Registro	Início da operação	Potência instalada (MW) (1)	Garantia física (MWm) (1)	Status operação comercial	Local
Cemig GT						
CGH Bom Jesus do Galho	Registro	1931	0,36	0,13	Fora de operação	Minas Gerais
CGH Xicão	Registro	1942	1,81	0,61	Em operação	Minas Gerais
CGH Sumidouro	Registro	1954	2,12	0,53	Em operação	Minas Gerais
PCH São Bernardo	Concessão	1948	6,82	3,42	Em operação	Minas Gerais
CGH Santa Marta	Registro	1944	1,00	0,58	Em operação	Minas Gerais
CGH Santa Luzia	Registro	1958	0,70	N/A	Em operação	Minas Gerais
CGH Salto Morais	Registro	1957	2,39	Geração: 0,28 0,60	Em operação	Minas Gerais
PCH Rio de Pedras	Concessão	1928	9,28	2,15	Em operação	Minas Gerais
CGH Pissarrão	Registro	1925	0,80	0,55	Em operação	Minas Gerais
CGH Lages	Registro	1955	0,68	N/A	Em operação	Minas Gerais
CGH Jacutinga	Registro	1948	0,72	Geração: 0,32 0,57	Em operação	Minas Gerais
CGH Anil	Registro	1964	2,06	1,10	Em operação	Minas Gerais
Horizontes						
CGH Salto do Paraopeba	Autorização	1955	2,46	2,21	Fora de operação	Minas Gerais
CGH Salto Passo Velho	Autorização	2001	1,80	1,64	Em operação	Santa Catarina
PCH Salto Voltão	Autorização	2001	8,20	7,36	Em operação	Santa Catarina
Total			41,20	22,05		

(1) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

Em 13 de setembro de 2023, a Cemig GT e sua subsidiária integral Horizontes, assinaram o Contrato de Compra e Venda de Ativos (“CCVA”) com a Mang Participações e Agropecuária LTDA (“MANG”), vencedora do leilão.

A alienação foi concluída em 29 de fevereiro de 2024, após cumpridas todas as condições precedentes do CCVA. O valor recebido pela venda foi de R\$101 milhões.

Como resultado da conclusão da transação, a Companhia reconheceu os seguintes efeitos contábeis, em março de 2024:

	Consolidado
Preço de venda total	100.886
(-) Saldo do ativo mantido para venda em 29/02/2024, antes da alienação	(57.897)
Ganho de capital	42.989
IRPJ e CSLL (1)	(17.977)
Impacto líquido da Demonstração de Resultado	25.012

(1) Os tributos foram calculados sobre o ganho de capital tributário, o qual não considera o saldo de custo atribuído.

A alienação teve o objetivo de atender às diretrizes do planejamento estratégico da Companhia, que preconiza a otimização do portfólio de ativos, buscando melhorar a eficiência operacional e a melhor alocação de capital.

31. ATIVOS CLASSIFICADOS COMO MANTIDOS PARA VENDA

Aliança Geração

Em 27 de março de 2024, a Cemig GT aprovou e celebrou contrato para a alienação de sua participação direta de 45% no capital social da Aliança Geração para a Vale S.A. (“Vale”).

A Aliança Geração é composta por sete usinas hidrelétricas no Estado de Minas Gerais, dois complexos eólicos em operação no Estado do Rio Grande do Norte e um complexo eólico em fase final de implantação no Estado do Ceará. Juntos, esses ativos alcançam 1.438 MW em capacidade instalada e 755 MW médios de garantia física.

O fechamento da operação está sujeito ao cumprimento de outras condições precedentes usuais em transações dessa natureza, dentre elas as anuências do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”) e da Agência Nacional de Energia Elétrica (“Aneel”).

O valor da operação é de R\$2,7 bilhões, na data base de 30 de junho de 2023, corrigido pelo CDI desde aquela data e até o dia anterior ao efetivo fechamento da transação. Desse valor, serão abatidos dividendos e Juros sob o Capital Próprio distribuídos ou aprovados até o fechamento da operação. Adicionalmente, a Cemig GT fará jus a um valor adicional, correspondente a 45% dos valores das indenizações futuras que porventura sejam recebidas pela Aliança Geração, relativo aos prejuízos advindos do evento relacionado à ruptura da barragem de rejeitos do Fundão envolvendo a Usina Hidrelétrica Risoleta Neves (Candonga), cujo valor de referência para fins do contrato é de R\$223 milhões, também atualizado pelo CDI desde a data base.

Essa alienação foi negociada na modalidade de “Porteira Fechada” exonerando a Cemig GT de qualquer indenização relativa à Aliança Geração, aos seus ativos e passivos.

Em março de 2024, o ativo foi classificado como mantido para venda, pelo valor contábil, nos termos do item 15 do CPC 31/ IFRS 15, e, assim, sem efeitos no resultado.

Ativo classificado como mantido para venda	Valor contábil em 31/03/2024 - R\$ mil	Valor justo líquido das despesas de venda - R\$ mil
Aliança Geração	1.118.565	2.695.687

Concluiu-se que o ativo classificado como mantido para venda não se enquadra no conceito de operações descontinuadas, nos termos do item 32 do CPC 31/IFRS 5, uma vez que não representa uma importante linha separada de negócios ou área geográfica de operações, tampouco constitui uma controlada adquirida exclusivamente com o objetivo de revenda.

Essa alienação também está em linha com o Planejamento Estratégico da Companhia, que prevê o desinvestimento de participações minoritárias do Grupo Cemig.

32. COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO – CPI

Em 17 de junho de 2021, a Assembleia Legislativa de Minas Gerais instaurou Comissão Parlamentar de Inquérito – CPI para apurar atos de gestão da Cemig, desde janeiro de 2019. A CPI teve poderes para investigar os fatos que fundamentaram o requerimento de sua instauração, sendo que, por meio de requerimentos, a CPI solicitou diversas informações e documentos relacionados principalmente à gestão de pessoas e processos de compras, que foram integralmente atendidos pela Companhia em conformidade aos prazos estipulados.

Em 18 de fevereiro de 2022, foi aprovado o Relatório Final dos trabalhos da CPI e encaminhado ao Ministério Público de Minas Gerais e demais órgãos de controle para avaliação dos encaminhamentos que serão adotados.

Em agosto de 2023, os promotores naturais do Ministério Público de Minas Gerais decidiram pelo arquivamento dos Inquéritos Cíveis Públicos que investigavam fatos narrados na referida CPI. As decisões constataram a regularidade dos atos de gestão da Cemig. Por outro lado, encontram-se pendentes a homologação da promoção do arquivamento pelo Conselho Superior do Ministério Público de Minas Gerais e a conclusão da investigação em relação ao contrato do IBM pela Polícia Civil-MG.

Ressalta-se que quanto aos processos de contratação, a Companhia realiza auditorias regulares, não tendo sido identificados impactos nas informações contábeis intermediárias do primeiro trimestre de 2024 ou nas demonstrações financeiras de exercícios anteriores.

33. EVENTOS SUBSEQUENTES

Transferência onerosa de 4 PCH/UHes

Em 1 de abril de 2024, foi publicado edital para realização de leilão público presencial, a ser conduzido pela B3, visando à transferência onerosa do direito de exploração dos serviços de

geração de energia elétrica de 4 PCHs/UHEs, sendo uma 1 PCH da Cemig GT e 3 de suas subsidiárias integrais, conforme segue:

Empresa/Usina	Tipo	Início da operação	Potência instalada (MW) ¹	Garantia física (MWm) ¹	Vigência	Situação operacional	Local
Cemig GT							
PCH Machado Mineiro	Autorização	1992	1,7	1,1	Maio, 2027	Operação	Minas Gerais
Cemig Geração Leste							
UHE Sinceridade	Concessão	1963	1,4	0,4	Março, 2047	Operação	Minas Gerais
Cemig Geração Sul							
UHE Marmelos	Concessão	1915	4	2,7	Janeiro, 2053	Operação	Minas Gerais
Cemig Geração Oeste							
UHE Martins	Concessão	1950	7,7	1,8	Janeiro, 2053	Operação	Minas Gerais
Total			14,8	6,0			

Conforme CPC 31/IFRS 5, a classificação de ativos como mantidos para venda deve ser realizada quando do início de uma programa firme para conclusão do plano de alienação, o que para o caso é representado pela publicação do edital, que prevê a realização do leilão em 3 de julho de 2024, conforme cronograma. Por essa razão, a classificação como mantidos para venda foi realizada em abril de 2024.

Entretanto, durante as atividades preliminares para preparação do leilão, mais especificamente para definição do valor mínimo de alienação, foi realizada a avaliação dos ativos, a qual apurou um valor mínimo de R\$29,1 milhões para o lote único das usinas. Essa avaliação foi realizada por meio do método do fluxo de caixa descontado, considerando as usinas de forma individualizada, e pela avaliação patrimonial dos terrenos.

Dado que os montantes totais da avaliação foram inferiores ao valor contábil do acervo patrimonial a ser alienado, entende-se que essa informação representa um indicativo de que os empreendimentos já estavam desvalorizados em 31 de março de 2024. Portanto, se tratando de um evento subsequente modificativo, nos termos do CPC 24/IAS 10.

Desse modo, em março de 2024, a Companhia procedeu ao reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável no montante de R\$17.751, conforme segue:

Usinas (1)	Valor contábil Imobilizado e intangível	Valor contábil Ativo financeiro	Total	Valor mínimo alienação	Perda por redução ao valor recuperável (2)
Machado Mineiro	5.950	-	5.950	(9.375)	(5.950)
Sinceridade	759	4.326	5.085	392	(4.693)
Martins	4.413	16.509	20.922	13.814	(7.109)
Marmelos	2.834	21.354	24.188	24.254	-
Total	13.956	42.189	56.145	29.084	(17.751)

(1) Esses ativos integram o segmento operacional de geração.

(2) Esse montante está apresentando nas Demonstrações dos Resultados na rubrica de "Outras despesas, líquidas".

A alienação visa atender às diretrizes do planejamento estratégico da Companhia, que preconiza a otimização do portfólio de ativos, buscando melhorar a eficiência operacional e a melhor alocação de capital.

Aumento de capital

A Assembleia Geral Ordinária ("AGO"), realizada em 29 de abril de 2024, aprovou a proposta de destinação de resultados da Administração para o exercício findo em 31 de dezembro de

2023, divulgada nas demonstrações financeiras de 2023, incluindo aumento do capital social de R\$11.006.853 para R\$14.308.909, conforme art. 199 da Lei das Sociedades Anônimas de 1976 - Lei 6.404/76, tendo em vista que em 31 de dezembro de 2023 as reservas de lucros, exceto as reservas de incentivos fiscais e as reservas de lucros a realizar, excederam o capital social em R\$986.412.

O aumento do capital social foi realizado com a capitalização do saldo de R\$1.856.628 da reserva de capital e R\$1.445.428 da reserva de retenção de lucros, por meio de bonificação de ações, com emissão de 660.411.207 de novas ações, ao valor nominal de R\$5,00 (conforme Estatuto Social), sendo 220.754.287 ações ordinárias e 439.656.920 ações preferenciais.

Reynaldo Passanezi Filho
Presidente

Leonardo George de Magalhães
Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores

Cristiana Maria Fortini Pinto e Silva
Vice-Presidente Jurídico

Marney Tadeu Antunes
Vice-Presidente de Distribuição

Marco da Camino Ancona Lopez Soligo
Vice-Presidente de Participações

Thadeu Carneiro da Silva
Vice-Presidente de Geração e Transmissão

Dimas Costa
Vice-Presidente de Comercialização

Mário Lúcio Braga
Superintendente de Controladoria

José Guilherme Grigolli Martins
Gerente de Contabilidade Financeira e Participações
Contador - CRC-1SP/242.451-04



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Paraíba, 550 - 12º andar - Bairro Funcionários
30130-141 - Belo Horizonte/MG - Brasil
Caixa Postal 3310 - CEP 30130-970 - Belo Horizonte/MG - Brasil
Telefone +55 (31) 2128-5700
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG
Belo Horizonte – MG

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – (IASB)*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais,



com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 10 de maio de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 F-MG

Thiago Rodrigues de Oliveira
Contador CRC 1SP259468/O-7

OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES **(Não integra as informações contábeis intermediárias)**

Governança Corporativa

A governança corporativa da Cemig é baseada em transparência, equidade e prestação de contas. A principal característica do modelo de governança da Cemig é a clara definição dos papéis e das responsabilidades do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva na formulação, aprovação e execução das políticas e diretrizes que dizem respeito à condução dos negócios da Companhia. Os membros do Conselho de Administração, que são eleitos pela Assembleia Geral de Acionistas, elegem seu Presidente, Vice-Presidente e nomeiam a Diretoria Executiva da Cemig.

O foco da governança da Companhia tem sido o equilíbrio entre os aspectos econômicos, financeiros, ambientais e sociais da Cemig, com o intuito de contínua contribuição ao desenvolvimento sustentável, e visando o aprimoramento do seu relacionamento com acionistas, clientes, empregados, sociedade e demais partes interessadas. Desde 2001 a Cemig segue as práticas de Governança Corporativa do Nível 1 da B3, da bolsa de valores de São Paulo.

Conselho de Administração

Anualmente, os membros do Conselho de Administração são submetidos a autoavaliações de desempenho, independentes, individuais e coletivas, visando aprimorar suas funções. São observados os seguintes quesitos mínimos:

- exposição dos atos de gestão praticados quanto à licitude e à eficácia da ação administrativa;
- contribuição para o resultado do exercício; e,
- consecução dos objetivos estabelecidos no Plano de Negócios Plurianual e atendimento à estratégia de longo prazo e orçamento anual.

Compete ao Comitê de Auditoria verificar, em caráter independente, a conformidade do processo de avaliação dos membros do Conselho de Administração.

Composição, eleição e mandato

O Conselho de Administração é integrado por 9 (nove) membros, sendo 8 (oito) indicados e eleitos pelos acionistas e 1 (um) eleito pelos empregados, dentre os quais um será o Presidente e outro, o Vice-Presidente. Os membros do Conselho de Administração serão eleitos e destituíveis a qualquer tempo pela Assembleia Geral, para mandato unificado de 2 (dois) anos, permitidas, no máximo, 3 (três) reconduções consecutivas, observados os requisitos e vedações estabelecidos na legislação e regulamentação aplicáveis.

Dos nove membros do seu Conselho de Administração, oito membros têm as características de Conselheiro Independente, pelos critérios adotados pelo Dow Jones Sustainability Index (DJSI), e pelos critérios definidos no Código de Melhores Práticas de Governança Corporativa

do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), conforme atestado na Declaração de Independência do Conselho.

O atual mandato do Conselho de Administração iniciou-se na Assembleia Geral Ordinária realizada em 29 de abril de 2024, por intermédio do mecanismo de voto múltiplo.

O mandato dos atuais membros do Conselho de Administração expira na Assembleia Geral Ordinária a realizar-se em 2026.

A composição do Conselho de Administração será avaliada anualmente pelo próprio Conselho de Administração, com o objetivo de implementar uma mudança gradual, visando aumentar a diversidade, podendo ser estabelecidas metas.

Informações sobre a composição do Conselho de Administração, atribuições e o Curriculum Vitae de seus membros encontram-se disponíveis em nosso site na internet: <http://ri.cemig.com.br>.

Reuniões

O Conselho de Administração, até 31 de março de 2024, reuniu-se 4 vezes para tratar de planejamento estratégico, projetos, aquisições de novos ativos, investimentos diversos, dentre outros assuntos.

Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria é órgão independente de caráter consultivo e permanente, com o objetivo de assessoramento do Conselho de Administração, ao qual se reportará, cabendo-lhe, ainda, exercer as demais atividades que a legislação aplicável lhe atribuir.

O Comitê de Auditoria é composto por 4 (quatro) membros, em sua maioria independentes, indicados e eleitos pelo Conselho de Administração, na primeira reunião que se realizar após a Assembleia Geral Ordinária, para mandato de 3 (três) anos, não coincidentes, sendo permitida 1 (uma) reeleição.

As atribuições do Comitê de Auditoria encontram-se disponíveis em nosso site na internet: <http://ri.cemig.com.br>

Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva é composta por 7 (sete) membros que têm suas funções individuais estabelecidas no estatuto social da Companhia, eleitos pelo Conselho de Administração para mandato de 2 (dois) anos, observados os requisitos da legislação e regulamentação aplicáveis, sendo permitida, no máximo, 3 (três) reconduções consecutivas.

É permitido o exercício do cargo concomitante e não remunerado em cargos de administração de subsidiárias integrais, controladas e coligadas da Cemig, a critério de seu conselho de administração, competindo-lhes, porém, obrigatoriamente, o exercício dos cargos correspondentes na Cemig Geração e Transmissão S.A. e na Cemig Distribuição S.A..

O mandato da atual Diretoria Executiva expira na 1ª reunião do Conselho de Administração que ocorrer após a Assembleia Geral Ordinária de 2026.

A composição da Diretoria Executiva será avaliada anualmente pelo próprio Conselho de Administração, com o objetivo de implementar uma mudança gradual, visando aumentar a diversidade, podendo ser estabelecidas metas.

A composição da Diretoria Executiva, atribuições e informações curriculares sobre os seus membros encontram-se disponíveis em nosso site na internet: <http://ri.cemig.com.br>

Conselho Fiscal

Composição, eleição e mandato

Temos um Conselho Fiscal permanente, composto por cinco membros efetivos e respectivos suplentes, eleitos pela Assembleia Geral para mandato de 2 (dois) anos.

Na composição do Conselho Fiscal observar-se-ão as seguintes regras de indicação:

- aos acionistas minoritários titulares de ações ordinárias e aos acionistas titulares de ações preferenciais fica assegurado o direito de elegerem, em votação em separado, 1 (um) membro, respectivamente, de acordo com a legislação aplicável; e,
- a maioria dos membros deverá ser eleita pelo acionista controlador da Companhia, sendo pelo menos 1 (um) servidor público, com vínculo permanente com a Administração Pública.

A composição do Conselho Fiscal e informações curriculares sobre os seus membros encontram-se disponíveis em nosso site na internet: <http://ri.cemig.com.br>

Reuniões

No período de janeiro a março de 2024, foram realizadas 3 reuniões do Conselho Fiscal.

Auditoria interna, gerenciamento de riscos e controles internos

Mantendo o ciclo de atualização, no mínimo anual, foram mapeados e aprovados em 2023, pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração, após apreciação pelo Comitê de Auditoria e Comitê de Riscos do Conselho de Administração, a Matriz de *Top Risks*, vigente para o ciclo 2023/2024.

Tais riscos, associados à execução da estratégia e cenários de exposição da Companhia, têm como titulares os Diretores Executivos, em conformidade às suas atribuições, sendo monitorados e reportados periodicamente à Alta Administração. A Matriz compreende os riscos dos pilares Distribuição, Geração, Transmissão, Comercialização, Inovação, Tecnologia da Informação, Pessoas e Serviços Corporativos, ESG (*Environmental, Social and Governance*),

Financeiro, Participações e Desinvestimento, Regulatório Institucional e Controle e Integridade.

No intuito de fortalecer ainda mais a governança e as discussões de gestão de riscos, em junho de 2022, foi criado o Comitê de Riscos, órgão vinculado e de assessoria do Conselho de Administração com atribuições de análise do cumprimento das exigências dos agentes reguladores e fiscalizadores; definição dos principais riscos (*Top Risks*) e monitoramento de tratamento, identificação e mensuração de planos de ação de mitigação e controle dos riscos identificados; e avaliação dos limites de tolerância aos riscos que a Companhia será exposta.

Em relação às respostas aos riscos relevantes e que possuem os limites de tolerância excedidos, o ambiente de Controles Internos possui um processo anual de revisão e testes de desenho da totalidade dos controles internos presente na Matriz de Controles Internos, de modo a mantê-los aderentes e atualizados. Esforços e investimentos na antecipação de calendários de avaliação, automatização de processos, capacitação e contratação de profissionais de mercado fomentaram o aumento da maturidade do Ambiente de Controles Internos nos últimos anos, corroborando com diversos avanços, em destaque a retirada da Fraqueza Material nas Demonstrações Financeiras no ano de 2023 (ano base 2022), fraqueza esta que estava presente de 2016 a 2021. Os resultados obtidos que refletem o alto grau de efetividade do ambiente de controles internos demonstram confiança na gestão de riscos da companhia bem como a contribuição para endereçamento dos riscos relacionados aos pilares estratégicos, com foco especial aos Pilares Financeiro e Controles e Integridade.

A Companhia mantém ainda um Plano Anual de Auditoria Interna, aprovado pelo Conselho de Administração, que prevê a avaliação dos principais processos corporativos. O plano tem como objetivo assegurar a adequação, a eficácia e a eficiência dos processos da Companhia, bem como o cumprimento das leis, normas, padrões e procedimentos internos a que está sujeita. A Auditoria Interna avalia, de forma independente, a eficácia do gerenciamento de riscos e a efetividade do sistema de controle interno, reportando eventuais deficiências e propondo ações de melhorias a serem implementadas pelas áreas responsáveis, que são periodicamente monitoradas quanto ao seu cumprimento.

Declaração de conformidade NBR ISO 31000:2018 – Gestão de riscos

A Cemig alcançou um marco significativo ao obter a Declaração de Conformidade em relação a NBR ISO 31000:2018 – Gestão de riscos, destacando seu compromisso com práticas sólidas de gestão de riscos. A norma internacional, focada na gestão de riscos, serve como uma ferramenta essencial para aprimorar a tomada de decisões, planejamento e gerenciamento de riscos em todos os níveis da Companhia.

A NBR ISO 31000:2018 recomenda a integração do processo de gestão de riscos à tomada de decisão, à gestão global do negócio e ao contexto organizacional atual. Isso significa que a Cemig poderá aplicar as diretrizes da norma não apenas em projetos e operações, mas também em estratégias corporativas, promovendo uma abordagem abrangente para identificar, avaliar e mitigar riscos.

Para garantir a conformidade, a equipe de Gestão de Processos da Cemig realizou um diagnóstico prévio para avaliar a aderência aos requisitos da NBR ISO 31000:2018. A partir desse diagnóstico, foram implementadas melhorias no processo e na documentação, visando atender às práticas recomendadas pela norma.

O reconhecimento da conformidade com a NBR ISO 31000:2018 não apenas valida o compromisso da Cemig com práticas de gestão de riscos de classe mundial, mas também fortalece sua reputação no mercado e perante as partes interessadas. A norma auxilia no planejamento estratégico e na tomada de decisões, resultando em menor índice de perdas e melhoria dos processos operacionais.

Política de *Compliance* e Antifraude

A Companhia preza pela prevenção e combate à fraude, corrupção e a todo e qualquer ato que possa representar desvios em relação à conduta ética requerida ou às normas internas e externas estabelecidas, e conta com a dedicação e diligência de toda a força de trabalho para que atos ilícitos ou antiéticos não sejam cometidos em seu nome.

Como forma de prevenir a ocorrência desses atos, a Companhia mantém um efetivo sistema de controles internos e de *Compliance* composto, dentre outros, por: Comissão de Ética, Canal de Denúncias e políticas e procedimentos internos de integridade, auditoria, incentivo à denúncia de irregularidades, e prevenção à fraude e corrupção, sobre as quais dá pleno conhecimento a todos os profissionais que venham a se relacionar com a Cemig, sejam eles acionistas, administradores, empregados ou contratados.

O Canal de Denúncia garante confidencialidade, anonimato e não-retaliação ao denunciante, sendo que a Comissão de Ética é responsável por assegurar a devida apuração e investigação de todas as denúncias recebidas e, após concluídas, as respostas são disponibilizadas aos denunciantes.

Compliance e Antissuborno

Em fevereiro de 2024, o Conselho de Administração da Cemig aprovou a atualização da Política de Compliance da Cemig, inserindo o tratamento do tema Antissuborno.

A Cemig preza pela prevenção e combate ao suborno, fraudes, conflitos de interesse e a todo e qualquer ato que possa representar desvios em relação à conduta ética requerida ou às legislações, normas internas e externas estabelecidas.

A Política estabelece diretrizes e responsabilidades que devem ser adotadas na prática diária dos negócios, atividades e relacionamentos da Companhia, tendo como objetivos:

- i. promover uma cultura que incentive a conduta ética e o compromisso com as melhores práticas de compliance e o cumprimento das leis e normas de compliance e antissuborno;

- ii. prevenir, detectar e responder a falhas no cumprimento de leis e normas e desvios de conduta;
- iii. concentrar-se na mitigação de Riscos de Compliance e Suborno priorizados pela Companhia;
- iv. contribuir para a motivação e produtividade dos empregados, a preservação e valorização da marca Cemig e a minimização de não conformidades, penalidades e multas por descumprimentos de normas;
- v. garantir o cumprimento e a melhoria contínua do Programa de Compliance e Antissuborno da Cemig.

Princípios Éticos e Código de Conduta Cemig

Código de Conduta Cemig

O novo Código de Conduta Cemig (<http://ri.cemig.com.br>) foi revisto e construído com a participação de empregados de todas as áreas da Companhia. Ele tem como base os pilares institucionais da Cemig, que são respeito à vida, integridade, geração de valor, comprometimento, inovação, sustentabilidade e responsabilidade social, além de um alinhamento à identidade cultural da Companhia. É um pacto que visa a incorporação de valores, objetivos e comportamentos comuns, desenvolvendo uma cultura de integridade. O Código deve ser cumprido por todos os seus destinatários: administradores, conselheiros fiscais, membros de comitês estatutários, empregados, estagiários e terceiros, em qualquer relação estabelecida com as partes interessadas da Companhia.

Comissão de Ética

A Comissão de Ética da Cemig tem o objetivo de, dentre outras atribuições, coordenar as ações da Companhia em relação à gestão do “Código de Conduta Cemig” (interpretação, divulgação, aplicação e atualização), além da avaliação e deliberação sobre possíveis descumprimentos do Código.

A Comissão é composta por 8 membros titulares entre Superintendentes e Gerentes, nomeados pela Diretoria Executiva. A Comissão de Ética pode ser contatada por meio do Canal de Denúncias Anônimas disponível na intranet corporativa, por meio de e-mail, correspondência interna ou externa ou por telefone exclusivo, meios amplamente divulgados junto à força de trabalho da Cemig. Esses canais possibilitam o recebimento de denúncias e consultas, o que pode resultar na instauração de procedimentos de apuração relativos a eventuais descumprimentos do “Código de Conduta Cemig”.

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS ACIONISTAS COM MAIS DE 5% DO CAPITAL VOTANTE EM 31/03/2024

	Quantidade de ações em 31/03/2024					
	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Estado de Minas Gerais	375.031.302	50,97	17.085	-	375.048.387	17,04
FIA Dinâmica Energia S/A	236.373.892	32,12	115.106.154	7,85	351.480.046	15,97
BNDES Participações	82.007.784	11,14	-	-	82.007.784	3,73
PZENA	-	-	73.283.989	5,00	73.283.989	3,33
BlackRock	-	-	217.550.174	14,84	217.550.174	9,88
Outros						
No País	25.791.776	3,51	110.263.863	7,52	136.055.639	6,18
No Exterior	16.642.870	2,26	949.301.799	64,79	965.944.669	43,87
Total	735.847.624	100,00	1.465.523.064	100,00	2.201.370.688	100,00

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO EM 31/03/2024

	31/03/2024	
	ON	PN
Controlador	375.031.302	17.085
Outras entidades do Estado	30.021	36.163.170
Conselho de Administração	-	109.976
Conselho Fiscal	-	30.179
Diretoria Executiva	14.947	4.419
Ações em tesouraria	102	846.062
Ações em circulação (<i>free float</i>)	360.771.252	1.428.352.173
Total	735.847.624	1.465.523.064

Relações com Investidores

A Companhia mantém um fluxo de comunicação constante e proativo com o mercado investidor da Cemig reforçando nossa credibilidade, buscando aumentar o interesse e assegurar a satisfação do investidor em relação às ações da Companhia.

As divulgações dos nossos resultados são realizadas por meio de apresentações transmitidas via vídeo webcast, com tradução simultânea para o inglês, sempre contando com a presença de membros da Diretoria Executiva, desenvolvendo um relacionamento cada vez mais transparente e em consonância com as melhores práticas de governança corporativa.

Para atender aos nossos acionistas distribuídos em mais de 40 países e facilitar a melhor cobertura dos investidores, a Cemig esteve presente no Brasil e no exterior em inúmeros seminários, conferências e encontros com investidores; congressos; Road shows; além de ter promovido videoconferências com analistas, investidores e demais interessados do mercado de capitais.

Realizamos, em março de 2023, pelo 28º ano consecutivo, o nosso tradicional “Encontro Anual da Cemig com o Mercado de Capitais”, onde os profissionais do mercado tiveram a oportunidade de interagir com os Diretores e principais executivos da Companhia.

DECLARAÇÃO DE REVISÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PELA DIRETORIA EXECUTIVA

Declaramos para os devidos fins, que, em 7 de maio de 2024, nas reuniões da Diretoria Executiva da Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG, da Cemig Distribuição S.A. e da Cemig Geração e Transmissão S.A, concluímos as análises das Informações Contábeis Intermediárias relativas ao período de janeiro a março de 2024. Na mesma data, aprovamos o encaminhamento ao Conselho de Administração para deliberação das Informações Contábeis Intermediárias relativas ao período de janeiro a março de 2024. Ainda, declaramos que revimos, discutimos e concordamos com as citadas Informações Contábeis Intermediárias.

Belo Horizonte, 7 de maio de 2024.

Reynaldo Passanezi Filho – Presidente

Dimas Costa – Vice-presidente de Comercialização

Leonardo George de Magalhães – Vice-presidente de Finanças e Relações com Investidores

Thadeu Carneiro da Silva – Vice-presidente de Geração e Transmissão

Marco da Camino Ancona Lopez Soligo - Vice-presidente de Participações

Marney Tadeu Antunes - Vice-presidente de Distribuição

Cristina Maria Fortini Pinto e Silva - Vice-presidente Jurídico

DECLARAÇÃO DE REVISÃO PELA DIRETORIA EXECUTIVA DO RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Declaramos para os devidos fins, que, em 7 de maio de 2024, nas reuniões da Diretoria Executiva da Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG, da Cemig Distribuição S.A. e da Cemig Geração e Transmissão S.A, concluímos as análises das Informações Contábeis Intermediárias relativas ao período de janeiro a março de 2024. Na mesma data, aprovamos o encaminhamento ao Conselho de Administração para deliberação das Informações Contábeis Intermediárias relativas ao período de janeiro a março de 2024. Ainda, declaramos que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressadas pelos representantes dos Auditores Independentes.

Belo Horizonte, 7 de maio de 2024.

Reynaldo Passanezi Filho – Presidente

Dimas Costa – Vice-presidente de Comercialização

Leonardo George de Magalhães – Vice-presidente de Finanças e Relações com Investidores

Thadeu Carneiro da Silva – Vice-presidente de Geração e Transmissão

Marco da Camino Ancona Lopez Soligo - Vice-presidente de Participações

Marney Tadeu Antunes - Vice-presidente de Distribuição

Cristina Maria Fortini Pinto e Silva - Vice-presidente Jurídico